

**Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo
Cruz**



**ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP**

Carlos Alberto de Carvalho

**CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE
SAÚDE – CNES: *Seu desenvolvimento, implantação e uma
proposta para sua manutenção.***

Orientador: Miguel Murat Vasconcellos

*Dissertação apresentada como requisito parcial
para a obtenção de título de Mestre em Gestão de
Sistemas e Serviços da Saúde, do Programa de
Mestrado Profissional da Escola Nacional de
Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz/MS.*

Rio de Janeiro

2004

Carvalho, Carlos Alberto.

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Seu desenvolvimento e implantação e uma proposta para sua atualização/manutenção. Carlos Alberto de Carvalho. – Rio de Janeiro – RJ – 2004.

Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública-Fundação Oswaldo Cruz Ministério da Saúde – 2003. Orientador Professor Doutor Miguel Murat Vasconcellos.

1. Cadastro Informatizado – 2. Informação 3. Informática 4. Desenvolvimento de Sistemas 5. Banco de Dados 6. Sistema de Informações.

Professor Doutor _____

Julgamento: _____ **Assinatura** _____

Professor Doutor _____

Julgamento: _____ **Assinatura** _____

Professor Doutor _____

Julgamento: _____ **Assinatura** _____

DEDICATÓRIA

Primeiramente a Deus que me permitiu existir e que é meu consolo e fortaleza inestimável, minha força e conforto e, certamente, é meu aliado na elaboração deste trabalho como é em toda minha vida.

À minha família Lu, Vanessa, Carlinhos, Beto que são a minha força e conforto, tanto quando estamos juntos ou ausentes, seja por viagens de trabalho ou de estudos, sei que sempre contarei com eles.

A Coordenadora de nosso mestrado profissionalizante Elizabeth Artmann que com sua dedicação e empenho, procurou nos motivar a todo o momento, sabedora, certamente, que encarava uma árdua tarefa de administrar um curso ministrado a profissionais dedicados aos seus afazeres normais que especialmente naquele ano significou, seminários, viagens, reuniões de trabalho, etc. e, ainda, ter que estar disponíveis e dispostos as quintas, sextas e sábados para dar plena atenção aos professores que se deslocavam a Brasília para nos transmitir os ensinamentos importantes e relevantes.

Aos meus amigos do trabalho e do mestrado que nunca deixaram de me encorajar para que eu desse prosseguimento a esta tarefa e que sempre tiveram dispostos a me ajudar seja apenas nas conversas sobre nossos projetos comuns seja em alguma discussão técnica específica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar à força espiritual necessária e a coragem de prosseguir quando tudo parecia perdido.

A minha mulher e filhos que nunca me faltaram seja no encorajamento ou na compreensão de saber compreender as ausências e os sacrifícios que se impõem quando se está com uma tarefa como esta.

Ao meu orientador Miguel que, apesar de nem sempre termos as mesmas disponibilidades, conseguimos enfim dar cabo da produção desta dissertação.

Ao Dr. Eduardo Mota que foi sempre um grande encorajador e com suas sempre inestimáveis críticas e elogios me deu forças para não deixar de continuar.

SUMÁRIO

Carvalho, Carlos Alberto.....	ii
Capítulo 1 – INTRODUÇÃO.....	15
1.1 - Algumas Considerações Históricas.....	17
1.1.1 – O CNES e o TCU – Uma relação a considerar.....	17
1.1.2 – A Pesquisa da Assistência Médico-Sanitária do IBGE – Uma fonte fundamental.....	24
1.1.3 – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).....	25
1.1.4 – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).....	26
26	
Capítulo 1 – O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CNES.....	27
2.1 – LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS DADOS.....	27
2.1.1 – O Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS	28
2.1.1.1 - Ficha de Cadastro Ambulatorial – FCA.....	29
2.1.1.2 - Ficha Cadastral de Mantenedora - FCM	30
2.1.1.3 – Ficha de Cadastro Ambulatorial/Diálise – FCA/D.....	31
2.1.1.4 – Ficha de Cadastro Ambulatorial de Oncologia – FCA/ONCO.....	31
2.1.1.5 – Ficha de Programação Física-Orçamentária – FPO.....	31
2.1.1.6 – Boletim da Produção Ambulatorial - BPA.....	32
2.1.1.7 - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade/Custo APAC-I – Formulário ..	32
32	
2.1.1.8 – Laudo Médico para Emissão de APAC – TRS.....	32
2.1.1.9 - Controle de Frequência Individual de Diálise.....	32
2.1.2 – Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS.....	33
2.1.2.1 – Laudo Médico para Emissão de AIH.....	34
2.1.2.2 – Laudo Médico para Solicitação de Procedimentos Especiais.....	34
2.1.2.3 - Laudo de Enfermagem para Emissão de AIH de Parto Normal.....	34
2.1.2.4 - Autorização de Internação Hospitalar – AIH (Modelo Original).....	34
2.1.2.5 – Autorização de Internação Hospitalar de Identificação – Formulário.....	35
2.1.2.6 – Ficha de Cadastro Hospitalar – FCH.....	35
2.1.2.7 – Ficha Cadastral de Terceiros - FCT.....	36
2.1.2.8 – Formulário de Cadastramento de Beneficiário (a) de Pensão Alimentícia – FCBPA....	36
2.1.2.9 – Ficha de Cadastramento de Órgão Emissor – FCOE.....	36
2.1.3 – Pesquisa da Assistência Médico-Sanitária do IBGE-AMS/IBGE.....	37
2.1.4 – As Fichas de Cadastramento de Estabelecimento de Saúde – FCES... 43	
2.1.4.1 – Composição dos Formulários.....	43
Os Formulários componentes das FCES.....	45

<u>A – Módulo Básico (folha 1/14).....</u>	<u>45</u>
<u>B – Módulo Conjunto – Ambulatorial/Hospitalar (Folhas 2/14 a 8/14).....</u>	<u>47</u>
<u>C – Módulo Ambulatorial (Folhas 9/14 a 12/14).....</u>	<u>48</u>
<u>D – Módulo Hospitalar (Folha 13/14).....</u>	<u>48</u>
<u>E – Módulo Mantenedora (Folha 14/14).....</u>	<u>48</u>
<u>F – Planilha para Lançamento de Profissionais não vinculados ao SUS (Anexo 21.15).....</u>	<u>48</u>
<u>2.1.5 – Os demais sistemas de informações.....</u>	<u>48</u>
<u>Capítulo 2 - O desenvolvimento do Sistema Informatizado.....</u>	<u>50</u>
<u>Capítulo 3 - O BDCNES</u>	<u>58</u>
<u>4.1 - Algumas Especificações.....</u>	<u>58</u>
<u>4.2 – O CNES e a Internet.....</u>	<u>58</u>
<u>Capítulo 4 – Resultados.....</u>	<u>63</u>
<u>Capítulo 5 – A Manutenção.....</u>	<u>92</u>
<u>6.1.1 - Uma proposta para manutenção/atualização dos profissionais cadastrados.....</u>	<u>94</u>
<u>Capítulo 6 – Conclusões.....</u>	<u>98</u>
<u>Glossário.....</u>	<u>100</u>
<u>Referências Bibliográficas.....</u>	<u>104</u>

LISTA DE FIGURAS

Ilustração 1 – O CNES e os Sistemas de Informação.....	27
Ilustração 2 - A estrutura de dados das Fichas de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - FCES.....	45
Ilustração 3 – Tela de Login do SISFCES.....	52
Ilustração 4 – Tela de Comando /Operações do SISFCES (Módulos).....	52
Ilustração 5 – Tela de Manutenção do SISFCES.....	53
Ilustração 6 – Tela de Análise do SISFCES.....	54
Ilustração 7 – Tela Movimento do SISFCES.....	55
Ilustração 8 - Fluxo Lógico do Sistema FCES – Fonte Manual de Processamento do FCES	56
Ilustração 9 – Tela Home da página do CNES na Internet.....	59

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de Estabelecimentos por Fluxo de Clientela.....	63
Tabela 2 - Quantitativo de Leitos, existentes e disponibilizados para o SUS.....	64
Tabela 3 - Quantitativo de Equipamentos, existentes e em uso, classificados por grupo de equipamentos.....	65
Tabela 4 - Quantitativo de estabelecimentos classificados por Níveis de Hierarquia.....	67
Tabela 5 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Turno de Atendimento.....	67
Tabela 6 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Esfera Administrativa.....	67
Tabela 7 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Natureza da Organização.....	68
Tabela 8 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Tipo de Estabelecimento.....	68
Tabela 9 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Personalidade Jurídica.....	70
Tabela 10 - Quantitativo de Estabelecimentos apontando a situação dos Contratos/Convênios por tipo de estabelecimento.....	70
Tabela 11 – Estabelecimentos identificados como centros de partos normais isolados identificados como estabelecimentos sem contrato, resultado do link da tabela anterior.	72
Tabela 12 – Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração do atendimento prestado em urgência e emergência – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.....	73
Tabela 13 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo e configuração do atendimento ambulatorial – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.....	74
Tabela 14 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - atendimento ambulatorial – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.....	74
Tabela 15 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.....	75
Tabela 16 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.....	75
Tabela 17 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - atendimento ambulatorial – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa estadual.....	76
Tabela 18 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - atendimento ambulatorial – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.....	77

Tabela 19 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.....	78
Tabela 20 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.....	78
Tabela 21 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa estadual.....	78
Tabela 22 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.....	79
Tabela 23 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - SADT – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.....	80
Tabela 24 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - SADT – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.....	80
Tabela 25 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado – SADT – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa estadual.....	81
Tabela 26 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - SADT – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.....	81
Tabela 27 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado – urgência e emergência – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.....	82
Tabela 28 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - urgência e emergência – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.....	83
Tabela 29 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado – urgência e emergência – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa estadual.....	83
Tabela 30 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado – urgência e emergência – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.....	84
Tabela 31 – Relação do quantitativo das habilitações cadastradas por tipo de habilitação.	85
Tabela 32 – Apresentação da quantidade de serviços especializados apontados no cadastramento.	86
Tabela 33 – Quantitativo de ocupações cadastradas no cadastro de profissionais.....	88
Tabela 34 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados por Unidade da Federação.....	91

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMS Assistência Médico Sanitária

APAC	Autorização para Procedimentos de Alta Complexidade
BDCNES	Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNS	Cartão Nacional de Saúde
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPF	Cadastro Nacional de Pessoa Física, o mesmo que CPF.
CPF	Cadastro de Pessoa Física
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DPA	Diálise Peritoneal Automática (Instituída pela PORTARIA Nº 351, DE 28 DE AGOSTO DE 2001)
DPAC	Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua (Instituída pela PORTARIA Nº. 351, DE 28 DE AGOSTO DE 2001).
FAEC	Fundo de Apoio Estratégico e de Compensação
FCES	Fichas Cadastrais de Estabelecimentos de Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PNAD	Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios
SADT	Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia
SIA/SUS	Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde
SIH/SUS	Sistema de Informações Hospitalares de Sistema Único de Saúde
SISFCES	Sistema das Fichas de Cadastramento de Estabelecimento de Saúde
SUS	Sistema Unificado de Saúde ou Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União

RESUMO

CARVALHO, C. A. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - Seu desenvolvimento e implantação e uma proposta para sua manutenção. 2004. 163 p. Dissertação de Mestrado – Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro – RJ.

Este trabalho tem por finalidade registrar o esforço empreendido pelo Ministério da Saúde, gestores estaduais e municipais, diversas entidades afins, analistas e técnicos voltados ao desenvolvimento e implementação de sistemas informatizados e aqueles outros que se dedicam a explorar os dados e informações de interesse da saúde.

O processo descrito é o da criação, desenvolvimento e implantação do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES desenvolvido em três blocos distintos, a saber: o primeiro trata de fornecer uma visão histórica das condicionantes que antecederam a decisão de se elaborar o CNES; o segundo busca descrever a formulação e desenho do cadastro e, o terceiro e último bloco mostra um conjunto de resultados alcançado pela implantação e ainda apresenta considerações relativas à sua manutenção.

Nos antecedentes do desenvolvimento do CNES são considerados os fatos geradores principais considerando-se aí a auditoria do Tribunal de Contas da União – TCU (*AUDITORIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE – DIAGNÓSTICO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL – Relatório do Programa de Ação na Área da Saúde- Grupo I – Classe V o Plenário – TC n.º 014.640/97-0*) que produziu as recomendações para atualização dos cadastros dos sistemas ambulatorial e hospitalar; na descrição da formulação do cadastro são considerados os dados de composição cadastral dos sistemas de internação hospitalar (SIH/SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS), ambulatorial (SIA/SUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS), pesquisa médico-sanitária do IBGE (MAS/IBGE) dentre outros e, por fim, são apresentados resultados da situação cadastral dos estabelecimentos e profissionais até uma data referenciada e ainda considerações quanto a manutenção do cadastro com enfoque nos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: 1. Cadastro Informatizado – 2. Informação 3. Informática 4. Desenvolvimento de Sistemas 5. Banco de Dados 6. Sistema de Informações.

SUMMARY/ABSTRACT

CARVALHO, C. A. National Register of Health Facilities – Development, implementation and system maintenance/data updating proposal. 2004- 163 p. Master Degree Dissertation – Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro – RJ.

This dissertation has the purpose to record the effort dispended by the Ministry of Health, States, Counties and Public Health Facilities, some alike entities, analysts and technicians responsible for the development and implementation of computer systems and many others dedicated to research data and information in the context of health.

The process described comprehends creation, development and implementation of the National Record of Health Facilities - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES disposed in three distinct parts as followed: the first one brings out a historic vision of the conditioning factors that forewent the decision of the creation of the CNES; the second part describes the formulation and the blueprint of the record; and the third and last part of this dissertation indicates a series of results achieved by the implementation and shows still considerations about its maintenance.

Main casual factors are considered in the preceding time of the CNES development with special attention to the audit accomplished by the Federal Audit Court - Tribunal de Contas da União – TCU (*FEDERAL AUDIT COURT'S AUDIT – MINISTRY OF HEALTH – HEALTH PUBLIC IN BRASIL DIAGNOSIS – ACTION IN HEALTH PROGRAM REPORT – Group I – Class V the Plenary - TC n°. 014.640/97-0*) that produced the recommendations for the hospital and clinic information systems data updating; record composition data of computer systems as Hospital Admittance (SIH/SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS), Clinic (SIA/SUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS), IBGE's medical-sanitarian research (AMS/IBGE) among others are considered in the formulation description of the record, and, at least, results of the record situation of the facilities and professionals until a chosen time and still considerations referred to the record data updating with the focus on the professionals.

KEY WORDS: 1. Database 2. Information 3. Computer Service 4. Development of Data System 5. Information Systems.

REFERÊNCIAS

"Os homens cultivam cinco mil rosas num mesmo jardim e não encontram o que procuram. E, no entanto, o que eles buscam, poderia se encontrado numa só rosa" · Antoine de Saint-Exupèry.

"Não se preocupe em entender, viver ultrapassa todo o entendimento".

Clarisse Lispector

*"Você é o que seu profundo desejo é.
Como é seu desejo, assim é sua vontade.
Como sua vontade é, assim são seus atos.
Como seus atos são, assim é seu destino".*

Brihadaranyaka Upanishad IV.4.5

Capítulo 1 – INTRODUÇÃO

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES é por si só, um instrumento fundamental quando se trata da assistência à saúde, assim como o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ e o Cadastro de Pessoas Físicas – CPF estão para a receita federal e poderíamos citar ainda diversos outros que certamente têm suas áreas de interesse e objetivos específicos.

O CNES é um cadastro que nasceu com objetivo de ser base para se conhecer a oferta de serviços de saúde instalada no território nacional obedecendo, aí às divisões geográficas e suas estruturas de gestão, e contribuir para a padronização dos dados relativos à saúde de forma que os sistemas de informações, que dependam de dados de estabelecimento de saúde encontrem no CNES aqueles dados necessários à execução de seus processos operacionais.

A implantação do CNES com uma abrangência tão ampla como esta não é tarefa das mais fáceis, mesmo que se assim fosse já possuiríamos um cadastro que de tão depurado seria perfeito ou quase. Infelizmente todas as tentativas não tiveram êxito e justamente por uma abrangência geográfica ampla – a implantação de um sistema num país de características continentais - e de diversidade cultural considerável e, ainda, com uma distribuição de recursos, tanto financeiros quanto humanos, bastante irregulares.

O CNES fornece um considerável elenco de dados, mesmo que ainda não seja o ideal, já consome uma boa quantidade de dedicação e trabalho dos técnicos, em todos os níveis de gestão, responsáveis pela sua atualização e manutenção, buscando, com isto, ter uma base de dados confiável e disponível.

No aspecto da atualização/manutenção este trabalho deverá atuar diretamente no processo de manutenção e atualização dos dados de profissionais, sejam os vinculados e os não vinculados ao SUS, estes especificamente no que interessa aos objetivos do CNES, qual seja o de manter os dados de especialidade (ocupação) e aos vinculados, toda a base de dados proposta e implantada, além de se dar importância ao vínculo desta base de dados com as necessidades do Cartão Nacional de Saúde – CNS. Vamos estudar os aspectos tecnológicos envolvidos no tratamento de dados, no módulo local, bem como a sua movimentação, consubstanciada na importação/exportação, neste

aspecto deveremos dar especial atenção aos protocolos de formatação de dados e de transmissão.

Por fim, o CNES é um produto que teve seu desenvolvimento alicerçado em experiências resgatáveis de outros projetos que produziram cadastros. Dentre eles merece destaque a pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, chamada Assistência Médico-Sanitária¹, que forneceu subsídios na formatação das estruturas de dados; o Sistema de Informações Hospitalares das Autorizações de Internações Hospitalares (SIH/SUS) que forneceu a base cadastral inicial e as estruturas de dados utilizadas para apuração da produção hospitalar; o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) que, da mesma forma que o SIH/SUS, forneceu elementos para estruturação e definição de dados necessários ao acompanhamento e processamento da produção ambulatorial. Outras experiências incluindo a participação importante e fundamental dos estados e municípios e ainda as sugestões e contribuições de entidades interessadas na confecção do cadastro como um todo.

¹ A AMS é uma pesquisa desenvolvida e executada pelo IBGE e sob patrocínio do Ministério da Saúde. No site do IBGE, na chamada sobre a pesquisa nos informa: *“Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária Obtém informações sobre a oferta de serviços de saúde e as condições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas, tendo como unidade de coleta os estabelecimentos que prestam serviços de saúde”*. E ainda: **“Estatísticas da Saúde: Assistência Médico-Sanitária 2002.** Esta publicação divulga os resultados obtidos na pesquisa realizada em 2002, com o apoio do Ministério da Saúde, através do Projeto de Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde - REFORSUS, reunindo um conjunto de informações que revelam a oferta de serviços de saúde no Brasil. Apresenta dados relativos ao número de estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, condição de funcionamento, categoria, regime e tipos de atendimento e prestação de serviços segundo a modalidade financiadora, bem como dados sobre o pessoal ocupado, volume de leitos e de internações, segundo as grandes regiões, unidades da federação, regiões metropolitanas e municípios das capitais. Contém, ainda, um conjunto de informações sobre os equipamentos médico-hospitalares no país e séries históricas de algumas variáveis básicas da pesquisa, como número de estabelecimentos de saúde e leitos existentes, para o período de 1976 a 1990”, 1992, 1999 e 2002. Inclui uma análise de indicadores selecionados, acompanhada de gráficos e mapas, notas técnicas sobre a pesquisa e um glossário com os conceitos utilizados. A publicação é acompanhada de um CD-ROM com as informações ora apresentadas, abrangendo também 5 560 municípios brasileiros, e os microdados da pesquisa, os questionários e os manuais de coleta e a metodologia adotada. Os dados divulgados auxiliam a identificação das demandas regionais de investimentos públicos na saúde e, em conjunto com outros indicadores, na implementação de programas para suprir carências específicas do setor.”

O desenvolvimento desta dissertação descreve os pontos importantes desse processo como também dá uma contribuição a manutenção/atualização do CNES enfocando primordialmente a estrutura de dados de profissionais considerando, neste caso, a utilização de técnicas voltadas para o uso da Internet como alternativa exequível.

1.1 - Algumas Considerações Históricas

1.1.1 – O CNES e o TCU – Uma relação a considerar

Um marco importante da elaboração do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES foi à produção do Relatório do Programa de Ação na Área da Saúde, produzido pelo Tribunal de Contas da União, que teve o seu desenvolvimento aprovado em Sessão de 05 de novembro de 1997, por proposta do Ministro-Relator Humberto Guimarães Souto.² A proposta formulada pelo Ministro-Relator propunha que fosse elaborado um “*programa de ação, contemplando providências de curto e médio prazo, que permitisse*”:

“...

- a) a realização de um amplo diagnóstico da área de saúde no Brasil;
- b) a introdução de mecanismos sistemáticos de acompanhamento, controle e avaliação capazes de aferir com maior eficiência e tempestividade a aplicação dos recursos da área da saúde; e
- c) dar maiores condições para que a unidade técnica incumbida de acompanhar e fiscalizar as ações inerentes à saúde pública possa de fato contar com os recursos humanos e tecnológicos indispensáveis.

Foi determinado à SEGECEX que, com o apoio da 4ª SECEX, da SAUDI e da SEINF e de outras Unidades Técnicas, adotasse as medidas julgadas pertinentes.

Após a realização de diversos estudos, os Analistas de Finanças designados para a elaboração do planejamento do trabalho previsto na alínea “a” acima apresentaram proposta no sentido de serem escolhidas áreas temáticas para aprofundamento dos exames, tendo em vista a alta complexidade da área da saúde.

Foram escolhidas as seguintes áreas temáticas:

- Vigilância Epidemiológica;
- Medicamentos e Combate a Doenças;
- Vigilância Sanitária

² AUDITORIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - MINISTÉRIO DA SAÚDE – DIAGNÓSTICO DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL – Relatório do Programa de Ação na Área da Saúde- Grupo I – Classe V o Plenário – TC nº 014.640/97-0 – Natureza: Programa de Ação na Área da Saúde – Diagnóstico – Entidades: Ministério da Saúde, Ministério do Planejamento e Orçamento, Ministério da Fazenda, Secretarias e Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde. Interessado: Tribunal de Contas da União. – Número 10. Ano 2. Brasília0DF - 1999 – p. 53 a 209.

- Saneamento;
- Assistência Ambulatorial e Hospitalar;
- Programas Especiais de Saúde
- Infra-Estrutura do SUS
- Financiamento do SUS
- Controle e Fiscalização
- Formulação e Implementação de Políticas

Para a escolha das referidas áreas foram avaliados critérios de materialidade dos recursos envolvidos e de influência do tema sobre o sistema de saúde nacional, bem como foram eleitos temas de relevância fundamental como financiamento, formulação de políticas de saúde, operacionalização e controle do sistema. Tais áreas e temas, no entender da equipe, contemplariam “os aspectos de promoção, proteção e recuperação da saúde, ou seja, a integralidade das ações, em seus pontos mais relevantes e críticos”.

Foram priorizados nos trabalhos de auditoria órgãos integrantes da estrutura do Ministério da Saúde, a Secretaria de Política Urbana do Ministério do Planejamento e Orçamento (co-responsável pela área de saneamento), as Secretarias e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde.

Devo registrar que a metodologia utilizada na presente auditoria foi levada ao conhecimento e aprovada por este Colegiado mediante Decisão nº 476/98 em Sessão de 29.07.1998.

Nesta assentada levarei ao conhecimento dos meus pares o resultado dos trabalhos procedidos no âmbito desta Corte de Contas em atendimento ao disposto na alínea “a” da referida proposta...”.

Como será mostrado a seguir este ato do TCU foi de fundamental importância para os administradores de época tomar a decisão de fazer uma revisão dos cadastros que davam suporte aos sistemas ambulatorial e hospitalar, esta ação culminou na elaboração da portaria que determinava que se fizesse a atualização dos cadastros.

Na realidade o relatório do TCU apontava para sérios problemas de atualização e conteúdo conforme texto a seguir transcrito, dando idéia do que foi verificado pelos “analistas” encarregados da elaboração do trabalho:

“DEFICIÊNCIA DO CADASTRO NACIONAL DE PRESTADORES DE SERVIÇO AMBULATORIAIS E HOSPITALARES, PÚBLICOS E PRIVADOS”.

“O cadastramento de prestadores de serviços de saúde é um importante mecanismo de controle e avaliação da rede de saúde local e, por extensão, nacional. Esse instrumento permite identificar deficiências, planejar investimentos de infra-estrutura e de

desenvolvimento de recursos humanos, bem como organizar os serviços no espaço, formando consórcios intermunicipais e estabelecendo relações de referência e contra-referência. Logo, um cadastro com boa qualidade, configura-se como um dos pré-requisitos mais importantes do processo de gestão do sistema de saúde”.

Atualmente, o SUS utiliza como instrumentos de gestão as informações cadastrais das unidades de saúde integrantes dos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar (SIA/SUS e SIH/SUS). Sobre esses sistemas, os exames realizados levaram à constatação de que pelo menos 54% dos municípios visitados e 33% dos estados não efetuam o cadastramento dos prestadores de serviço com base em estudo sobre a necessidade do serviço ofertado. Apenas os Municípios de Cacoal-RO, Campina Grande-PB e Cuiabá-MT e os Estados de BA, CE, DF, GO, MG, MS, PA, PE, RS e SC exibiram documentação evidenciando que o cadastramento baseava-se em estudo dessa natureza.

Além disso, constatou-se que 56% dos municípios e 67% dos estados não realizam a verificação periódica da capacidade instalada dos prestadores de serviço.

Essa falha é mais um indício de que as informações cadastrais são irreais, abrindo a possibilidade para a ocorrência de fraudes, principalmente na área ambulatorial, por intermédio, por exemplo, do lançamento de produção fictícia nos Boletins de Produção Ambulatorial - BPA, sem que o gestor tenha base técnica para refutá-la.

Essa constatação ganha relevo quando se considera que uma das responsabilidades dos municípios habilitados consiste em manter o cadastro atualizado das unidades assistências sob sua gestão. Além disso, conclui-se que os gestores municipais cadastram prestadores de serviços com base na oferta existente e não com fundamento em necessidade comprovada da população.

Note-se ainda que esses sistemas de informações foram desenvolvidos para atender principalmente ao controle da produção, com base na qual se efetuava o pagamento por serviço prestado. Assim, nessas bases de dados não estão contemplados os estabelecimentos de saúde que não prestam serviços ao SUS.

Essa situação faz com que a informação referente à rede de saúde registrada pelo SIA e SIH/SUS seja incompleta e deficiente, com

prejuízo para os sistemas de planejamento, controle e avaliação, impedindo o pleno desenvolvimento das atividades de gestão mencionadas anteriormente. Ante esse quadro, o Ministério da Saúde decidiu criar um novo cadastro incluindo informações sobre todas as unidades de saúde no Brasil, independentemente de integrarem ou não a rede SUS1... Portaria SAS/MS nº. 33, de 24/03/98.”.

O texto do TCU acima dá no seu primeiro parágrafo destaque a importância do cadastro de prestadores de serviços para controle e avaliação de ações de saúde em qualquer nível de gestão, e, ainda, define alguns objetivos básicos tais como: “*identificar deficiências, planejar investimentos de infra-estrutura e de desenvolvimento de recursos humanos, bem como organizar os serviços no espaço, formando consórcios intermunicipais e estabelecendo relações de referência e contra-referência.*”, o projeto conceitual do CNES busca atender tais objetivos dentre outros. A seguir o texto apresenta algumas irregularidades contidas no cadastro vigente apontando: 54% dos municípios visitados e 33% dos estados não “*efetua o cadastramento dos prestadores de serviço com base em estudo sobre a necessidade do serviço ofertado...*”, e, ainda, que 56% dos municípios e 67% dos estados “*não realizam a verificação periódica da capacidade instalada dos prestadores de serviço...*”. Tais constatações guiaram a equipe de desenvolvimento do CNES no sentido de torná-lo instrumento capaz de, se não eliminar, minimizar fatos dessa natureza.

Os cadastros existentes no âmbito do Ministério da Saúde foram desenvolvidos e implantados visando basicamente atender as suas funções principais quais sejam: permitir a apuração da produção e o conseqüente pagamento dos serviços realizados. Isto provocou, a princípio, a elaboração de bases de dados cadastrais voltadas para seu objetivo-fim sem considerar a riqueza que seria se fosse dado uma abrangência maior ao desenho dos sistemas ou ainda que tivéssemos contemplado seus cadastros com dados não só para viabilizar a produção de serviços.

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES nasceu a partir de uma constatação, a de que a atualização mandada realizar pela Portaria Ministerial de 18 de dezembro de 1997 não atendeu as expectativas criadas com a respectiva portaria, determinando a atualização dos cadastros das unidades hospitalares e ambulatoriais e de Serviços de Diagnóstico e Terapia.³ A seguir, em 24 de março de 1998, a Portaria nº 33, da Secretaria de Assistência à Saúde aprova os documentos padronizados

³ Em 18 de dezembro de 1997, a Portaria Ministerial nº 1.890, determina a atualização do cadastro de Unidades Hospitalares, Ambulatoriais, e de Serviços de Diagnóstico e Terapia do Sistema Único de Saúde. Determinava a data de 3 de fevereiro de 1998 como de início de atualização e determinava outras providências.

necessários à atualização cadastral, e denomina de Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde⁴ o conjunto de fichas para coleta de dados. Ressalte-se, ainda, que a portaria determina, pela primeira vez, que se cadastrem todos os estabelecimentos de saúde do país.

O fato de ser determinada à atualização dos cadastros principais do Ministério da Saúde suscitou outras ações objetivando a uma integração de bases de dados, que já naquela época se fazia premente, em função de existirem bases que não se “falavam” e diversas tabelas de mesma natureza com codificações diferentes. Dessa forma, foi publicada a Portaria Ministerial nº. 3.947, de 25 de novembro de 1998, que estabelecia padrões mínimos visando à intercomunicação dos sistemas.⁵

O final do ano de 1988, todo o ano de 1999 e parte de 2000 foram tomados pelas equipes técnica do Datasus e das Secretarias Estaduais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde na tarefa de atualizar os cadastros conforme determinava os atos normativos e jurídicos de então. Já naquele momento percebia-se que o trabalho não era satisfatório. A partir da constatação das inconsistências e impropriedades e irregularidades⁶ apontadas pela Secretaria Federal de Controle Interno quanto à prática

⁴ Em 24 de março de 1998, a Portaria de nº 33, da Secretaria de Assistência a Saúde, resolve publicar o modelo padronizado da Ficha Cadastral de Estabelecimentos de Saúde – FCES Modelos Básicos e os respectivos Manuais de Instruções, determinando, ainda, que a FCES seja utilizada para o cadastramento de todas as Unidades Hospitalares do país, inclusive aquelas não prestadoras de serviços ao SUS.

⁵ Em 25 de novembro de 1998, a Portaria Ministerial nº 3.947/GM, considerando: a necessidade do estabelecimento de padrões comuns mínimos que possibilitem a intercomunicação dos sistemas e bases de dados na área da saúde; a necessidade de definição de atributos comuns, de uso obrigatório, relativos à identificação do indivíduo assistido, da instituição ou local de assistência do profissional prestador do atendimento e da ocorrência registrada; os objetivos da Rede Interagencial de Informações para a Saúde – RIPSAs, de que trata a Portaria nº 820, de 25 de junho de 1997; e, a *deliberação da Oficina de Trabalho Interagencial, instância colegiada responsável pela condução técnica e o planejamento estratégico da RIPSAs, recomendando a adoção de um conjunto de atributos comuns aplicáveis aos sistemas e bases de dados na área de saúde, resolve: Aprovar os atributos mínimos e comuns a serem adotados, obrigatoriamente, por todos os sistemas e bases de dados do Ministério da Saúde, a partir de 1º de janeiro de 1999;*

⁶ *Constatação de fragilidades e inconsistências de informações detectadas pela Ciset, TCU, DICA/SE/MS e DAPS/SAS/MS no recadastramento dos Estabelecimentos de Saúde, determinado pelas Portarias GM/MS nº 1.890, de 18 de dezembro de 1997, e SAS/MS nº 33, de 24 de março de 1998, a título de ilustração a seguir mostramos o um quadro representando algumas dessas incorreções: Após avaliação em 24 estados, 79 municípios em gestão plena de sistema; e 382 municípios em gestão plena da atenção básica; e, a análise comparativa entre os estabelecimentos cadastrados na Vigilância Sanitária e existentes na Secretaria de Saúde; comparação entre a quantidade de FCES no Gestor e os estabelecimentos cadastrados no DATASUS e verificação de assinatura e carimbo da direção do*

dos estabelecimentos de saúde do Brasil frente ao Sistema Único de Saúde na prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares, o ministério resolve criar um grupo de trabalho com a missão de, no âmbito da Secretaria de Assistência a Saúde realizar revisão da Ficha Cadastral de Estabelecimentos de Saúde, criado pela PT 33/SAS, e definir diretrizes para o cadastramento de todos os estabelecimentos de saúde.⁷

Um outro fato que colaborou com a ruptura definitiva do processo de cadastramento foi a solicitação das SES quanto a prazos, abrangência e forma de execução do cadastramento, em reunião da Comissão de Intergestores Tripartite ocorrida em 21 de setembro de 2000.

O Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, em nova versão que foi apropriadamente chamada de cadastramento, foi instituído pela Portaria MS/SAS 376, de 03 de outubro de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 04 de outubro de 2000. Após acordo na Comissão Intergestores Tripartite a Portaria 376 permaneceu em **consulta pública** até dezembro de 2000. Com a incorporação das sugestões recebidas dos gestores estaduais e municipais do SUS e da sociedade em geral, editou-se, em 29/12/2000, a PT/SAS 511/2000 que normalizou o processo de cadastramento em todo Território Nacional.

A seguir algumas finalidades a atingir com o CNES:

- Cadastrar 100% dos Estabelecimentos de Saúde, prestadores de serviços ao SUS, no país;
- Cadastrar 100% das Pessoas Físicas e Jurídicas privadas que possuem serviços de Hemoterapia, Medicina Nuclear, Patologia Clínica, Radiologia, Radiologia Intervencionista, Radioterapia, Ressonância Magnética Nuclear, Quimioterapia, Terapia Renal Substitutiva e Tomografia Computadorizada (procedimentos incluídos pela PT SAS 626, de Abril de 2001 no FAEC);
- Cadastrar, a critério de tempo e estratégia dos gestores estaduais e municipais, os demais estabelecimentos privados não vinculados ao SUS;
- Criar o Banco de Dados Nacional de Estabelecimentos de Saúde - BDCNES garantindo o acesso às informações nele contidas, para todos os níveis de gestão do SUS;

estabelecimento e gestor na FCES, resultado encontra-se no anexo 2.

⁷*Em 13 de março de 2000, a Portaria Ministerial GM/MS nº 277 criou o Grupo de Trabalho, no âmbito da Secretaria de Assistência à Saúde, para a revisão da Ficha Cadastral dos Estabelecimentos de Saúde _FCES (criado pela Portaria nº 33/SAS) e ainda com a atribuição de definir diretrizes para o cadastramento de todos os Estabelecimentos de Saúde.*

- Instituir a obrigatoriedade de manutenção e atualização permanente dos dados referentes aos Estabelecimentos de Saúde do país, cadastrados no Banco Nacional de Dados;
- Conhecer a real dimensão do universo de estabelecimentos de saúde no país quanto à quantificação, à especificidade dos serviços e ações oferecidas à população e sua distribuição no Território Nacional, aplicando esta realidade à programação assistencial do SUS;
- Estabelecer a identificação do Estabelecimento de Saúde no país, a partir da concessão do Código Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES);
- Reordenar o sistema de informações assistenciais do SUS, substituindo o atual cadastro de “serviços prestados” por Estabelecimentos de Saúde vinculados ao SUS, para fins de acompanhamento estatístico, gerencial e de pagamento.
- Extinguir, para efeito do Banco de Dados Nacional, programação e de pagamento de serviços prestados ao SUS, as Fichas de Cadastro Ambulatorial e Ficha de Cadastro Hospitalar que passam a ser unificadas pela Fichas de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - FCES, a partir de Julho de 2002.

A partir das diretrizes jurídicas/normativas o Departamento de Informática do SUS - Datasus iniciou o desenvolvimento do sistema daria tratamento, digitação e cadastramento local às FCES, no primeiro trimestre de 2001. Especificado para utilização do DELPHI⁸, plataforma de desenvolvimento implantado no DATASUS e, por avaliação da equipe encarregada do desenvolvimento e implantação, foi escolhida como a linguagem apropriada ao projeto em desenvolvimento. Por escolha da direção da Secretaria de Assistência à Saúde – SAS, foi determinado o Estado da Bahia como piloto para implantação do Sistema FCES.

⁸ *DELPHI plataforma para desenvolvimento de sistema criado pela BORLAND, baseado na linguagem de programação PASCAL, contando com ambiente gráfico de ótima resolução, estruturado para programação voltada a objeto e ainda com excelente resposta quando utilizado em ambiente Windows.*

1.1.2 – A Pesquisa da Assistência Médico-Sanitária do IBGE – Uma fonte fundamental

A AMS como será mostrada no capítulo dois, foi uma importante fonte para que se tivesse o ponto de partida para a elaboração do elenco de dados que deveria compor o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.

Neste ponto será resgatado um pouco da história dessa pesquisa. Na introdução da publicação Estatística de Saúde – Assistência Médico-Sanitária de 1999 do IBGE encontram-se algumas considerações de cunho histórico a seguir descritas.

A referida publicação relata que as estatísticas relativas à saúde começaram a ser realizadas em todo o Território Nacional com periodicidade anual, a partir de 1931, pelo antigo Serviço de Estatística da Educação e Saúde que fazia parte do Sistema Estatístico Nacional. A Partir de 1975, o IBGE e o Ministério da Saúde celebram convenio com o intuito de se obter uma visão real das condições de atuação dos serviços de saúde no País. Ato contínuo o IBGE assume a responsabilidade pelo planejamento, coleta, apuração, sistematização e divulgação dos resultados desta pesquisa.

A publicação requerida também define e conceitua a pesquisa: como sendo um *levantamento censitário dos dados cadastrais e gerais dos estabelecimentos de saúde no País*. O primeiro volume divulgado refere-se as estatísticas realizadas no ano de 1976.

As pesquisas realizadas entre 1976 e 1984, tiveram apenas algumas alterações de aprimoramento dos temas investigados. Em 1985 houve uma substancial alteração com a finalidade de atendimento de novas demandas de informações permanecendo a periodicidade de coleta anual. Mantiveram-se as questões levantadas em anos anteriores com o acréscimo de novas variáveis.

Nos anos de 1986 e 1987, a AMS não sofreu alterações e, em 1988, foram substituídos alguns questionários tais como: Dados Gerais e Folha de Atualização Cadastral. As pesquisas de 1989 e 1990 não sofreram alterações na sua concepção.

O ano de 1992 a AMS sofre nova reformulação que buscou adequá-la ao modelo de dados proposto pelo Sistema Único de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde – SUCES.

De 1993 a 1998 a AMS é interrompida sendo retomada a sua execução em 1999 sofrendo uma série de reformulações que buscou identificar as necessidades de investimento na saúde em áreas geográficas específicas e avaliar o desempenho das mesmas.

O Último ano que a AMS foi realizada é o de 2002 que apresenta a relação de terceirização entre os estabelecimentos investigados (Página da AMS na Internet-<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/ams/default.shtm>) através da aplicação de questionário específico, mesmo para aqueles estabelecimentos terceirizados que funcionam no estabelecimento com terceirização.

1.1.3 – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

O SIH/SUS é a última e atual versão de um sistema de informações que nasceu originalmente para processar os dados e procedimentos do documento chamado Guia de Internação Hospitalar – GIH que realizava o cálculo dos valores a serem pagos aos hospitais contratados através de Unidades de Serviços – US, sistemática adotada pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social – INAMPS.

A sistemática adotada na GIH apresentou sucessivos problemas no seu controle e acompanhamento até que o Conselho Nacional de Administração da Saúde Previdenciária - CONASP propôs a mudança do sistema de pagamento e apuração das internações realizadas pela rede contratada privada. Foi criado então um novo documento, a Autorização de Internação Hospitalar – AIH e alterada também a sistemática de apuração que passou a se basear em critérios de estimativa de custos médios aplicados a um procedimento ou grupo de procedimentos determinados. Criou-se uma tabela de procedimentos hospitalares que indica, a cada procedimento, os seus componentes e valores.

As alterações de sistemática acima citada geraram um novo sistema denominado de Sistema de Assistência Médico-Hospitalar da Previdência Social – SAMHPS que foi implantado a partir de 1982 tendo como estado piloto o estado do Paraná permanecendo em vigor até a implantação, em 1993, do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde – SIH/SUS.

1.1.4 – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

O SIA/SUS foi o sistema informatizado concebido inicialmente pelo INAMPS que tinha como seu objetivo básico e fundamental processar os procedimentos relativos as contas ambulatoriais. Visava substituir a antiga sistemática de processamento de contas ambulatoriais contidas nos documentos denominados Boletins de Serviços Produzidos – BSP.

O desenvolvimento inicial do SIA/SUS se deu a partir de contratação pelo INAMPS da Empresa de Processamento de Dados do Paraná – CELEPAR tendo logo a seguir a participação de técnicos da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social – DATAPREV e posteriormente pelo Departamento de Informática do SUS – DATASUS – que foi criado pela Lei n. 8.029, de 12 de abril de 1990 com vinculação a Fundação Nacional de Saúde.

O sistema tem como seu principal documento de coleta o Boletim de Produção Ambulatorial – BPA que é utilizado em todo o País e processado de forma desvinculada pelo municípios de atenção plena e pelos estados. Hoje os dados produzidos nos estados e municípios são enviados ao DATASUS para que se tenha em base de dados nacional os dados para consulta e tabulação.

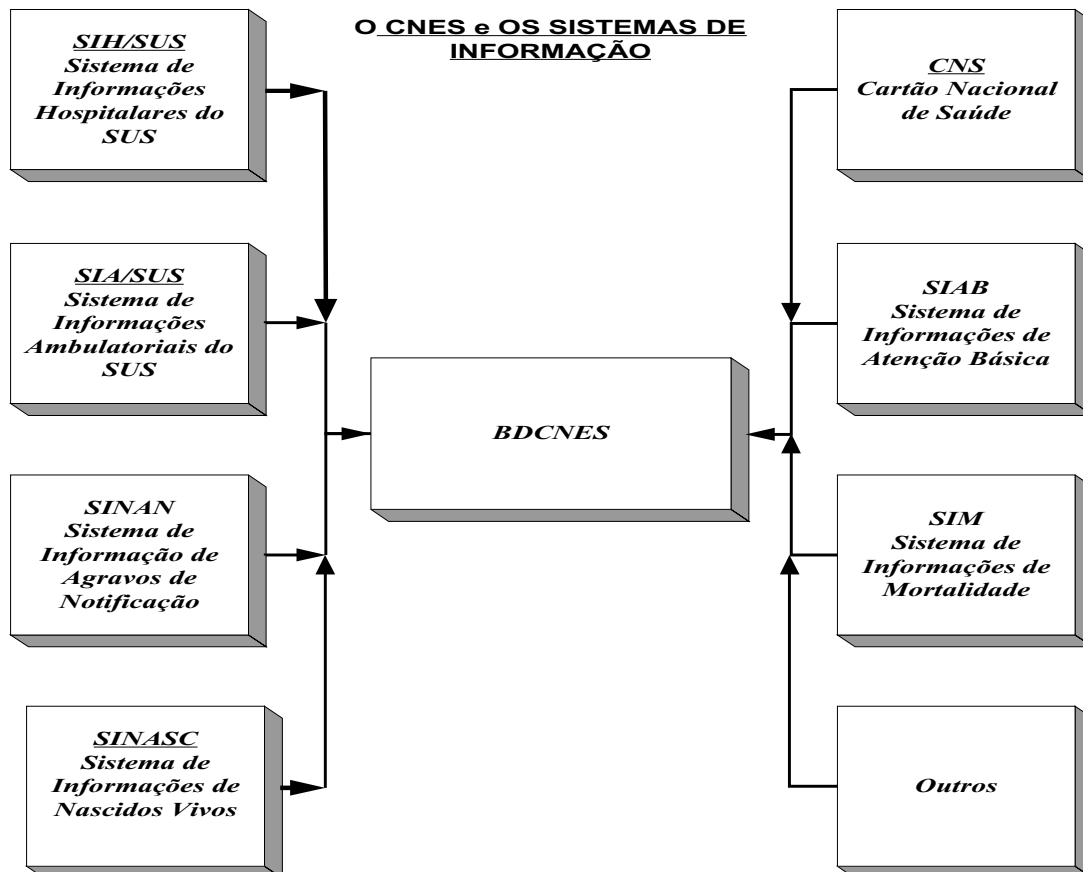
Capítulo 1– O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CNES

2.1 – LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS DADOS

O desenvolvimento do CNES procurou “*a priori*” identificar os dados necessários aos sistemas em produção no SUS sobre responsabilidade do DATASUS. Procurou também identificar dados produzidos na pesquisa IBGE - Assistência Médico-Sanitária.

O CNES foi criado para ser o alimentador de dados relativos a estabelecimentos de saúde para todos os sistemas de informação que necessitem. É importante se ter conhecimento de sua abrangência e alcance, e de se ter zelo pelo grande conjunto de dados criado que deverá estar em constante avaliação e manutenção, visando dar cada vez mais credibilidade a sua qualidade, considerando, segundo Vasconcelos, “...*ser a qualidade da informação consequência da qualidade com que se realizam as etapas, desde a coleta ou registro até a disponibilização dos dados produzidos pelos Sistemas de Informação...*” (Vasconcellos, 1985).`

Ilustração 1 – O CNES e os Sistemas de Informação



A seguir serão descritos os principais dados contidos nos sistemas, bem como será identificado quais desses dados estão contemplados no CNES.

2.1.1 – O Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA/SUS

O Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – SIA/SUS foi o sucedâneo do projeto de sistema elaborado para o INAMPS pelo DATASUS a partir de definições elaboradas pelo INAMPS em Curitiba, contando com uma equipe de desenvolvimento de sistemas da CELEPAR – Empresa de Processamento de Dados do Paraná. Tinha como objetivo fundamental substituir a sistemática de apuração de dados da produção ambulatorial através da utilização dos BSP – Boletins de Serviços Produzidos.

O SIA/SUS originalmente funcionava com a utilização dos seguintes formulários de captação de dados:

- Ficha de Cadastro Ambulatorial – FCA;
- Ficha de Cadastro de Mantenedora – FCM;
- Ficha de Programação Físico-Orçamentária – FPO;
- Boletim da Produção Ambulatorial – BPA e
- Boletim de Diferença de Pagamento – BDP.

Posteriormente foram incluídos subsistemas para tratamento específico do atendimento de procedimentos de alta complexidade/custo e outros. Acrescenta-se ao elenco de formulários de dados os seguintes;

- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade/Custo – APAC-I/Formulário;
- Solicitação de Medicamentos Excepcionais – SME;
- Ficha de Cadastro Ambulatorial/Diálise – FCA-D;
- Laudo Médico para Emissão de APAC de Terapia Renal Substitutiva – TRS;
- Controle de Frequência Individual de Diálise;
- Ficha de Cadastro Ambulatorial/Oncologia – FCA/ONCO;
- Laudo Médico para Emissão de APAC de Radioterapia;
- Controle de Frequência Individual de Radioterapia;
- Controle de Frequência Individual de Quimioterapia;
- Controle de Frequência Individual de Quimioterapia.

Após a identificação dos documentos cada um deles terá indicação dos principais elementos que têm relação com o conteúdo de dados contidos no CNES.

2.1.1.1 - Ficha de Cadastro Ambulatorial – FCA

Este formulário tem como objetivo identificar as unidades ambulatoriais considerando em princípio seus dados de identificação, dados de atividade profissional e de especificação dos serviços.

Esta ficha apresentou os dados que identificam a unidade ambulatorial fornecendo algumas características e a carga horária das atividades profissionais, segundo o SIA/SUS, necessárias a parametrização da produção ambulatorial.

Está configurado em três grandes blocos de dados sendo o primeiro o de identificação da unidade, que será contemplado integralmente pelas FCES, o segundo,

denominado de caracterização e o terceiro o de identificação e especificação dos serviços e suas classificações.

Cabe destacar que a unidade ambulatorial tinha um código de identificação próprio, portanto, não se usava o CNPJ e/ou CPF como chave de identificação da mesma.

Para efeito da confecção e criação do modelo de dados do CNES foram considerados aqueles de natureza cadastral (ou de caracterização), tais como: os de Tipo de Unidade (Tp. Unid.); Tipo de Prestador (Prestador); Turno de Atendimento (Turno) e Fluxo de Clientela (Fluxo), e também as atividades profissionais que tem como finalidade indicar as especialidades (Ativ. = Atividade profissional), quantidade de profissionais e quantidade de horas semanais. (Para visualização do formulário FCA ver anexo-01).

2.1.1.2 - Ficha Cadastral de Mantenedora - FCM

Este formulário tem por finalidade criar uma estrutura de dados que permita agregar uma ou mais unidades ambulatoriais a uma outra entidade dita Mantenedora. A mantenedora tem intrinsecamente o objetivo de agregar os pagamentos da produção ambulatorial a uma única conta-corrente que estará ligada ao registro da mantenedora. (ver anexo-02).

O conceito de mantenedora foi e os dados desta ficha foram integralmente incorporados as FCES.

2.1.1.3 – Ficha de Cadastro Ambulatorial/Diálise – FCA/D

O formulário de cadastro de diálise serve como complemento ao cadastro efetuado pela FCA fornecendo elementos de dados tais como os de caracterização dos serviços de diálise e os de serviços de referência e manutenção. A FCA/D é ainda utilizada como elemento de entrada ao subsistema de tratamento dos serviços de alta-complexidade – APAC-Diálise. (ver anexo-03). Seus dados e conceitos foram integralmente incorporados ao conjunto de ficha FCES.

2.1.1.4 – Ficha de Cadastro Ambulatorial de Oncologia – FCA/ONCO

A FCA/ONCO é o formulário que coleta as dados complementares ao cadastro ambulatorial fornecendo elementos que serão tratados pelo subsistema de autorização de alta complexidade (APAC/ONCO). (ver anexos 04 e 05). Seus dados e conceitos foram integralmente incorporados ao conjunto de fichas FCES.

2.1.1.5 – Ficha de Programação Física-Orçamentária – FPO

A FPO é o meio pelo qual o gestor local informa ao sistema ambulatorial a programação físico-orçamentária de cada unidade. É a partir deste instrumento que o SIA/SUS tem a parametrização do quantitativo previsto para um determinado procedimento ambulatorial. Um dado fundamental constante desta ficha é o nível de hierarquia⁹ atribuído à unidade e que será utilizado para validação dos procedimentos realizados pela mesma na competência em questão. (ver anexo-06).

O conceito e utilização dessa ficha com exceção das especificações de Nível de Hierarquia (Ver anexo 06.1) que foi incorporado ao módulo conjunto das FCES, permaneceram com o sistema apurador de produção SIA/SUS.

⁹ Nível de Hierarquia é um índice classificatório atribuído a uma unidade ambulatorial ou hospitalar em função da sua caracterização e estrutura. (ver anexo 06.1).

2.1.1.6 – Boletim da Produção Ambulatorial - BPA

Esta ficha tem por objetivo a apuração da produção ambulatorial conseqüentemente todos os seus conceitos e dados são de exclusiva operação das funções de produção, seus dados não constam do CNES.

2.1.1.7 - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade/Custo APAC-I – Formulário

Este formulário tem a função de registrar a autorização de procedimentos de alta complexidade e é utilizado pelo subsistema de APAC. (Anexo-07).

Os formulários de autorização são documentos de cunho administrativo e dificilmente, pelo menos no caso em questão, são utilizados como fonte de dados para digitação.

2.1.1.8 – Laudo Médico para Emissão de APAC – TRS

Este formulário tem a finalidade de registrar a solicitação de procedimentos de Alta Complexidade/Custo permitindo ainda, a comprovação junto ao órgão autorizador a solicitação de procedimentos de Terapia Renal Substitutiva – TRS. (ver anexo-08). Da mesma forma do documento de autorização este também tem caráter administrativo e é o iniciador do processo de tratamento.

2.1.1.9 - Controle de Frequência Individual de Diálise

Formulário que tem a finalidade de comprovar a realização do tratamento e do fornecimento de conjunto de troca para DPAC e DPA.

É um documento de caráter administrativo não sendo processado.

2.1.2 – Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS

O SIH/SUS é a última e atual versão de um sistema de informações que nasceu originalmente para processar os dados e procedimentos do documento chamado Guia de Internação Hospitalar – GIH que realizava o cálculo dos valores a serem pagos aos hospitais contratados através de Unidades de Serviços – US, sistemática adotada pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social – INAMPS. A sistemática adotada na GIH apresentou sucessivos problemas no seu controle e acompanhamento até que o Conselho Nacional de Administração da Saúde Previdenciária - CONASP propôs a mudança do sistema de pagamento e apuração das internações realizadas pela rede contratada privada. Foi criado então um novo documento, a Autorização de Internação Hospitalar – AIH e alterada também a sistemática de apuração que passou a se basear em critérios de estimativa de custos médios aplicados a um procedimento ou grupo de procedimentos determinados. Criou-se uma tabela de procedimentos hospitalares que indica, a cada procedimento, os seus componentes e valores¹⁰. Essas alterações de sistemática geraram um novo sistema que foi denominado Sistema de Assistência Médico-Hospitalar da Previdência Social – SAMHPS que foi implantado a partir de 1982 tendo como estado piloto o estado do Paraná permanecendo em vigor até a implantação, em 1993, do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde – SIH/SUS¹¹.

¹⁰ Exemplificando: Cada procedimento constante da tabela de procedimentos hospitalares contém componentes de valores e de quantidade de pontos fornecendo assim aos programas apuradores e de crítica, elementos para realização de suas operações. Os procedimentos compõem-se dos seguintes dados: considerando apenas aos valores e pontuações - Valor de Material e Medicamento; Valor referente a diárias; Valor referente a taxas; dias de permanência; Valor dos serviços profissionais; Valor dos Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia; Quantidade de pontos do ato profissional implícito; Quantidade de pontos relativos ao anestesista; Idade mínima e máxima admitida ao paciente.

¹¹ “Com a promulgação da Constituição de 1988 regulamentada através da Lei n. 8080, de 19 de setembro de 1990, foi instituído o Sistema único de Saúde – SUS”.

O INAMPS ficou incumbido de implantar o SIH/SUS (Sistema de Informações Hospitalares do Sistema único de Saúde), a partir de 1 de julho de 1990, em âmbito nacional, tendo como base o Sistema de Assistência Médico-Hospitalar da Previdência Social – SAMHPS e seu instrumento a AIH (Autorização de Internação Hospitalar), em toda rede hospitalar Própria, Federal, Estadual, Municipal, Filantrópica e Privada Lucrativa, regulamentada pela RS/INAMPS n. 227, de 27 de julho de 1992. A PT/MS/SNAS n., de 8 de janeiro de 1991, implantou no SIH/SUS a tabela única de Remuneração para Assistência à Saúde a nível hospitalar. O acervo de informações e valores do SAMHPS passou a compor a base do SIH/SUS. Com o avanço da implantação do SUS em todo o país e dando seqüência a seus princípios, tornou-se necessário o estabelecimento de mecanismos operacionais que permitissem a efetiva descentralização da gestão dos serviços de saúde. Estes mecanismos foram estabelecidos pelas NOBSUS 01/93 e NOBSUS 01/96. (MS/SAS/ Departamento de Controle e Avaliação de Sistemas – Secretaria Executiva – Departamento de Informática do SUS – Sistema de Informações Hospitalares – Manual de Utilização).

2.1.2.1 – Laudo Médico para Emissão de AIH

É o documento que precede e habilita a emissão da AIH.

Nos anexos 9 e 9.1 estão apresentados dois formulários que mostra os dados que compõem a geração do laudo médico para a emissão da AIH. O anexo 9 é um dos mais antigos e contém dados ainda relativos à época da previdência social. No modelo do anexo 9.1 apresenta-se um formato mais atual considerando-se as necessidades especificadas pelo sistema e pelo gestor que desenhou o formulário.

2.1.2.2 – Laudo Médico para Solicitação de Procedimentos Especiais

Este formulário permite o registro de procedimentos especiais a serem realizados no paciente internado. É preenchido pelo médico assistente e autorizado pelo Diretor Geral, Diretor Clínico ou pelo Gestor Local, ao seu critério. Verificar modelo no anexo 9.2.

2.1.2.3 - Laudo de Enfermagem para Emissão de AIH de Parto Normal

Documento/formulário existente para registrar a execução de parto por profissional de enfermagem habilitado para tanto. Ver anexo 9.3.

2.1.2.4 - Autorização de Internação Hospitalar – AIH (Modelo Original)

O Modelo original da Autorização de Internação Hospitalar compunha-se de um conjunto de 3 folhas sendo a primeira folha a “cabeça” da AIH cujos dados se repetiam nas folhas subsequentes.

A cabeça da AIH continha basicamente os dados de identificação do paciente e ainda o número da AIH e a identificação do hospital que realizaria a internação. (Ver anexos 10.1, 10.2 e 10.3).

No corpo das folhas 2 e 3 consta o quadro para lançamento dos dados relativos aos procedimentos executados no paciente (Serviços Profissionais).

Nos anexos de 10.4 a 10.6 são apresentados os diversos modelos utilizados pelos gestores visando adequar a AIH as suas necessidades específicas.

2.1.2.5 – Autorização de Internação Hospitalar de Identificação – Formulário

Como apresentada no anexo 10.6 a AIH de Identificação que poderá ser denominada de AIH de Identificação 7; AIH de Identificação 1 e AIH de Identificação 5.

A AIH de Identificação 7, podendo ser apresentada como formulário ou emitida eletronicamente pelo programas do SISAIHXX. Têm a sua regulação normalizada pela PT/MS/SAS 51, de 11/02/2000.

A AIH de Identificação 1 é o processo informatizado (SISAIHXX), que identifica o paciente e os serviços a ele prestados sob regime de internação hospitalar. Sendo através deste que serão acompanhados e registrados os serviços profissionais, hospitalares e auxiliares de diagnóstico e terapia (SADT) permitindo com isto o pagamento dos serviços prestados.

A AIH de Identificação 5 é um documento que é gerado para identificar os casos de longa permanência. É elaborado para pacientes sujeitos a cuidados prolongados, acompanhamento pós-transplante de rim, fígado, coração, pulmão, medula óssea e córnea.

2.1.2.6 – Ficha de Cadastro Hospitalar – FCH

Foi o formulário bastante usado em todos esses anos de processamento do SIH/SUS. Era o documento que habilitava o estabelecimento hospitalar a atender e conseqüentemente receber sob a sua prestação de serviços. (Veja anexo 11).

Seus dados tinham como principais objetivos identificar o hospital através de seu CGC contando ainda com os dados de endereço, banco e conta-corrente, além dos dados de controle de leitos, disponíveis para o SUS e Total.

Para o uso a que se destinava que era basicamente fornecer balizamento das quantidades existente na unidade hospitalar (por especialidade), e as AIH apresentadas.

Para efeito de montagem da base de dados do CNES, todos os dados foram considerados.

2.1.2.7 – Ficha Cadastral de Terceiros - FCT

Este foi utilizado para que o gestor pudesse cadastrar e manter o cadastro de terceiros da AIH, que representavam todos aqueles prestadores, pessoas físicas ou jurídicas, que são utilizados pelos hospitais para complementar o atendimento ao paciente. Neste rol de profissionais e/ou prestadores especializados serão encontrar médicos clínicos, cirurgiões, obstetras, etc. Veja o anexo-12 para verificar as principais especialidades.

Todos os dados contidos na FCT foram considerados para elaboração do CNES.

2.1.2.8 – Formulário de Cadastramento de Beneficiário (a) de Pensão Alimentícia – FCBPA

Este formulário foi criado para fins de cadastramento do pensionista do prestador pessoa física, com a finalidade de emitir pagamento de pensão por determinação judicial. Os dados deste formulário não foram considerados para efeito da base de dados do CNES por se tratar de processo inerente, exclusivamente, ao sistema de apuração de produção.

2.1.2.9 – Ficha de Cadastramento de Órgão Emissor – FCOE

Este formulário permite incluir, alterar ou excluir órgão autorizado a emitir as Autorizações de Internação Hospitalar. O código do órgão emissor da AIH é um elemento importante no efetivo acompanhamento e controle da emissão da mesma, sendo os estados e municípios responsáveis pelo seu preenchimento.

Para o CNES a FCOE não é elemento de fornecimento de dados, manteve-se o seu registro neste trabalho, para que a estrutura de dados do SIH/SUS seja vista como um todo.

2.1.3 – Pesquisa da Assistência Médico-Sanitária do IBGE-AMS/IBGE

A AMS foi uma grande fonte de idéias para a equipe que formatou o CNES. Deve-se considerar de antemão as diferenças básicas existentes entre os dois sistemas informatizados. Em primeiro lugar a AMS é uma pesquisa¹² e por isto seus objetivos estão voltados para atender as necessidades da mesma. O CNES, ao contrário, tem como objetivo fundamental formar um cadastro¹³ nacional que permita subsidiar todos os sistemas em processamento para o Ministério da Saúde, estados e municípios com dados, tabelas e procedimentos que permitam realizar as suas tarefas, seja a apuração e acompanhamento de produção, - primordialmente hospitalares e ambulatoriais, ou ainda, de suas necessidades de informações, acessíveis e acessáveis relativas aos estabelecimentos de saúde em funcionamento no território nacional.

A AMS em pesquisa realizada em 1988 apresentou um conjunto de formulários com sua estrutura de dados conforme estão expostos nos anexos de números 20.01 a 20.16. E este conjunto de formulários serviu de base para a formulação do conjunto de formulários e conseqüentemente de dados das Fichas de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde – FCES.

Numa primeira análise foram consideradas as seguintes observações:

No Bloco 02 – Identificação do Estabelecimento

- Todos os dados foram aproveitados sem exceção.

No Bloco 03 – Caracterização

¹² Pesquisa – A AMS é fundamentalmente uma pesquisa e como tal se propõe a realização de métodos de consulta, investigação e análise necessários ao atendimento de seus objetivos. Os dados coletados são para uso exclusivo dos objetivos da pesquisa formulada. E, por imposição legal, o IBGE está proibido de divulgar dado que possa identificar o informante da pesquisa.

¹³ Registro – São as unidades formadoras de uma base de dados, considerando-se aí os atributos (dados) formadores destes registros. O CNES tem seus registros identificados como tabelas onde encontramos os diversos atributos formadores de um determinado conjunto dados. O CNES é um cadastro que já nasceu direcionado a manter bases de dados (Local) e um banco de dados nacional com diversos registros de dados e seus atributos preparados para serem disponibilizados e acessáveis

- Condição de funcionamento

Não foram considerados como campos de utilidade, neste momento identificar se o estabelecimento está em atividade, desativado, em atividade parcial, extinto ou novo.
- Esfera Administrativa

Todos os conceitos e foram aproveitados.
- Atendimento

Ampliamos o conceito agregando a natureza do atendimento, considerando a internação, o atendimento ambulatorial, os SADT, a Urgência/Emergência e outros não especificados combinando-os com o tipo de atendimento ao SUS, particular Plano de Seguro Próprio e/ou Plano de Seguros de Terceiros.
- Natureza Jurídica

Os conceitos foram aproveitados parcialmente com algumas adaptações. Na FCES passou a se chamar de Natureza da Organização e foram criadas novas denominações como especificado na tabela do anexo 22.
- Categoria

Este conceito foi considerado quando da elaboração das definições de tipo do estabelecimento. Conforme está definido na folha 2/14 das FCES no bloco de tipo de estabelecimento.
- Especialidades

O grupo encarregado das definições resolveu que estaria contemplando “especialidades” em um conjunto de serviços, ambulatoriais e hospitalares, como já era utilizado no SIA e SIH. Os quais são chamados de Serviços Especializados, bloco 6 folha 4/14 das FCES.
- Instalações, serviços gerais e especializados.

Foi aproveitada em parte a idéia criando-se o bloco de serviços de apoio Bloco 5 – Folha 3/14. Os serviços especializados, conforme foi definido, está conjugado às especialidades e colocados no bloco de Serviços Especializados (Bloco 6, folha 4/14 das FCES).
- Presta Serviços à:

Este bloco de dados foi aproveitado nas FCES como sendo de atendimento prestado. No qual foram incluídos, além do SUS, a

prestação a particular, Plano de Seguro Próprio, Plano de Seguro de Terceiros. Foram incluídos os tipos de atendimento classificados como: internação, atendimento ambulatorial, SADT, Urgência/Emergência e outros.

- Coleta seletiva de rejeitos

O conceito foi incorporado integralmente ao conjunto de dados das FCES considerando, entretanto, as definições da Vigilância Sanitária para o assunto. (Vide a Consulta Pública nº 48, de 04/07/2000 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, posteriormente formalizada pela Resolução RE nº 283, de 12 de julho de 2001).

- Serviços de documentação estatística e vigilância epidemiológica

O conceito foi aproveitado, em parte, no bloco de serviços de apoio das FCES e sua complementação dar-se-á no bloco de Comissões e outros.

- Edificação

Não foi aproveitado na FCES.

- Identificação da Entidade Mantenedora

Este conceito já constava das FCES por ser amplamente utilizado no SIA

- Atendimento Ambulatorial

Instalação Física – O conjunto de dados foi aproveitado definindo-se um conjunto de dados nas FCES denominados de Instalações Físicas para a Assistência. A AMS apresenta no seu bloco 06 a capacidade instalada por consultórios detalhados por especialidades, nas FCES apenas se considerou a quantidade de consultórios especializados. Podendo, entretanto, encontrar-se aquele quantitativo pelos profissionais (especialistas) vinculados ao estabelecimento.

No conjunto de dados da AMS são considerados os turnos de funcionamento semanal detalhado pelo conjunto de consultórios de especialidades. Nas FCES este dado é atribuído ao estabelecimento. (Folha 5/14, item 9.2 – Turnos de Atendimento).

- Urgência/Emergência

Os dados relativos a urgência e emergência, nos aspectos de instalações físicas estão contemplados nas FCES. Foi acrescentado o dado de Sala de atendimento e Sala de repouso/observação, indiferenciados para quantificar as salas não definidas como para atendimento pediátrico, feminino e/ou masculino.

○ Hospitalar

As instalações de internação, tanto na AMS quanto nas FCES, procuram retratar a oferta conforme as seguintes classificações: na AMS: salas em uso para cirurgia, cirurgia e parto, curetagem, parto, pré-parto, recuperação pós-cirúrgica e UTI/CTI; quartos e enfermarias em uso, constando quarto/apartamento, enfermaria com dois leitos, enfermarias de três a seis leitos e enfermarias com mais de seis leitos; serviços da unidade neonatal em uso: destacando: berço em alojamento conjunto e berço para recém-nascido normal; constando, ainda, as camas complementares em uso, indicando as unidades intermediárias, UTI Coronariana, Infantil, Neonatal e Queimados. Consta também o dado da quantidade de leitos hospitalares em uso e os serviços de alta complexidade (com indicativo da existência ou não) para AIDS, Cirurgia Cardíaca, Transplante Cardíaco, de Fígado, de Medula, de Pulmão e Renal. Nas FCES, as instalações hospitalares registram: o Centro Cirúrgico com o quantitativo de salas de cirurgia, sala de recuperação sua quantidade e leitos existentes e a quantidade de Salas de Cirurgia Ambulatorial; Identifica o Centro Obstétrico, com suas salas de pré-parto – quantidade e leitos, salas de parto normal e sala de curetagem e salas de cirurgia; e por fim, especifica a Unidade Neonatal, constando seus leitos de recém-nato (RN) normal, leitos RN patológico e Leitos de alojamento conjunto.

Um diferencial importante a se destacar é o de que a AMS considera a existência de serviços de alta complexidade no seu bloco de internação e as FCES identificam os mesmos serviços no bloco de serviços especializados (item 6, folha 4/14).

○ Bloco 10 – Movimento geral do Estabelecimento em 1998 este bloco diz respeito exclusivamente às quantidades produzidas no estabelecimento relativas ao movimento de pacientes internados em

clínica cirúrgica, clínica médica, ginecologia, obstetrícia, etc. Considera ainda as ocorrências de neonatalidade quantificando os nascidos vivos e os nascidos vivos com até 2500 gramas.

As FCES não apresentam estes tipos de dados em virtude de serem relativos à produção de serviços. Tais dados poderão ser obtidos através da utilização das bases de produção do SIA e do SIH.

- Serviços de Apoio a Diagnose e Terapia

- Bloco 11 – Serviços por Especialidades

- Estes dados são contemplados nas FCES nos Serviços Especializados (Item 6 - Folha 4/14) considerando se os serviços são próprios ou terceirizados, se ambulatoriais ou hospitalares e se estão disponíveis para o SUS.

- Recursos Humanos

- Os dados de recursos humanos tratados nos Blocos 12 – Pessoal de Saúde- Nível Superior; Bloco 13 – Pessoal de Saúde – Nível Técnico/Auxiliar; Bloco 14 –Pessoal de Saúde – Qualificação Elementar e Bloco 15 – Pessoal Administrativo, são da mesma forma tratados pelas FCES nas fichas 8/14 – Identificação do Profissional que presta atendimento ao SUS e ficha 15 – Planilha para Lançamento de Profissionais não vinculados ao SUS.

- A identificação da especialidade do profissional será feita com a utilização da tabela do Código Brasileiro de Ocupações do Ministério do Trabalho (CBO).

- Equipamentos

- Na especificação das FCES no que concerne ao registro dos equipamentos foi utilizado a mesma conceituação definida na AMS que contempla os equipamentos de diagnóstico por imagem (Bloco 16); equipamentos de infra-estrutura (Bloco 17); equipamentos por métodos óticos (Bloco 18), equipamentos por métodos gráficos (Bloco 19); equipamentos para terapia por radiação (Bloco 20), nas FCES estes equipamentos são tratados nas fichas complementares para serviços de oncologia (Quimioterapia e Radioterapia – 10/14 e 11/14); equipamentos para manutenção da vida (Bloco 21); equipamentos de uso geral (Bloco 22), esses equipamentos não foram considerados no elenco das FCES; outros equipamentos (Bloco 23).

- Serviços de Apoio a Diagnose e Terapia
 - Bloco 24 – Serviços por Especialidades
Identifica outras especialidades não consideradas no primeiro bloco de serviços especializados (Bloco 11).
- Recursos Humanos
 - Bloco 25 – Pessoal de Saúde – Nível Superior
Apresenta outras especialidades não contempladas no bloco anterior descrito (Blocos 12, 13, 14 e 15).
 - Bloco 26 – Pessoal de Saúde – Nível Técnico/Auxiliar
A mesma observação do bloco 25 se aplica a este.
 - Bloco 27 – Pessoal de Saúde – Qualificação Elementar
A mesma observação do bloco 25 se aplica a este.
 - Bloco 28 – Pessoal Administrativo
A mesma observação do bloco 25 se aplica a este.
- Equipamentos
 - Os formulários da AMS são complementados por um conjunto de blocos de dados (bloco 29 – equipamentos de diagnóstico por imagem, bloco 30 – Equipamentos por métodos óticos, bloco 31 - equipamentos por métodos gráficos, bloco 32 - equipamentos para terapia por radiação, bloco 33 – equipamentos para manutenção da vida e bloco 34 – outros equipamentos) que parecem efetivamente completar os dados do primeiro conjunto de dados apresentados apesar de haver algumas repetições de equipamentos.

2.1.4 – As Fichas de Cadastramento de Estabelecimento de Saúde – FCES

Como citado anteriormente a criação do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde é resultado de uma grande parceria que envolveu diversos setores e níveis de governo. Foi verdadeiramente importante a participação ativa e decisiva de Estados, Municípios e Estabelecimentos de Saúde que possibilitaram com o seu trabalho e dedicação, a criação e a tarefa de concretizar um desejo há muito ansiado por todos.

Como será mostrado mais à frente já se pode comemorar, pois existe efetivamente um produto, palpável e real. Não se pode dizer que não existam problemas a serem sanados mas, certamente, em muito menor escala do existente há dois anos e meio atrás.

2.1.4.1 – Composição dos Formulários

A criação do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde partiu do princípio fundamental que sua base de dados deveria atender as necessidades de dados dos sistemas de informação processados para a saúde, dessa forma, os formulários das FCES é, em primeiro plano, um processo de identificação de tais dados, uma análise de seus objetivos, conceitos e regras e, em segundo plano, a elaboração da estrutura de dados dos formulários com a reformulação/inclusão de conceitos, regras e definições.

Como passo inicial resgatar-se-á os objetivos alinhados para a elaboração dos formulários. Como objetivos gerais as FCES se propunham a:

“Cadastrar e manter atualizados os dados dos Estabelecimentos de Saúde, hospitalares e ambulatoriais, componentes da rede pública e privada, nos níveis federal, estadual e municipal, objetivando a criação de um cadastro nacional que atenda a demanda dos Sistemas de Informações de Saúde e outros e, que possibilite avaliação e acompanhamento precisos do perfil da capacidade instalada e potencial do atendimento a população.” (9).

Como objetivos específicos se definiam os seguintes: Identificar o perfil dos estabelecimentos de saúde nos aspectos de área física, recursos humanos, equipamentos considerados estratégicos, e serviços ambulatoriais e hospitalares; Cadastramento e manutenção de dados básicos dos Estabelecimentos de Saúde; Cadastramento e manutenção dos dados conjuntos – hospitalar e ambulatorial; Cadastramento e manutenção dos dados exclusivamente ambulatoriais; Cadastramento e manutenção dos

dados exclusivamente hospitalares; Cadastramento e manutenção dos dados cadastrais de profissionais; Cadastramento e manutenção dos dados de identificação de mantenedora.

O diagrama abaixo mostra a estrutura de dados das fichas de cadastramento dos estabelecimentos de saúde, organizado por grupo de dados.

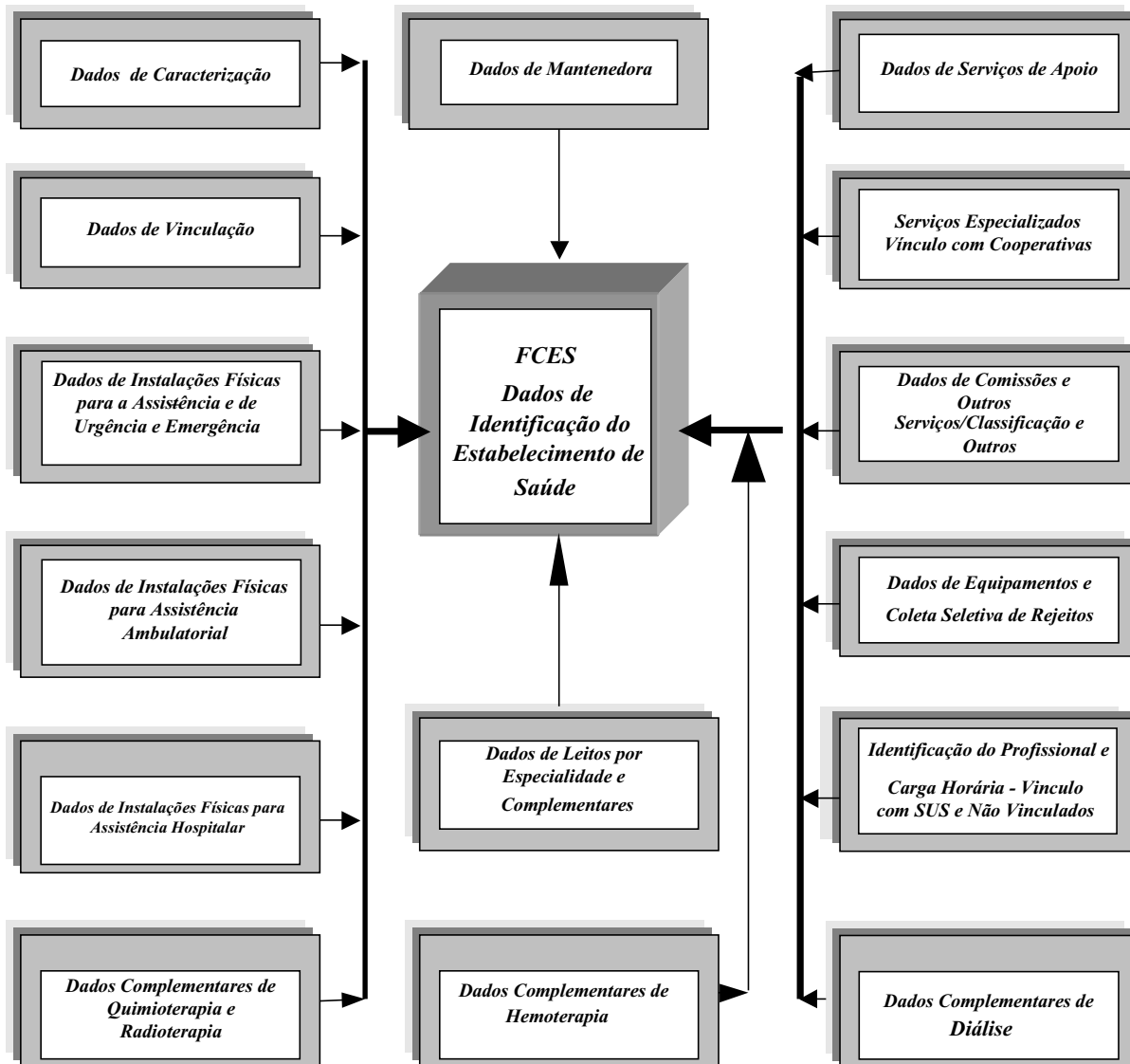


Ilustração 2 - A estrutura de dados das Fichas de Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde - FCES

Os Formulários componentes das FCES

Os formulários FCES representam um conjunto de 15 (quinze) folhas distribuídas em módulos e definidas da forma apresentada a seguir:

- Módulo Básico (anexo 21.01);
- Módulo Conjunto – Ambulatorial/Hospitalar (anexos 21.02 a 21.08);
- Módulo Ambulatorial – Dados Complementares de Unidades de Diálise (anexo 21.09);
- Módulo Ambulatorial – Dados Complementares de Unidades de Quimioterapia e Radioterapia (anexos 21.10 e 21.11);
- Módulo Ambulatorial – Dados Complementares de Unidades de Hemoterapia (anexo 21.12);
- Módulo Hospitalar – Leitos (anexo 21.13);
- Módulo Mantenedora (anexo 21.14) e
- Planilha para Lançamento de Profissionais não vinculados ao SUS, por Especialidade (ocupação). (anexo 21.15)

A – Módulo Básico (folha 1/14)

Tem por finalidade principal identificar o estabelecimento de saúde, especificar a sua caracterização nos aspectos concernentes a esfera administrativa, natureza, atividade de ensino e pesquisa, gestão, a retenção de tributos, identificação do atendimento prestado e fluxo de clientela. Especifica, ainda, o vínculo com o SUS, a conta corrente para aqueles estabelecimentos com vínculo com o SUS e, também, o registro na Vigilância Sanitária.

Para entendimento do conteúdo das fichas, seguem algumas definições usadas:

- **No quadro de identificação:**
 - PF e PJ identifica se o estabelecimento em tratamento é uma pessoa física ou pessoa jurídica. Para o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde o estabelecimento de saúde será considerado desde um simples consultório a mais complexa estrutura hospitalar.¹⁴

¹⁴ O Manual de Preenchimento das FCES destaca a seguinte definição: “Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) - denominação dada a qualquer

- O CNES, é um código numérico com posto de um seqüencial de seis dígitos e um dígito verificador (último dígito á direita calculado segundo a formula de módulo 11);
- Códigos de Unidade SIA/SUS, estão previsto até quatro códigos, que indicam que aquele estabelecimento teve outras unidades convivendo no mesmo endereço e que no momento do cadastramento se identificou que na verdade não eram unidades isoladas e sim componentes da organização de saúde tratada.
- Identificador da Situação do Estabelecimento, indica se um estabelecimento é individual e mantido por alguma mantenedora, há ainda o indicador para se saber se existe terceiros prestando serviços ao estabelecimento.
- o **No quadro de caracterização:**
 - Esfera Administrativa – Indica quem administrativamente e financeiramente administra o estabelecimento ou ainda, em que esfera está a sua responsabilidade legal.
 - A retenção de tributos é a codificação segundo a receita federal da alíquota para desconto de imposto de renda na fonte dos estabelecimentos prestadores de serviços ao SUS.
- o **Na caixa de Tipo de Estabelecimento**

È importante destacar que existe uma tipologia que efetivamente não representa um estabelecimento, conforme preconiza o documento normalizador do CNES. Foram criados os tipos de estabelecimento para Cooperativas e Unidade Autorizadora que vem a ser uma unidade que executa procedimentos administrativos para pacientes de FPT (Fora de Possibilidades Terapêuticas) e de Tratamento Fora do Domicilio (TFD).

edificação destinada à prestação de assistência à saúde à população, que demande o acesso de pacientes, em regime de internação ou não, qualquer que seja o seu nível de complexidade. **Para efeito do Cadastro de Estabelecimentos de Saúde a definição a seguir deverá ser considerada: denominação dada a qualquer edificação e/ou unidade destinada à prestação de assistência à saúde à população, que demande o acesso de pacientes, em regime de internação ou não, qualquer que seja o seu nível de complexidade.”**

B – Módulo Conjunto – Ambulatorial/Hospitalar (Folhas 2/14 a 8/14)

Este módulo apresenta o estabelecimento nos aspectos relativos às instalações físicas para a assistência – Urgência/Emergência, ambulatorial e hospitalar; os serviços de apoio existentes; os serviços especializados; o vínculo com cooperativas; os serviços /classificações; comissões e outros (indicando outras classificações); equipamentos; a identificação da coleta seletiva de rejeitos e identificação do profissional.

Na parte reservada a codificação dos dados sobre as instalações físicas para a assistência o quadro chamado indiferenciado indica que não foi possível classificar e conseqüentemente lançar nos quadros específicos as quantidades classificadas por sexo ou idade, isto é: no bloco de urgência/emergência, nas salas de atendimento (triagem), existe os quadros de quantidade de salas de atendimento pediátrico, salas de atendimento feminino e sala de atendimento masculino e, por fim, a sala de atendimento indiferenciado onde será lançada a quantidade de salas atendimento em geral (sem diferenciação de sexo ou idade).

O módulo conjunto – ambulatorial/hospitalar é o maior de todos contendo em seu corpo uma diversificada quantidade de dados e de grande importância para o conjunto do cadastro de estabelecimentos como um todo. Dentre estes dados é importante destacar os relativos ao cadastramento do profissional de saúde.

A ficha de identificação do profissional (ficha 8/14 – anexo 21.08) foi incluída no contexto do cadastramento buscando-se, inicialmente, àqueles dados relativos a identificação da ocupação (especialidade) do profissional que presta serviços aos estabelecimentos que atendam ao SUS, os dados bancários e a carga horária. Inicialmente estes dados tinham como destino o Sistemas de Informações em processamento destacando-se, o SIA/SUS e SIH/SUS. Posteriormente por necessidade do Cartão Nacional de Saúde (CNS) foram incluídos os blocos de dados de identificação e de residência. Dessa forma, o cadastramento de profissional esta contemplado com três blocos de dados a saber: Dados do Profissional, Dados Residenciais e Dados Profissionais.

C – Módulo Ambulatorial (Folhas 9/14 a 12/14)

Este módulo tem por finalidade registrar os dados dos serviços ambulatoriais especializados de Terapia Renal Substitutiva, Oncologia – Quimioterapia e Radioterapia e Hemoterapia, de forma complementar, em virtude dos outros dados relativos a estes serviços serem tratados nos programas específicos chamados de APAC – Autorização de Procedimentos de Alta complexidade/Custo.

D – Módulo Hospitalar (Folha 13/14)

Neste módulo estão contempladas exclusivamente a identificação e quantificação dos leitos contidos no ambiente hospitalar, especificando-os por especialidade cirúrgica e clínica e complementares.

E – Módulo Mantenedora (Folha 14/14)

Este módulo tem por finalidade identificar a entidade mantenedora do Estabelecimento.

F – Planilha para Lançamento de Profissionais não vinculados ao SUS (Anexo 21.15)

Esta planilha foi desenvolvida para que se pudesse conhecer a quantidade de profissionais por especialidade (ocupação) existente no país.

Com a apresentação da planilha citada acima se completa o elenco de dados definido para constar no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. A partir deste ponto a equipe de desenvolvimento do projeto iniciou o processo de elaboração dos programas necessários à digitação e registro dos dados.

2.1.5 – Os demais sistemas de informações

A elaboração do CNES como mostrado em alguns pontos deste trabalho buscou criar uma estrutura de dados que pudesse dar suporte a todos os sistemas de informação que utilizassem dados relativos a estabelecimentos de saúde. Considerando esta premissa como balizamento, certamente qualquer sistema hoje em produção e processamento, tem alguma relação com dados de identificação ou de referência de estabelecimentos de saúde.

Para tanto, abaixo estão relacionados os outros sistemas que *a priori* tem relação conhecida como o CNES.

O Sistema do Cartão Nacional de Saúde – CNS, este sistema, pode-se dizer, é um grande “usuário” da base de dados do CNES, considerando, como já citado anteriormente, que o cadastro de profissionais tem sua estrutura, em grande parte, desenvolvida para atendê-lo, principalmente no que se refere aos dados de identificação do profissional que será utilizado para emissão pela Caixa Econômica Federal – CEF, do Cartão SUS do Profissional.

O Sistema de Regulação – SISREG é um outro sistema que tem em seus processos a necessidade de acessar dados de estabelecimentos de saúde e também de profissionais e sua ligação com o CNES hoje está em pleno desenvolvimento.

O Sistema de Informações de Atenção Básica – SIAB

Da mesma forma que o SIA/SUS e SIH/SUS, utilizam as bases do CNES nos processos que envolvem dados cadastrais de estabelecimentos.

O Sistema de Informações de Mortalidade – SIM

Deverá utilizar dados de estabelecimentos para os casos em que seja necessária a identificação do estabelecimento onde ocorreu o óbito ou ainda em processos que sejam necessários dados de estabelecimentos de saúde.

O Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC

Como os outros sistemas o SINASC poderá utilizar os dados do CNES sempre que em seus processos sejam necessários os dados de identificação de estabelecimentos. Na página do SINASC na internet está especificado que as Secretarias de Saúde coletam as Declarações de Nascidos Vivos (DN) nos estabelecimentos de saúde e nos cartórios os dados sobre partos domiciliares.

O Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN

Como os demais este sistema utilizará as bases de dados de estabelecimentos de saúde quando houver necessidade de dados dessa natureza.

Pode-se concluir que todos os sistemas, informatizados ou não, do elenco de sistemas voltados à saúde que necessitem de dados relativos a estabelecimentos de saúde têm no Sistema de Tratamento das Fichas de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde - SISFCES e no Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - BDCNES suas fontes de dados indispensáveis.

Capítulo 2- O desenvolvimento do Sistema Informatizado

Após a especificação e desenho do modelo de dados que se queria para o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES foi então elaborado o conjunto de fichas FCES e confeccionado o seu manual de preenchimento e, em ato contínuo, foi publicada a portaria que definiu as macro-diretrizes do cadastro a ser construído e a conseqüente aprovação do conjunto de formulários FCES e de seu manual de preenchimento. (Portaria nº 376 de 03 de outubro de 2000 - Anexo 23).

As diretrizes definidas na Portaria 376 deram o direcionamento necessário ao desenvolvimento, tais como: aprova as fichas FCES e seu manual de preenchimento; estabelece prazos para conclusão de etapas de implementação; estabelece critérios de validação do cadastro, através do estabelecimento da certificação; redireciona o cadastramento priorizando determinados estabelecimentos de saúde; etc.

O desenvolvimento do sistema FCES se baseou em algumas premissas fundamentais, a saber: o sistema deveria ser construído para que funcionasse de forma descentralizada; deveria ser escrito com uso de ferramenta que permitisse sua implantação sem a contratação adicional de “*software*”¹⁵ proprietário; o sistema deveria produzir bases de dados locais de forma a poder servir aos sistemas de informação com processamento local, tais como o SIA/SUS, o SIH/SUS, o SISREG, etc.; deveria possibilitar uma ampla forma de importação/exportação de dados entre seus diversos níveis; deveria garantir e processar todas as críticas necessárias à aprovação de uma base de dados confiável e segura e, ainda, deveria permitir a criação, além de base de dados local, da formação e manutenção do Banco Nacional de Estabelecimentos de Saúde – BDCNES.

Visando o atendimento de suas premissas e objetivos, o DATASUS resolveu utilizar a linguagem DELPHI como plataforma de desenvolvimento. O Sistema FCES (SISFCES) está estruturado conforme abaixo descrito:

¹⁵ Software conjunto de programas de computador vendido ou alugado por um determinado produtor ou representante o qual não se tem domínio sobre o seu código interno. Diz-se também que esses software são proprietários.

O SISFCES é um sistema desenvolvido objetivando um processamento descentralizado e local, de forma independente. Cada nível de processamento poderá ser um agregador dos níveis abaixo e isto funciona através das rotinas de importação/exportação. Isto implica que dependendo exclusivamente da organização do gestor local, poderemos ter diversas “bases de dados” agregadas, ou seja: No estado temos a base de dados de todos os municípios componentes da Unidade da Federação, no Município poderemos ter a base de dados contendo todos os estabelecimentos contidos em seus distritos que, por sua vez poderá ter uma base de dados de todos os estabelecimentos contidos na sua área de atuação. Como vimos acima o SISFCES é um sistema por natureza descentralizado e agregador.

O sistema tem sua execução baseada em telas que interagem com o usuário e a formatação dessas telas está organizada na forma mais próxima do conjunto de formulários.

A primeira tela como veremos a seguir é o *login* do sistema que tem seus dados digitados pelo usuário-gestor do sistema cadastrado quando da instalação completa dos programas. A propósito, a gestão e controle de acesso ao sistema é uma função formulada e implantada visando dar segurança aos dados e sistema locais. O controle de acesso reside no acompanhamento e controle do gestor cadastrado, bem como de seus usuários cadastrados no SISFCES sob autorização do gestor. Para cada movimento efetuado no sistema é feito a gravação de qual usuário o fez, o dia e horário.

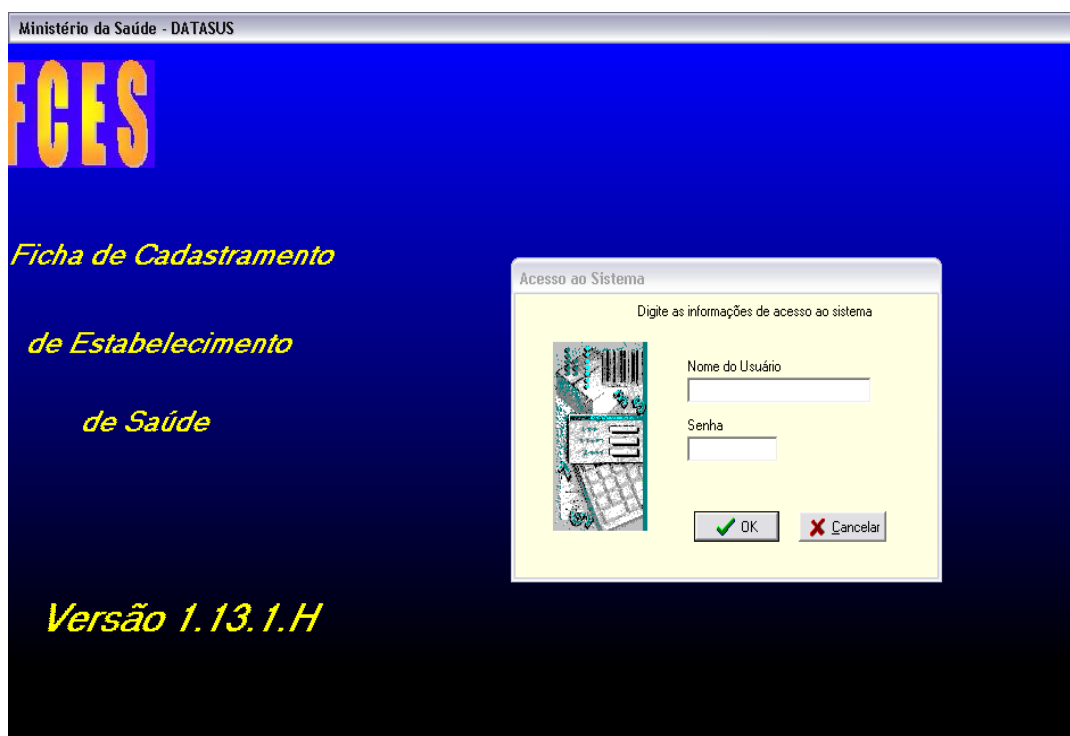


Ilustração 3 – Tela de Login do SISFCES

A tela a seguir é a de operação do sistema. É a partir dela que o operador é direcionado a execução de suas principais funções. Na primeira linha de comandos estão alinhadas as suas principais funções, a saber: Módulos, Manutenção, Análise e Movimento.

Na função Módulos estão alinhados os comandos que irão disponibilizar a digitação dos dados, conforme apresentados nos formulários, ou seja: o Módulo Básico, o Módulo Conjunto Ambulatorial/Hospitalar, o Módulo exclusivamente Ambulatorial, o Módulo exclusivamente Hospitalar e, por fim, o Módulo Mantenedora.



Ilustração 4 – Tela de Comando /Operações do SISFCES (Módulos)

A tela a seguir apresenta a função Manutenção na qual estão apontados os comandos de criação e atualização de Tabelas Locais – até a presente versão estão presentes as tabelas de bancos e de agências bancárias; a seguir estão as tabelas gerenciais, constando a tabela de usuários, a do gestor e a do mapeamento Territorial; e, encerrando a tela constam os Utilitários do sistema, onde estão apontados: as rotinas de Backup e Recuperação, a reindexação, o visualizador de relatórios, a reorganização de tabelas, a exclusão de municípios, e a exclusão de profissionais sem vínculo.

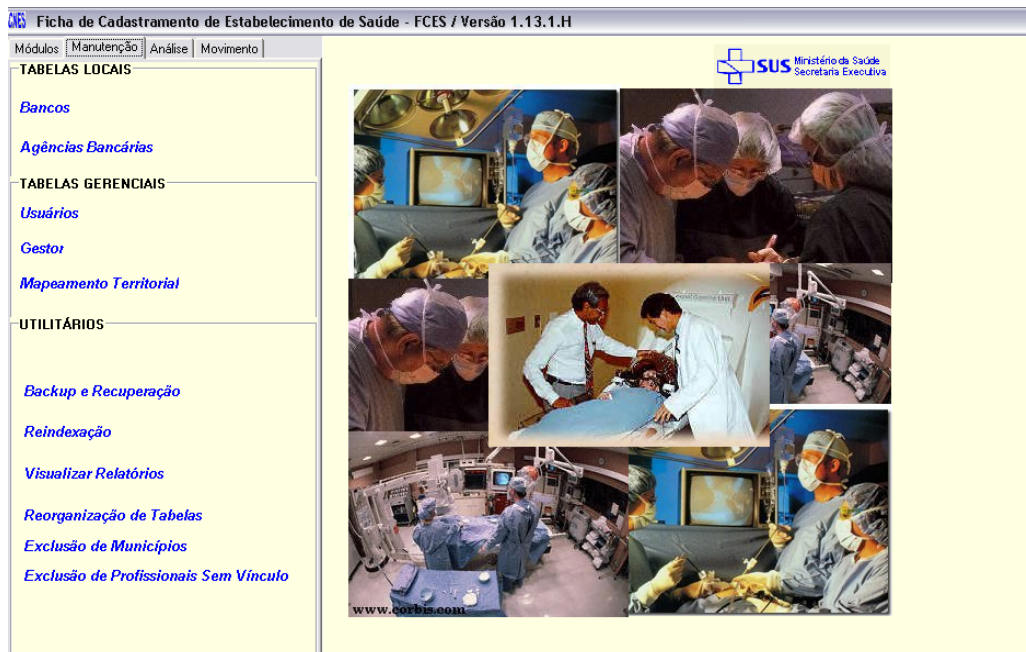


Ilustração 5 – Tela de Manutenção do SISFCES

Na tela seguinte é apresentada a função denominada Análise composta dos programas emissores de relatórios, destacando a geração de relatórios operacionais e os gerenciais, considerando os relatórios de consulta de profissionais e a consulta de equipes de profissionais e os serviços/classificação correspondente.

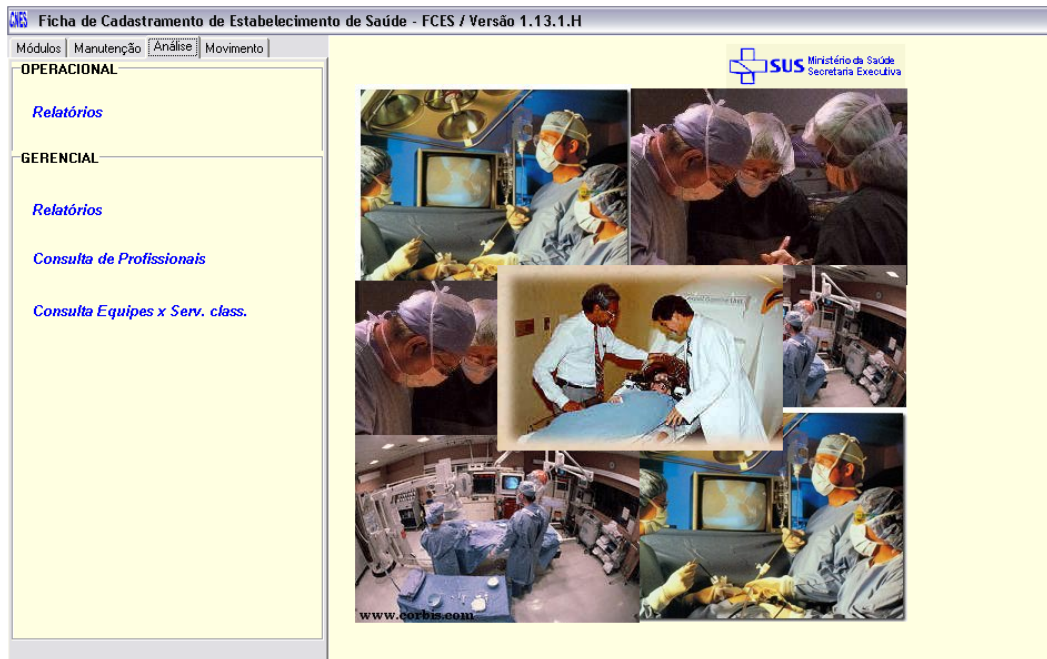


Ilustração 6 – Tela de Análise do SISFCES

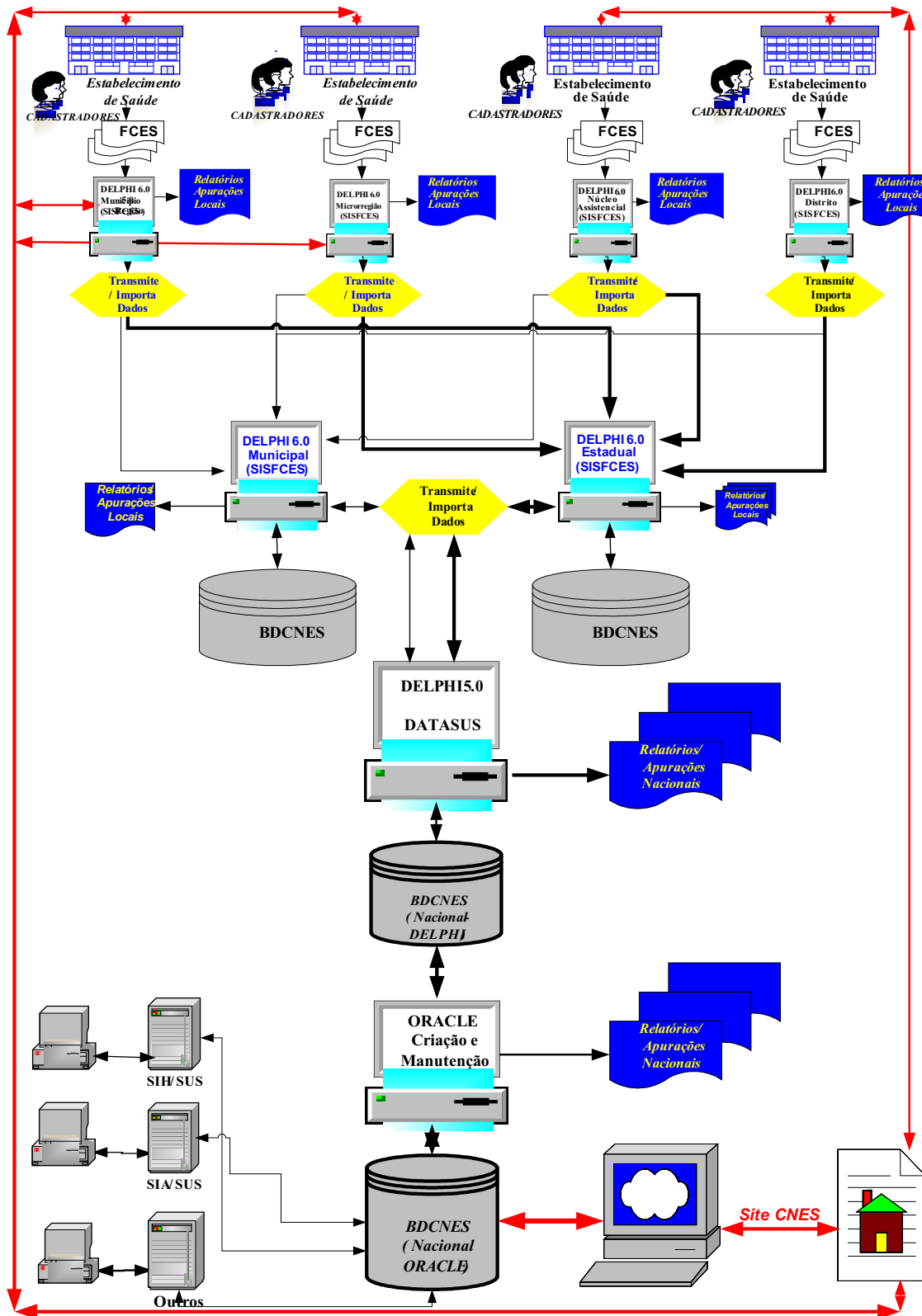
A última tela apresentada a seguir apresenta a função Movimento onde se destacam a Migração de Dados, composta das rotinas de importação, exportação e reexportação e a seguir as rotinas de consistência, destacando a emissão do relatório de consistência que contempla a realização da crítica propriamente dita, os relatórios de advertência, os relatórios estatísticos e as mensagens de crítica.



Ilustração 7 – Tela Movimento do SISFCES

Na página do CNES na Internet (cnes.datasus.gov.br) estão disponíveis os manuais do sistema tanto o de preenchimento das FCES quanto o de operação do sistema nos quais poderá se obter maiores detalhes e instruções quanto as demais funções, rotinas e processos do sistema.

Ilustração 8 - Fluxo Lógico do Sistema FCES – Fonte Manual de Processamento do FCES



O fluxograma apresenta a visão gráfica do SISTEMA DE CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE – SISFCES/CNES.

Em linhas gerais o fluxograma mostra o seguinte:

- Identifica o Estabelecimento de Saúde que é o início de todo o processo;
- Identifica os Cadastradores que são os agentes principais do processo de coleta dos dados;
- As FCES – Fichas de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde é o documento fonte nas quais os Cadastradores lançam os dados identificados nos Estabelecimentos de Saúde;
Neste ponto é feita a digitação dos dados e gerada a base de dados local;
- Identifica que o aplicativo FCES foi desenvolvido com a utilização do DELPHI 5.0¹⁶;
- O aplicativo nesta fase executa as funções de entrada de dados, consistência, criação e manutenção da base local e, ainda transmissão dos dados para o nível seguinte da estrutura do sistema que é o Estado;
- No nível Estadual o SISFCES recebe os dados vindos do nível local (Município, Estabelecimento,...) cria a base estadual, produzindo os relatórios e instrumentos locais e transmite os dados para o nível central do sistema no DATASUS (Este procedimento poderá também ser realizado ao nível de município, pleno ou não, conforme definições do gestor estadual);
- No DATASUS são executadas as rotinas de caráter nacional, tais como: consistências, verificações de segurança, criação e manutenção do Banco de Dados Nacional de Estabelecimentos de Saúde, e disponibilização dos dados para os demais sistemas nacionais e divulgação através do site do DATASUS.
- Mostra ainda a divulgação dos dados e a execução de rotinas de obtenção de arquivos e dados através da Internet por página própria do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde na Internet.

¹⁶ DELPHI Marca registrada da Delrina linguagem de programação destinada ao desenvolvimento de aplicações voltadas ao processamento de dados sediados em microcomputador.

Capítulo 3- O BDCNES

O Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde é o resultado de um processo de transformação de uma base de dados nacional originária do DELPHI em um Banco de Dados em ambiente ORACLE.¹⁷

4.1 - Algumas Especificações

O BDCNES é um banco de dados especificado sob o SGBD Oracle 8.1.7 com as seguintes especificações básicas:

- Está instalado em uma máquina SUN 6.500 em sistema SOLARIS versão 8;
- Sistema Operacional Solaris/Unix;
- É um banco relacional;
- Está instalado em uma máquina SUN 10.3.1.133;
- Ocupa atualmente cerca de 20 GB;
- Periodicidade de atualização:
 - O Banco Interno é atualizado diariamente;
 - O Banco externo, isto é: o que é divulgado através da Internet é atualizado três vezes por semana;
- Segurança – São realizados dois backups do banco: um lógico, que na programação atual esta cronogramada para ser realizado às quartas-feiras e domingos e, um físico que é realizado aos domingos.

4.2 – O CNES e a Internet

Com a implantação e início dos processos de carga do BDCNES nasceu concomitantemente o Site do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Este instrumento foi e está sendo de inestimável utilidade para a consolidação do CNES em virtude de seu caráter informativo/operacional o que permitiu o acerto de várias incorreções existentes no cadastro.

¹⁷ ORACLE é um SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) produzido pela Oracle Corporation.

A página do CNES na Internet inicialmente foi utilizada como ferramenta para auxílio a correção de dados cadastrais permitindo inclusive a exclusão de registros inconsistentes existente no cadastro.

Por ser extremamente dinâmica a página do CNES na Internet sofreu diversas mudanças em função da necessidade que se apresentasse no momento. A seguir será apresentado a pagina do CNES na Internet e sua configuração atual:



Ilustração 9 – Tela Home da página do CNES na Internet

Na tela “**Home**” da página do CNES na Internet o interessado encontra numa visão panorâmica e através de uma série de “**links**” e janelas os diversos assuntos e funções desenvolvidas para o site. Na tarja que aponta o total de acessos entenda-se “Acessos” como “Acessos desde 17/10/2002 – 506.172”.

Num primeiro momento o navegador encontrará uma barra de comandos com as operações primordiais da página, a seguir uma caixa onde são apresentadas as notícias de interesse da comunidade usuária do cadastro e que se utilizam do SISFCES e, poderá aparecer uma caixa se sobrepondo à tela *home* dando alguma informação ou instrução relativa ao processo do CNES/FCES.

A barra de comandos contém diversas operações e ou “*links*” como são descritos a seguir: na operação Institucional são encontradas uma introdução, a abrangência do CNES e a legislação e instruções que normalizam o seu processo de funcionamento. A seguir está colocado o comando de Eventos no qual são registrados os eventos ocorridos tais como: fotos de treinamentos, visitas, etc.

A seguir veremos a **operação Serviços** que é a mais utilizada por estar colocada nela as funções fundamentais à operação do cadastro. Como primeira função encontra-se o **Recebimento de Arquivos (download)** o qual se desdobra (ao se clicar na função recebimento de arquivo se abrirá uma janela com todas as funções associadas) em: **FCES Completa**, que contém a última versão do SISFCES que disponibiliza os arquivos de instalação do sistema,¹⁸ a seguir aparece à função **FCES Atualização** que permitirá a instalação da versão instalada no computador do usuário preservando todos os seus arquivos de dados. A próxima função disponível será a chamada **Comparativa de Profissionais da FCT em relação ao CNES** que é um produto operacional do SIH/SUS que aponta possíveis divergências entre o cadastro de profissionais produzido via FCT (Ficha de Cadastramento de Terceiros da AIH) e o produzido pelo CNES. Outra função é a de **Manuais DATASUS** na qual estão disponibilizados manuais necessários ao processamento de sistemas DATASUS com inter-relação com o CNES. Uma outra função é a de **Apresentações DATASUS** onde estão disponibilizadas as diversas apresentações, em PowerPoint, realizadas nos treinamentos do FCES/CNES, SIH/SUS, SIA/SUS, etc. A função seguinte é a **Manuais e Fichas FCES/CNES**. Outra função é a de **Prestadores de Serviços Terceiros Brasil** que disponibiliza um conjunto de arquivos, em formato DBF, dos Terceiros a ser utilizados no De-Para-SIA¹⁹ e, os dados do CNES dos prestadores de Diálise e Oncologia e, ainda, aqueles serviços indicados no CNES como realizados por terceiros. E, como última função disponível, encontramos Numeração CNES Brasil que disponibiliza um arquivo contendo todos os códigos CNES atribuídos a estabelecimentos a nível Brasil.

A próxima operação é a de envio de arquivos que tem como função disponibilizar área para recebimento dos arquivos exportados pelos gestores (estados

¹⁸ FCES_COMPLETA indica que os arquivos nela contidos instalarão a versão do SISFCES de forma completa, isto é, a instalação é full (completa) significando que será disponibilizada no computador do usuário uma versão contendo todos os seus arquivos de dados preparados para iniciar o cadastramento.

¹⁹ De-Para-SIA é um programa elaborado pelo DATASUS para fazer a conversão dos dados CNES em formato que possa ser trabalhado pelos sistemas SIA incluindo os programas APAC.

municípios plenos e capitais). Esta operação é controlada por senha de acesso que é solicitada a cada entrada do usuário na operação.

A operação seguinte é a de Sumário de Carga de Arquivos que é a forma de dar visibilidade aos usuários estados e municípios do envio, recebimento e processamento dos exportados pelos mesmos.

A operação seguinte é está dirigida especificamente aos gestores (estados, municípios plenos e municípios capitais) disponibilizando diversas funções. As funções disponíveis são as seguintes: Cadastramento, na qual se permite o cadastramento dos gestores (Estados municípios plenos e municípios capitais); Relação dos Gestores Cadastrados, que é o produto direto da função anterior; Relação dos Gestores não cadastrados apresenta os gestores que ainda não registraram seu cadastramento; Relação de Gestores sem envio de bases; Exclusão de Estabelecimentos Rejeitados; Numeração de CNES On-Line permite ao gestor disponibilizar um código CNES a um estabelecimento em cadastramento. Será atribuído pelo site um código válido por trinta dias emitido por comando do gestor identificado e validado por senha de acesso. A função seguinte é a Alteração de Numeração de Cadastro On-line permite ao gestor alterar dados que ele tenha registrado anteriormente pela função de Numeração de CNES On-line; Sumário de Bases Enviadas é a função que permite ao gestor verificar o envio de seus arquivos de exportação bem como o processamento dos mesmos; finalizando as funções reservadas aos gestores, temos a função de envio de arquivos (outros arquivos) que é utilizada pelo DATASUS para envio de arquivos ao gestor.

Retomando os serviços disponíveis encontramos a operação SAS que está dirigida especificamente ao gestor SAS, hoje contando com as funções de atualização de municípios plenos e a de atualização (inclusões e exclusões) de habilitações²⁰.

Um outro serviço disponível é o CNS que é uma área destinada a funções do Cartão Nacional de Saúde.

O serviço final é o do PNASH (Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares) contendo três funções: a de cadastramento, aplicativo e o envio de bases PNASH.

Prosseguindo na barra de operações encontraremos os Indicadores no qual estão disponíveis várias funções geradoras de dados ou quantitativos da natureza de dados pesquisados. Na versão estudada, nesta data - 18/6/2004 15h13min - encontramos os seguintes indicadores: Fluxo de Clientela, Leitos, Equipamentos, Níveis de Hierarquia,

²⁰ Habilitações são programas especiais mantidos pelo Ministério da Saúde, tais como: acompanhamento pós-transplante, atendimento em urgência e emergência I, cuidados prolongados AIDS, etc. (Ver lista completa no anexo 23).

Turnos de Atendimento, Esferas Administrativas, Naturezas (da organização), Tipos de Unidades (estabelecimentos), Personalidades Jurídicas, Contratos e Convênios, atendimentos Prestados, Habilitações, Serviços Especializados, Especialidades Profissionais (ocupações segundo o CBO) e profissionais.

A próxima operação disponível é a de consultas apontando para equipamentos, profissionais e mantenedoras. A consulta de equipamentos se desdobra em: Por Nome e CNPJ/CNES; Por Localização Geográfica; Por Endereçamento; Rejeitados e Pendentes; Excluídos; Com CNPJ igual a CNPJ da Mantenedora; Diálise, Químio-Radio e Hemoterapia; e Conferência do CNES para o SIH.

A operação seguinte é a de **“fale conosco”** que disponibiliza ao interessado um endereço de e-mail para contato.

A operação FAQ (*Frequent Answered Questions*) destinado a documentar as perguntas mais frequentes dirigidas ao Datasus.

A operação final é a Home que retorna a página principal do site quanto acionado.

Para quem necessitar de um maior detalhamento sobre o Site do CNES recomendo que seja utilizada a operação serviços e seja baixado o manual de operações do sistema que oferece uma descrição pormenorizada da utilização do mesmo.

Capítulo 4– Resultados

Neste capítulo serão mostrados quadros e tabelas com a inclusão de alguns comentários sobre a situação atual do BDCNES considerando algumas apurações apontadas na página do CNES na Internet. Todos os quadros foram produzidos no dia 20 de junho de 2004, no período de 18h00min as 24h00min.

A primeira tabela apresentada a seguir indica na data referenciada acima, que 40.439 estabelecimentos praticam o atendimento por demanda espontânea e que deste total 30.867 atendem ao SUS, indica, ainda, que 7.946 estabelecimentos realizam atendimentos sob demanda referenciada e que deste total, 6.589 atendem ao SUS, e por fim, 30.130 estabelecimentos atendem sob demanda espontânea e referenciada e que 26.666 atendem ao SUS na mesma modalidade.

Para compreensão do exposto na tabela considera-se, **fluxo de clientela** como sendo a representação da procura do paciente ao estabelecimento de atendimento que poderá ser de demanda espontânea, quando o paciente vai diretamente ao estabelecimento; o fluxo de demanda referenciada é quando um estabelecimento prestou um atendimento inicial e para atendimentos subseqüentes encaminha o paciente a um outro estabelecimento para atendimento.

Tabela 1 - Quantidade de Estabelecimentos por Fluxo de Clientela

Descrição	Sus	Total
Atendimento de demanda espontânea	30.867	40.439
Atendimento de demanda referenciada	6.589	7.946
Atendimento de demanda espontânea e referenciada	22.666	30.130
Em branco		416
TOTAL	60.122	78.931

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

As quantidades “EM branco” são aqueles cadastros que não informaram o fluxo de clientela de seus atendimentos.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de leitos cadastrados para um total de 7.473 estabelecimentos com leitos hospitalares indicados.

No primeiro nível estão quantificados os leitos cirúrgicos, classificados em 16 especialidades, indicando a existência de 142.562 leitos nesta modalidade e que destes 107.192 são destinados aos pacientes SUS.

Logo a seguir aos leitos cirúrgicos estão especificados os clínicos apontando um total de 319.306 existentes e deste montante 260.575 são para atendimento ao SUS.

No terceiro nível estão discriminados os quantitativos dos leitos complementares, onde se consideram os leitos de UTI (adulto, infantil e neonatal), a unidades intermediárias, a intermediária neonatal e a unidade de isolamento.

Tabela 2 - Quantitativo de Leitos, existentes e disponibilizados para o SUS.

Descrição	Existente	Sus
Leitos Cirúrgicos		
Buco maxilo facial	835	636
Cardiologia	4.103	2942
Cirurgia geral	64.422	47751
Endocrinologia	409	287
Gastroenterologia	1.658	1106
Ginecologia	7.501	5447
Leito/dia	2.170	1161
Nefrologia/urologia	2.742	2058
Neurocirurgia	3.751	2907
Obstetrícia	34.608	27724
Oftalmologia	2.353	1554
Oncologia	2.938	2343
Ortopedia/traumatologia	10.351	8280
Otorrinolaringologia	1.534	819
Plástica	2.285	1500
Torácica	902	677
TOTAL	142.562	107.192
Leitos Clínicos		
Aids	2.017	1.930
Cardiologia	5.754	3.890
Clínica geral	115.426	89.750
Crônicos	12.054	9.266
Dermatologia	824	716
Geriatrics	1.327	550
Hansenologia	894	868
Hematologia	978	656
Leito/dia	4.561	3.787
Nefro/urologia	2.124	1.582
Neonatologia	6.339	4.855
Neurologia	2.589	1.961

Obstetrícia	29.272	23.993
Oncologia	3.233	2.492
Pediatria	68.041	58.226
Pneumologia	2.431	1.936
Psiquiatria	57.845	50.783
Reabilitação	1.469	1.317
Tisiologia	2.128	2.017
TOTAL	319.306	260.575
Leitos Complementares		
Uti adulto	12.920	7.855
Uti infantil	2.776	1.800
Uti neonatal	4.287	2.888
Unidade intermediária	2.788	1.973
Unidade intermediária neonatal	3.222	2.730
Unidade isolamento	3.730	3.182
TOTAL	29.723	20.428
Sumário		
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO	461.868	367.767
TOTAL GERAL	491.591	388.195

(Fonte: página do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

A tabela a seguir apresenta os equipamentos existentes segundo as especificações inicialmente definidas como uma lista básica de equipamentos.

Como vimos no capítulo em que tratamos do modelo de dados a ser aplicado ao CNES, os equipamentos foram agrupados por natureza, ou seja, de diagnóstico por imagem, de infra-estrutura, para manutenção da vida, por métodos ópticos e, outros equipamentos.

Tabela 3 - Quantitativo de Equipamentos, existentes e em uso, classificados por grupo de equipamentos.

Equipamento	Existentes	Em Uso
EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM		
Gama Câmara	510	478
Mamógrafo com Comando Simples	1.581	1.512
Mamógrafo com Estereotaxia	451	433
Raio X até 100 mA	5.767	5.308
Raio X de 100 a 500 mA	7.146	6.735
Raio X mais de 500mA	2.148	2.051
Raio X Dentário	9.147	8.765
Raio X com Fluoroscopia	1.184	1.114
Raio X para Densitometria Óssea	684	676
Raio X para Hemodinâmica	413	399
Tomógrafo Computadorizado	1.567	1.445
Ressonância Magnética	321	313
Ultra-som Doppler Colorido	3.269	3.209
Ultra-som Ecógrafo	6.018	5.830
Ultra-som Convencional	819	812
TOTAL	41.025	39.080
EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA		
Controle Ambiental/Ar-condicionado Central	9.866	9.607
Grupo Gerador	4.659	4.521
Usina de Oxigênio	1.949	1.894

TOTAL	16.474	16.022
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA		
Bomba/Balão Intra-Aórtico	886	836
Bomba de Infusão	53.705	51.154
Berço Aquecido	12.006	11.363
Bilirrubinômetro	450	468
Debitômetro	699	719
Desfibrilador	13.002	12.514
Equipamento de Fototerapia	9.823	9.364
Incubadora	15.756	14.282
Marcapasso Temporário	2.674	2.551
Monitor de ECG	32.932	31.349
Monitor de Pressão Invasivo	6.597	6.091
Monitor de Pressão Não-Invasivo	19.660	18.596
Reanimador Pulmonar/AMBU	49.582	47.948
Respirador/Ventilador	26.081	24.717
TOTAL	243.853	231.952
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS		
Eletrocardiógrafo	16.157	15.051
Eletroencefalógrafo	1.968	1.812
TOTAL	18.125	16.863
EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓPTICOS		
Endoscópio das Vias Respiratórias	1.415	1.359
Endoscópio das Vias Urinárias	1.117	1.081
Endoscópio Digestivo	4.066	3.830
Equipamentos para Optometria	2.311	2.257
Laparoscópio/Vídeo	2.155	2.094
Microscópio Cirúrgico	3.310	3.215
TOTAL	14.374	13.836
OUTROS EQUIPAMENTOS		
Aparelho de Diatermia por Ultra-som/Ondas Curtas	9.285	8.737
Aparelho de Eletroestimulação	7.976	7.705
Bomba de Infusão de Hemoderivados	2.795	2.743
Equipamentos de Aférese	1.079	1.035
Equipamento para Audiometria	1.676	1.432
Equipamento de Circulação Extracorpórea	898	885
Equipamento para Hemodiálise	11.377	10.706
Forno de Bier	6.111	5.434
TOTAL	41.197	38.677

(Fonte: página do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 4 - Quantitativo de estabelecimentos classificados por Níveis de Hierarquia

Descrição	Total
01 --PAB-PABA--Estabelecimento de Saúde ambulatorial que realiza somente Procedimentos de Atenção Básica-PAB e ou Procedimentos de Atenção Básica Ampliada definidos pela NOAS	33.428
02 --Média - M1--Estabelecimento de Saúde ambulatorial que realiza procedimentos de Média Complexidade definidos pela NOAS como de 1º nível de referência - M1	16.441
03 --Média - M2 e M3--Estabelecimento de Saúde ambulatorial que realiza procedimentos de Média Complexidade definidos pela NOAS como de 2º nível de referência - M2.e /ou de 3º nível de referência - M3	16.825
04 --Alta AMB--Estabelecimento de Saúde ambulatorial capacitado a realizar procedimentos de Alta Complexidade definidos pelo Ministério da Saúde	4.931
05 --Baixa - M1 e M2--Estabelecimento de Saúde que realiza além dos procedimentos previstos nos de níveis de hierarquia 01 e 02, efetua primeiro atendimento hospitalar, em pediatria e clínica médica, partos e outros procedimentos hospitalares de menor complexidade em clínica médica, cirúrgica, pediatria e ginecologia/obstetrícia.	833
06 --Média - M2 e M3--Estabelecimento de Saúde que realiza procedimentos previstos nos de níveis de hierarquia 02 e 03, além de procedimentos hospitalares de média complexidade. Por definição enquadram-se neste nível os hospitais especializados	4.255
07 --Média - M3--Estabelecimento de Saúde que realiza procedimentos hospitalares de média complexidade.Realiza procedimentos previstos nos estabelecimentos de níveis de hierarquia 02 e 03, abrangendo SADT ambulatorial de alta complexidade	933
08 --Alta HOSP/AMB--Estabelecimento de Saúde que realiza procedimentos de alta complexidade no âmbito hospitalar e ou ambulatorial	1.199
EM BRANCO	86
TOTAL	78.931

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 5 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Turno de Atendimento

Descrição	Total
Atendimento com turnos intermitentes	1.089
Atendimento contínuo de 24 horas/dia (plantão: inclui sábados, domingos e feriados)	8.489
Atendimento nos turnos da manhã, tarde e noite.	3.810
Atendimento somente pela manhã	3.177
Atendimento somente à tarde	2.884
Atendimentos nos turnos da manhã e à tarde	59.482
TOTAL	78.931

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 6 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Esfera Administrativa

A esfera administrativa do estabelecimento indica o seu controle administrativo.

Descrição	Total
ESTADUAL	2.016
FEDERAL	195
MUNICIPAL	45.198
PRIVADA	31.522
TOTAL DE PÚBLICOS	47.409
TOTAL DE PRIVADOS	31.522

TOTAL**| 78.931****(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)**

Tabela 7 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Natureza da Organização

Descrição	Total de Estabelecimentos
Administração direta da saúde (MS, SES, SMS)	46.334
Administração direta de outros órgãos (MEC, MEX, MM, etc.)	329
Administração indireta - autarquias	241
Administração indireta - empresa pública	104
Administração indireta - fundação pública	334
Administração indireta - organização social pública	67
Cooperativa	86
Economia mista	6
Empresa privada	27.524
Entidade beneficente sem fins lucrativos	2.347
Fundação privada	312
Serviço social autônomo	693
Sindicato	554
TOTAL	78.931

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 8 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Tipo de Estabelecimento

Descrição	Total de Estabelecimentos
Centro de parto normal – isolado	28
Centro de saúde/unidade básica	24.221
Clinica especializada/ambulatório de especialidade	6.411
Consultório isolado	14.618
Cooperativa	24
Farmácia (medicamentos especiais e excepcionais)-isolada	166
Hospital especializado	1.042
Hospital geral	4.933
Hospital/dia – isolado	120
Policlínica	2.457
Posto de saúde	11.718
Pronto socorro especializado	104
Pronto socorro geral	443
Unidade autorizadora	50
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	8.545
Unidade de saúde da família-isolado.	46
Unidade de vigilância sanitária/epidemiologia-isolado	2.136
Unidade mista	951
Unidade móvel de nível pré-hospitalar - urgência/emergência	155
Unidade móvel fluvial	9
Unidade móvel terrestre	671
TOTAL	78.848

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 9 - Quantitativo de Estabelecimentos classificados por Personalidade Jurídica

Descrição	Total
PESSOA FÍSICA	11.423
PESSOA JURÍDICA	67.508
TOTAL	78.931

(

Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 10 - Quantitativo de Estabelecimentos apontando a situação dos Contratos/Convênios por tipo de estabelecimento.

Tipo de estabelecimento	Total sem contrato	Total geral
Centro de parto normal - isolado	5	9
Centro de saúde/unidade básica	473	523
Clinica especializada/ambulatório de especialidade	3.881	4.739
Consultório isolado	12.004	12.312
Cooperativa	6	23
Farmácia (medicamentos especiais e excepcionais) - isolado	50	52
Hospital especializado	508	785
Hospital geral	2.328	3.376
Hospital/dia - isolado	66	75
Policlínica	1.088	1.270
Posto de saúde	195	241
Pronto socorro especializado	45	62
Pronto socorro geral	35	41
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	6.329	7.788
Unidade mista	107	134
Unidade móvel de nível pre-hospitalar - urgência/emergência	23	25
Unidade móvel terrestre	14	15
TOTAL	27.157	31.470

Os dois próximos quadros são um desdobramento do apontado no quadro anterior e é uma facilidade provida pelo site do CNES. Na primeira linha do quadro anterior apresenta que existem cinco Centros de Parto Normal, sem contrato, clicando-se sobre a linha, por ser um link, abrirá uma tela contendo os cinco (5) estabelecimentos

apontados sem contrato (tela apresentada a seguir). Se pesquisador necessitar de mais dados basta clicar sobre a linha do estabelecimento desejado que então aparecerá uma nova tela com os dados básicos do estabelecimento clicado.

Tabela 11 – Estabelecimentos identificados como centros de partos normais isolados identificados como estabelecimentos sem contrato, resultado do link da tabela anterior.

Estabelecimento	Município	Natureza da organização
MATERNIDADE DOM ELISEU MENDES	SÃO MIGUEL	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
MATERNIDADE MONSENHOR DALTRO	LAGARTO	ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS
UTI NEONATAL CAXIAS	DUQUE DE CAXIAS	EMPRESA PRIVADA
UTI NEONATAL AMPARO	RIO DE JANEIRO	EMPRESA PRIVADA
TAINARA DAMIN	XANXERE	SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO

Estabelecimento de Saúde



Identificação

Última Atualização: 14/6/2004

Nome:	CNES:	CNPJ:
MATERNIDADE DOM ELISEU MENDES	2381184	08560393000108
Razão Social:	CPF:	Personalidade:
APAMI DE SÃO MIGUEL		JURÍDICA
Logradouro:	Número:	
RUA CORONEL JOÃO PESSOA	101	
Complemento:	Bairro:	CEP:
	CENTRO	59920000
UF:		Município:
		SÃO MIGUEL
Tipo Unidade:	Esfera Administrativa:	Gestão:
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	PRIVADA	DUPLA
Natureza da Organização:	Dependência:	
ENTIDADE BENEFICENTE SEM FINS LUCRATIVOS	INDIVIDUAL	

Módulos:

Básico	Conjunto	Ambulatorial	Hospitalar	Mantenedora	Profissionais	Habilitações
--------	----------	--------------	------------	-------------	---------------	--------------

O quadro a seguir apresenta uma consulta feita ao site que tem sua leitura feita da seguinte forma: no atendimento prestado, urgência e emergência, para os estabelecimentos que fazem atendimento ao SUS, e que tenha a esfera administrativa municipal.

Tabela 12 – Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração do atendimento prestado em urgência e emergência – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO:	URGÊNCIA EMERGÊNCIA
CONVÊNIO:	SUS
ESFERA ADMINISTRATIVA:	MUNICIPAL

Descrição:	Total de estabelecimentos:
Centro de parto normal - isolado	1
Centro de saúde/unidade básica	657
Clinica especializada/ambulatório de especialidade	59
Consultório isolado	58
Hospital especializado	61
Hospital geral	910
Hospital/dia - isolado	5
Policlínica	174
Posto de saúde	105
Pronto socorro especializado	26
Pronto socorro geral	361
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	9
Unidade de saúde da família-isolado	1
Unidade de vigilância sanitária/epidemiologia-isolado	4
Unidade mista	485
Unidade móvel de nível pre-hospitalar - urgência/emergência	61
Unidade móvel terrestre	17
Total	2.994

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

No quadro abaixo, interpreta-se da mesma forma que o anterior trocando-se convênio de SUS para PARTICULAR e a esfera administrativa para ESTADUAL.

Tabela 13 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo e configuração do atendimento ambulatorial – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta :

ATENDIMENTO PRESTADO: ATENDIMENTO AMBULATORIAL
 CONVÊNIO: PARTICULAR
 ESFERA: ESTADUAL

Descrição:	Total:
Centro de saúde/unidade básica	11
Clinica especializada/ambulatório de especialidade	8
Consultório isolado	7
Hospital especializado	7
Hospital geral	18
Policlínica	3
Posto de saúde	1
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	3
<u>Unidade móvel terrestre</u>	2
Total	60

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 14 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - atendimento ambulatorial – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO: ATENDIMENTO AMBULATORIAL
 CONVÊNIO: PARTICULAR
 ESFERA: MUNICIPAL

Descrição:	Total:
Centro de saúde/unidade básica	56
Clinica especializada/ambulatório de especialidade	4
Consultório isolado	27
Hospital especializado	2
Hospital geral	72
Policlínica	3
Posto de saúde	33

Pronto socorro geral	1
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	2
Unidade mista	6
Unidade móvel terrestre	2
Total	208

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 15 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta

ATENDIMENTO PRESTADO: INTERNAÇÃO
 CONVÊNIO: PARTICULAR
 ESFERA: ESTADUAL

Descrição:	Total:
HOSPITAL ESPECIALIZADO	11
HOSPITAL GERAL	26
Total	37

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 16 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO: INTERNAÇÃO
 CONVÊNIO: PARTICULAR
 ESFERA: MUNICIPAL

Descrição:	Total:
Hospital especializado	2
Hospital geral	92
Unidade mista	10
Total	104

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 17 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - atendimento ambulatorial – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa estadual.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta

ATENDIMENTO PRESTADO : ATENDIMENTO AMBULATORIAL
 CONVÊNIO : SUS
 ESFERA : ESTADUAL

Descrição:	Total:
centro de saúde/unidade básica	405
clinica especializada/ambulatório de especialidade	171
consultório isolado	76
farmácia (medicamentos especiais e excepcionais)-isolado	5
hospital especializado	121
hospital geral	306
hospital/dia - isolado	6
policlínica	68
posto de saúde	127
pronto socorro especializado	8
pronto socorro geral	11
unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	79
unidade de vigilância sanitária/epidemiologia-isolado	2
unidade mista	149
unidade móvel de nível pre-hospitalar - urgência/emergência	4
unidade móvel terrestre	12
Total	1.550

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 18 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - atendimento ambulatorial – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO: ATENDIMENTO AMBULATORIAL
 CONVÊNIO: SUS
 ESFERA: MUNICIPAL

Descrição:	Total:
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	18
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	23.041
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	1.422
CONSULTORIO ISOLADO	2.156
FARMACIA (MEDICAMENTOS ESPECIAIS E EXCEPCIONAIS)-ISOLADO	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	79
HOSPITAL GERAL	1.112
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	33
POLICLINICA	1.083
POSTO DE SAUDE	11.154
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	20
PRONTO SOCORRO GERAL	289
UNIDADE AUTORIZADORA	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	233
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA-ISOLADO	45
UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA/EPIDEMIOLOGIA-ISOLADO	370
UNIDADE MISTA	646
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA	37
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	9
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	612
Total	42.362

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 19 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO : INTERNAÇÃO
 CONVÊNIO : PARTICULAR
 ESFERA : ESTADUAL

Descrição:	Total:
HOSPITAL ESPECIALIZADO	11
HOSPITAL GERAL	26
Total	37

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 20 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta :

ATENDIMENTO PRESTADO: INTERNAÇÃO
 CONVÊNIO: PARTICULAR
 ESFERA: MUNICIPAL

Descrição:	Total:
Hospital especializado	2
Hospital geral	92
Unidade mista	10
Total	104

(Fonte: pagina do CNES na Internet -

cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 21 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa estadual.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta :

ATENDIMENTO PRESTADO: INTERNAÇÃO
 CONVÊNIO: SUS
 ESFERA: ESTADUAL

Descrição:	Total:
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	138
HOSPITAL GERAL	316
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	4
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	6
PRONTO SOCORRO GERAL	6
UNIDADE MISTA	150
Total	621

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 22 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - internação – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO : INTERNAÇÃO
 CONVÊNIO: SUS
 ESFERA: MUNICIPAL

Descrição:	Total:
Centro de parto normal - isolado	9
Centro de saúde/unidade básica	2
Hospital especializado	87
Hospital geral	1.139
Hospital/dia - isolado	24
Policlínica	1
Pronto socorro especializado	11
Pronto socorro geral	36
Unidade de vigilância sanitária/epidemiologia-isolado	2
Unidade mista	578
Total	1.889

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 23 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - SADT – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO: SADT
 CONVÊNIO: PARTICULAR
 ESFERA: ESTADUAL

<u>Descrição:</u>	<u>Total:</u>
<u>CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE</u>	4
<u>HOSPITAL ESPECIALIZADO</u>	8
<u>HOSPITAL GERAL</u>	19
<u>UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)</u>	18
Total	49

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004).

Tabela 24 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - SADT – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO: SADT
 CONVÊNIO: PARTICULAR
 ESFERA: MUNICIPAL

<u>Descrição:</u>	<u>Total:</u>
<u>CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA</u>	30
<u>CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE</u>	5
<u>CONSULTORIO ISOLADO</u>	10
<u>HOSPITAL ESPECIALIZADO</u>	2
<u>HOSPITAL GERAL</u>	75
<u>POLICLINICA</u>	1
<u>POSTO DE SAUDE</u>	6
<u>UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)</u>	10
<u>UNIDADE MISTA</u>	8
<u>UNIDADE MOVEL TERRESTRE</u>	2
Total	149

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 25 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado – SADT – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa estadual.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO: SADT
 CONVÊNIO: SUS
 ESFERA: ESTADUAL

Descrição:	Total:
Centro de saúde/unidade básica	56
Clinica especializada/ambulatório de especialidade	85
Consultório isolado	1
Farmácia (medicamentos especiais e excepcionais)-isolado	1
Hospital especializado	99
Hospital geral	299
Hospital/dia - isolado	4
Policlínica	49
Posto de saúde	3
Pronto socorro especializado	7
Pronto socorro geral	9
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	184
Unidade mista	108
Unidade móvel de nível pre-hospitalar - urgência/emergência	1
Unidade móvel terrestre	2
Total	908

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004).

Tabela 26 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - SADT – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO: SADT
 CONVÊNIO: SUS
 ESFERA: MUNICIPAL

Descrição:	Total:
Centro de parto normal - isolado	1
Centro de saúde/unidade básica	4.280
Clinica especializada/ambulatório de especialidade	453
Consultório isolado	96
Hospital especializado	65
Hospital geral	1.022
Hospital/dia - isolado	8
Policlínica	590
Posto de saúde	320
Pronto socorro especializado	11
Pronto socorro geral	231
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	435
Unidade de saúde da família-isolado	2
Unidade de vigilância sanitária/epidemiologia-isolado	34
Unidade mista	504
Unidade móvel de nível pre-hospitalar - urgência/emergência	3
Unidade móvel fluvial	1
Unidade móvel terrestre	29
Total	8.085

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004).

Tabela 27 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado – urgência e emergência – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa estadual.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO: URGÊNCIA EMERGÊNCIA
 CONVÊNIO: PARTICULAR
 ESFERA: ESTADUAL

Descrição:	Total de Estabelecimentos:
HOSPITAL ESPECIALIZADO	8
HOSPITAL GERAL	16
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA	3
Total	28

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 28 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado - urgência e emergência – indicando que são de convênio particular e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta

ATENDIMENTO PRESTADO: URGÊNCIA EMERGÊNCIA
 CONVÊNIO: PARTICULAR
 ESFERA: MUNICIPAL

Descrição:	Total de Estabelecimentos:
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2
CONSULTORIO ISOLADO	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2
HOSPITAL GERAL	59
PRONTO SOCORRO GERAL	2
UNIDADE MISTA	5
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA	2
Total	74

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004).

Tabela 29 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado – urgência e emergência – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa estadual.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO : URGÊNCIA EMERGÊNCIA
 CONVÊNIO : SUS
 ESFERA : ESTADUAL

Descrição:	Total de Estabelecimentos:
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	5
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	7
CONSULTORIO ISOLADO	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	74
HOSPITAL GERAL	268
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	2
POLICLINICA	9
POSTO DE SAUDE	1

PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	10
PRONTO SOCORRO GERAL	12
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	5
UNIDADE MISTA	124
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA	39
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	16
Total	574

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004).

Tabela 30 - Resultado de consulta ao site relacionando o quantitativo de estabelecimentos por tipo de estabelecimento e configuração de atendimento prestado – urgência e emergência – indicando que são de convênio SUS e esfera administrativa municipal.

Atendimento Prestado

Opções Utilizadas na Consulta:

ATENDIMENTO PRESTADO: URGÊNCIA EMERGÊNCIA
 CONVÊNIO: SUS
 ESFERA: MUNICIPAL

Descrição:	Total:
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	657
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE	59
CONSULTORIO ISOLADO	58
HOSPITAL ESPECIALIZADO	61
HOSPITAL GERAL	910
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	5
POLICLINICA	174
POSTO DE SAUDE	105
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	26
PRONTO SOCORRO GERAL	361
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	9
UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA-ISOLADO	1
UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA/EPIDEMIOLOGIA-ISOLADO	4
UNIDADE MISTA	485
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP - URGENCIA/EMERGENCIA	61
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	17
Total	2.994

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004).

Tabela 31 – Relação do quantitativo das habilitações cadastradas por tipo de habilitação.

O quadro a seguir aponta as habilitações cadastradas nos estabelecimentos de saúde. As habilitações têm origem nos programas especiais do Ministério da Saúde, que são financiados pelo Fundo de Apoio Estratégico e de Compensação – FAEC. Os financiamentos são efetuados tanto para procedimentos hospitalares quanto ambulatoriais. O FAEC foi criado por Portaria do Gabinete do Ministro da Saúde de número 531, de 40 de abril de 1999.

Habilitações	
Descrição	Total de Habilitações
Acompanhamento pós transplante	267
Aids dia / tratamento AIDS	48
Atendimento de urgência e emergência i	21
Atendimento de urgência e emergência ii	30
Atendimento de urgência e emergência iii	50
Busca ativa de órgãos	373
Câncer	138
Cirurgia cardíaca	108
Cuidados prolongados - AIDS	25
Cuidados prolongados - cardiovascular	73
Cuidados prolongados - causas externas	62
Cuidados prolongados - neurológico	96
Cuidados prolongados - oncológicos	42
Cuidados prolongados - osteomuscular e tecido conjuntivo	68
Cuidados prolongados - pneumológico	64
Epilepsia	10
Esterilização	296
Fígado	15
Gastroplastia	31
Gestante alto risco	89
Hospital dia/cirurgia	42
Hospital amigo da criança	171
Hospital hora	15
Implante coclear	5
Implante dentário	2
Implante marcapasso	30
Internação domiciliar	25
Laboratório eletrofisiológico e terapia intervencionista	38
Neurocirurgia i	82
Neurocirurgia ii	116
Neurocirurgia iii	33
Oftalmologia	1
Ortopedia - coluna	96
Ortopedia - joelho	129
Ortopedia - mão	112
Ortopedia - ombro	121
Ortopedia - quadril	129
Ortopedia - tumor ósseo	111
Osteogêneses imperfeita	7
Palatolabial	13
Procedimentos geriátricos	3

Psiquiatria iii	180
Psiquiatria iv	8
Pulmão	5
Transplante coração	24
Transplante medula óssea - alogênico	11
Transplante renal	66
Tratamento AIDS	237
Uti especializada	7
Videolaparoscopia	142
TOTAL	3.867

(Fonte: página do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Ao se clicar em cada uma das habilitações será feito link para função do site que disponibilizará a lista dos estabelecimentos aptos àquela habilitação.

Tabela 32 – Apresentação da quantidade de serviços especializados apontados no cadastramento.

Serviços Especializados	
Descrição	Total de Serviços
ANATOMIA PATOLOGICA/CITOPATOLOGIA	5.079
ATENCAO A EPILEPSIA	488
ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR	50
ATENÇÃO A SAUDE NO SISTEMA PENITENCIARIO	95
ATENCAO A TUBERCULOSE	11.245
ATENCAO PSICOSSOCIAL	1.310
AUDIOLOGIA/OTOLOGIA	1.245
BUSCA INTERNACIONAL DE DOADOR DE TECIDOS	85
CARDIOLOGIA	6.959
CARDIOLOGIA - ALTA COMPLEXIDADE	693
CENTRO DE PARTO NORMAL	664
CIRURGIA BARIATRICA	175
CONTROLE DE TABAGISMO	72
CONTROLE E ACOMPANHAMENTO A GESTACAO	20.265
CUIDADOS PROLONGADOS	746
DENSITOMETRIA OSSEA	715
ELETOENCEFALOGRAFIA	1.583
EMERGENCIA	5.817
ENDOSCOPIA	3.396
FARMACIA	1.309
FISIOTERAPIA	6.906
HEMODINAMICA	471
HEMOTERAPIA	1.897
HOSPITAL DIA	525
IMPLANTE COCLEAR	42
INTERNACAO DOMICILIAR	765
LABORATORIO CLINICO (PATOLOGIA CLINICA)	15.988
MA FORMAÇÃO CRANIOFACIAIS	221
MA FORMACAO LABIO PALATAL (BUCO MAXILO-FACIAL)	229
MEDICINA NUCLEAR	547
NEUROCIRURGIA- ALTA COMPLEXIDADE	700
ODONTOLOGIA	3.910
OFTALMOLOGIA	1.265
ONCOLOGIA-ALTA COMPLEXIDADE	191
	86

ORTESES E PROTESES E OU MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO	665
ORTOPEDIA - ALTA COMPLEXIDADE	1.146
OTORRINOLARINGOLOGIA	652
PARTO DE ALTO RISCO	729
PLANEJAMENTO FAMILIAR/ESTERILIZAÇÃO	1.409
PNEUMOLOGIA	274
POLISSONOGRAFIA	128
PROGRAMA DE AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE-PACS	8.021
PROGRAMA DE SAUDE DA FAMILIA-PSF	16.010
QUEIMADOS	526
QUIMIOTERAPIA	485
RADIOLOGIA	11.292
RADIOTERAPIA	223
REABILITACAO	744
RESIDENCIAL TERAPEUTICO EM SAUDE MENTAL	85
RESSONANCIA MAGNETICA	450
SUPORTE NUTRICIONAL	1.419
TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA-TRS	815
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	1.606
TRANSPLANTES - ALTA COMPLEXIDADE	415
TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO-TFD	2.132
TRIAGEM NEONATAL	375
ULTRASSONOGRAFIA	7.345
URGENCIA	6.475
UTI MOVEL	597
VIDEOLAPAROSCOPIA	1.369
VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	9.161
VIGILANCIA SANITARIA	510
TOTAL	175.301

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Da mesma forma que a tabela anterior ao se clicar no serviço especializado será disponibilizada a lista dos estabelecimentos que informaram possuir àquela especialidade.

Tabela 33 – Quantitativo de ocupações cadastradas no cadastro de profissionais.

Especialidades Profissionais
(Código Brasileiro de Ocupações - CBO)

Descrição	Total de Profissionais
ACUPUNTURISTA	99
AGENTE ADMINISTRATIVO	14.588
AGENTE COMUNITÁRIO	176.672
AGENTE DE SANEAMENTO	2.365
AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	5.838
ASSISTENTE SOCIAL, EM GERAL.	13.947
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	23.723
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	13.641
AUXILIAR DE ANÁLISES CLÍNICAS	8.985
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	285.633
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO PSF	24.864
BACTERIOLOGISTA	171
BIOMÉDICO	5.100
BIOQUÍMICO	16.012
CIRURGIÃO DENTISTA (ENDODONTIA)	1.372
CIRURGIÃO DENTISTA (ORTODONTIA)	671
CIRURGIÃO DENTISTA (PATOLOGIA BUCAL)	275
CIRURGIÃO DENTISTA (PEDIATRIA)	1.403
CIRURGIÃO DENTISTA (PERIODONTIA)	574
CIRURGIÃO DENTISTA (PRÓTESE)	605
CIRURGIÃO DENTISTA (RADIOLOGIA)	1.048
CIRURGIÃO DENTISTA (SAÚDE PÚBLICA)	5.921
CIRURGIÃO DENTISTA (TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL)	1.613
CIRURGIÃO DENTISTA, EM GERAL.	45.188
ENFERMEIRO DE CENTRO CIRÚRGICO	601
ENFERMEIRO DE TERAPIA INTENSIVA	1.054
ENFERMEIRO DO PACS	6.114
ENFERMEIRO DO PSF	23.290
ENFERMEIRO DO TRABALHO	272
ENFERMEIRO EM GERAL	54.555
ENFERMEIRO OBSTETRA	1.674
ENFERMEIRO PSIQUIÁTRICO	723
ENFERMEIRO PUERICULTOR E PEDIÁTRICO	521
ENFERMEIRO SANITARISTA	857
FARMACOLOGISTA	210
FARMACÊUTICO, EM GERAL	9.558
FISCAL SANITÁRIO	2.643
FISIOTERAPEUTA	13.887
FONIATRA	24
FONOAUDIÓLOGO	5.005
FÍSICO NUCLEAR	228
GUARDA DE ENDEMIAS/AG DE ZOONOSES/AG CONTROLE VETORES	17.212
MÉDICO ACUPUNTURISTA	396
MÉDICO ALERGISTA/IMUNOLOGISTA	525
MÉDICO ANATOMOPATOLOGISTA	1.896
MÉDICO ANESTESISTA	14.447
MÉDICO ANGIOLOGISTA	1.544

MÉDICO BRONCOESOFALOGISTA	230
MÉDICO CARDIOLOGISTA	12.863
MÉDICO CANCEROLOGISTA	286
MÉDICO CIRURGIÃO CARDIOVASCULAR	1.367
MÉDICO CIRURGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO	697
MÉDICO CIRURGIÃO DE MÃO	164
MÉDICO CIRURGIÃO DO APARELHO DIGESTIVO	886
MÉDICO CIRURGIÃO EM GERAL	20.526
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2.033
MÉDICO CIRURGIÃO PLÁSTICO	2.507
MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO	827
MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR	2.651
MÉDICO CITOPATOLOGISTA	1.386
MÉDICO DE PERÍCIAS MÉDICAS	277
MÉDICO DE SAÚDE DA FAMÍLIA	22.211
MÉDICO DERMATOLOGISTA	3.370
MÉDICO DO TRABALHO	1.492
MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA	2.104
MÉDICO ENDOSCOPISTA	2.372
MÉDICO FISIATRA	602
MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA	3.764
MÉDICO GENETICISTA CLÍNICO	284
MÉDICO GERAL COMUNITÁRIO	1.728
MÉDICO GERIATRA	768
MÉDICO GINECOLOGISTA	10.035
MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRA	31.095
MÉDICO HANSENOLOGISTA	405
MÉDICO HEMATOLOGISTA	1.983
MÉDICO HEMOTERAPEUTA	749
MÉDICO HOMEOPATA	527
MÉDICO INFECTOLOGISTA	2.421
MÉDICO INTENSIVISTA	4.984
MÉDICO LEGISTA	75
MÉDICO MASTOLOGISTA	2.341
MÉDICO MEDICINA ESPORTIVA	39
MÉDICO NEFROLOGISTA	4.245
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	2.601
MÉDICO NEUROLOGISTA	4.825
MÉDICO NUCLEAR	559
MÉDICO OBSTETRA	5.690
MÉDICO OFTALMOLOGISTA	8.862
MÉDICO ONCOLOGISTA CIRÚRGICO	855
MÉDICO ONCOLOGISTA CLÍNICO	1.426
MÉDICO ONCOLOGISTA PEDIÁTRICO	332
MÉDICO ORTOPEDISTA	14.187
MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	4.489
MÉDICO OUTROS MÉDICOS	7.032
MÉDICO PATOLOGISTA CLÍNICO	1.842
MÉDICO PEDIATRA	42.184
MÉDICO PLANTONISTA	38.391
MÉDICO PNEUMOTISIOLOGISTA	3.002
MÉDICO PROCTOLOGISTA	1.227
MÉDICO PSIQUIATRA	8.291

MÉDICO RADIOLOGISTA	7.193
MÉDICO RADIOTERAPEUTA	516
MÉDICO REUMATOLOGISTA	1.172
MÉDICO SANITARISTA	828
MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA	4.159
MÉDICO UROLOGISTA	5.292
MÉDICOS, EM GERAL (CLÍNICO GERAL)	71.250
NUTRICIONISTA, EM GERAL	6.654
OPERADOR DE ELETROCARDÍOGRAFO	416
OPERADOR DE ELETROENCEFALÓGRAFO	160
OPERADOR DE RAIOS-X	2.993
ORTOPTISTA	142
ÓTICO	8
OUTROS BACTERIOLOGISTAS E TRABALHADORES ASSEMELHADOS	264
OUTROS OPERADORES DE EQPTO MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS	1.994
OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	4.333
OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL TÉCNICO E MÉDIO	70.531
PARTEIRA	1.131
PEDAGOGO	954
PSICOLOGO, EM GERAL.	14.598
QUIROPATA	10
SOCORRISTA HABILITADO	5.227
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3.616
TÉCNICO DE ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA	1.215
TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO PSF	3.360
TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	146
TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA	458
TÉCNICO DE ENFERMAGEM, EM GERAL	53.982
TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL	5.081
TÉCNICO DE ORTOPEDIA	474
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	11.288
TÉCNICO DE SANEAMENTO	792
TÉCNICO EM EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	200
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	16.463
TÉCNICO EM ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DE CEGOS E DEF. VISUAIS.	18
TÉCNICO EM REABILITAÇÃO	425
TÉCNICO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.078
TERAPEUTA OCUPACIONAL	3.259
TERAPEUTAS, EM GERAL (OUTROS TERAPEUTAS)	261
VETERINÁRIO, EM GERAL.	2.325
ZOOTECNISTA	31
TOTAL	1.401.930

(Fonte: página do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Tabela 34 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados por Unidade da Federação.

Quadro produzido pela página do CNES na Internet em: 20/6/2004

Unidade da Federação	Quantidade de Estabelecimentos
ACRE	320
ALAGOAS	1.196
AMAPA	250
AMAZONAS	705
BAHIA	5.690
CEARA	2.583
DISTRITO FEDERAL	911
ESPIRITO SANTO	1.924
GOIAS	2.300
MARANHAO	2.624
MATO GROSSO	1.612
MATO GROSSO DO SUL	1243
MINAS GERAIS	13.067
PARA	2.018
PARAIBA	2.305
PARANA	7.490
PERNAMBUCO	3.022
PIAUÍ	1.807
RIO DE JANEIRO	3.800
RIO GRANDE DO NORTE	1.366
RIO GRANDE DO SUL	4.647
RONDONIA	806
RORAIMA	329
SANTA CATARINA	6.083
SAO PAULO	9.351
SERGIPE	875
TOCANTINS	607
Total	78.931

(Fonte: pagina do CNES na Internet - cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

Capítulo 5– A Manutenção

Como vimos no tópico no qual foi descrito o processo de definição da base de dados do CNES bem como o desenvolvimento do programa inicial, o grupo responsável pelo desenvolvimento resolveu implantar esta primeira versão com um mínimo de consistências visando obter no mais curto prazo possível o maior volume de dados. Esta decisão foi crucial para o desenvolvimento futuro do sistema. Tanto usuários quanto desenvolvedores, considerando aí, o pessoal da equipe do Datasus e da Coordenação-Geral de Controle e Avaliação – CGCA tiveram uma carga considerável de trabalho, agravada por diversos fatores como a pouca disponibilidade de pessoal técnico por parte do Datasus e a decisão equivocada que se tomou em abrir mão de um conceito fundamental da informática, que é o princípio de que a consistência e/ou crítica de dados deve ser feita considerando-se que a mesma deve primar à perfeição. Uma das máximas do desenvolvimento de sistemas é a de que se “entrar lixo sai lixo” uma consistência bem elaborada e a mais rígida possível garante um futuro muito menos acidentado para a credibilidade do sistema e de seus produtos finais.

Bem, pelo exposto no parágrafo acima podemos imaginar a grande quantidade de trabalho produzido no decorrer dos anos de 2001 até a presente data (junho de 2004). Foram produzidas vinte e uma versões nas quais foram feitos acertos por erros de programas, inclusão de novos itens de tabelas diversas, eliminação de procedimentos existentes em versões anteriores, inclusão de novos procedimentos e processos e, inclusão de críticas e/ou consistências inexistentes e, ainda, cruzamentos de dados cadastrados.

A manutenção de um sistema de informações é um processo que podemos afirmar que é normal na vida útil do mesmo, segundo Chandor et all (1973) um sistema é afetado, na sua vida útil, por acontecimentos tais como: a evolução do equipamento e software justifica-se tal mudança em virtude do avanço da informática e das comunicações que mudando o software alguma coisa mudará no sistema. Nestes três anos de existência a plataforma DELPHI já teve mudança de versões passando da 4.0 a 7.0 atual, não tivemos mudanças na oferta de novos equipamentos, pelo menos neste aspecto o sistema não mudou. Uma outra situação a se considerar é a de mudanças na organização, neste aspecto tivemos várias mudanças, ouve a mudança de comando, em estados, municípios e no governo federal, neste último mudou-se a equipe gestora do

sistema mas não se mudou o sistema, mudaram algumas pessoas mas a filosofia é a mesma: o desejo em se implantar o CNES.

Por ser um sistema de informações para a área de saúde, primordialmente, o processo operacional do mesmo é consideravelmente alterado por instrumentos legais e instruções diversas emitidas constantemente, em entrevista junto ao responsável técnico pelo sistema de AIH no Datasus, estima-se que no ano de 2002 e 2003 cerca de 3.500 documentos legais afetaram o processamento do referido sistema. Isto realmente representa um grande esforço da equipe de manutenção para que o sistema rode, processe, sem erros e a tempo. As atitudes e desejos dos usuários é um outro fator a influenciar a manutenção dos sistemas, como nos diz Chandor:

“Inevitavelmente os meios e modos pelos quais funciona o sistema irão mudando: cada uma das pessoas que o operam pensará em um meio de melhorar o método existente: os documentos de entrada terão novos procedimentos de controle; mudarão as datas de processamento; modificar-se-ão os formulários; os dados poderão variar; alguns itens de tornarão redundantes, outros que não eram tão significantes passarão a ser importantes...”

As pessoas são os fatores mais importantes de um sistema, o “*People ware*”, de forma que não se pode desenvolver um sistema qualquer sem considerar as interações entre o operador/usuário com o sistema. Histórias existem que relatam o fracasso de sistemas que foram desenvolvidos com técnicas avançadas de informática e nenhuma técnica voltada ao usuário (operador) final. A equipe de manutenção está sempre alerta e voltada ao usuário final, cada nova versão além dos acertos gerados se procura, na medida do possível, atender a sugestões vindas dos usuários do sistema.

Um aspecto final a se considerar na manutenção é o volume de dados, Sempre foi crucial o volume de dados a processar em contraposição aos equipamentos existentes e as equipes disponíveis a operar o sistema, a sazonalidade está aí para atestar que nenhum sistema é perfeito em seu planejamento quando o inesperado ocorre, os nossos sistemas de informações de saúde estão aí para comprovar esta tese. Quando é grande o volume de dados temos problemas tanto no aspecto do armazenamento e transmissão dos dados quando na mão-de-obra envolvida na captação e digitação dos dados.

6.1 - Uma proposta sobre a manutenção

Como vimos no parágrafo acima a manutenção de um sistema de informações é um trabalho bastante oneroso, tanto em tempo como em recursos, humanos e financeiros e, em se tratando dos sistemas para a saúde a função manutenção um tanto mais difícil e de difícil consecução.

E visando minimizar os efeitos e desdobramentos que ocorrem quando da divulgação de novas versões, sugerimos:

- Que a divulgação e implantação de novas versões venham ocorrer em periodicidade mensal, quando necessário;
- Todo o processo normativo, de produção e técnico deverá ser normalizado e regulado, respaldado por instrumentos legais;
- A documentação do sistema deverá estar em permanente revisão e divulgação dos seus manuais. Isto deverá ser ponto de conscientização de todos os envolvidos no processo de manutenção e produção do sistema;
- A página do CNES na Internet deverá ser documentada, num mapa do “*site*” detalhando seus conceitos, operações, funções e rotinas, principalmente por ser a mesma não só um instrumento de informação mas também operacional;
- Atribuir funções de manutenção para o pessoal mais proximamente ligado a produção da alteração. Significa dizer que as alterações de formulários, por exemplo, deveria ser efetuado pelo pessoal da CGSI (Coordenação-Geral de Sistemas de Informações da Secretaria de Atenção a Saúde do Ministério da Saúde), conseqüentemente, é mais coerente que a manutenção do Manual de Preenchimento dos formulários FCES seja atribuída a essa Coordenação-Geral; e,
- Os estudos e análises que gerarão alterações no CNES deverão, a principio ser realizados em conjunto com a equipe de tomada de decisões da CGSI e equipe técnica do Datasus, produzindo um documento que os formalize.

6.1.1 - Uma proposta para manutenção/atualização dos profissionais cadastrados

O CNES desde sua concepção inicial partiu do princípio de que deveria haver instâncias de processamento e que cada uma delas manteria uma base de dados local que fosse suficiente para atender as suas necessidades de dados de estabelecimentos de sua área de atuação, dessa forma, podemos dizer que o SISFCES é um sistema descentralizado e cada nível é independente do outro no sentido de atualização da sua base.

A Manutenção do CNES, usando-se o sentido de manutenção para melhorias, corretivas e enriquecedoras, se dá no Datasus (Rio de Janeiro), por equipe alocada na Coordenação de Bases Nacionais. As correções e mudanças são homologadas e, na maioria das vezes, definidas pela Coordenação-Geral de Sistemas de Informação do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas da Secretaria de Atenção à Saúde.

A atualização do CNES se dá pela execução dos seguintes passos:

- A origem dos dados é o estabelecimento de saúde e o responsável por coletar, registrar e consistir é os gestores locais, que poderá ser o estado, que mantém a base de dados contendo os estabelecimentos de toda a sua área de atuação; em um outro nível está o município, que se for pleno mantém a sua base de dados e as correções e atualizações são enviadas diretamente ao Datasus para alimentação do BDCNES e, se não pleno suas bases de dados são enviadas aos estados para posterior envio ao Datasus. Os estados e municípios poderão ser divididos em regiões, microrregiões, núcleos assistenciais, distritos, etc. que permitirá a manutenção de bases locais e encaminhar resultados aos níveis imediatamente acima. Por fim, os dados também se originarão nos estabelecimentos, quando o gestor assim, determinar;
- O passo seguinte é o da digitação e geração de consistência dos dados, que estando sem erro estão habilitados ao encaminhamento ao Datasus ou ao nível operacional a que estiver subordinado o responsável pela digitação;
- Após a consistência efetuada os dados serão exportados através da execução da rotina de importação/exportação do SISFCES. Isto se dará no caso de envio ao Datasus pelo uso da Internet e nos níveis estaduais e municipais por utilização de e-mail ou simplesmente por envio de mídia (disquetes, CD, etc.);

- O nível receptor dos dados deverá ao receber os dados oriundos de seus níveis subordinados, realizar avaliação de consistência antes de enviar para o Datasus;
- O Datasus recebe os dados em área própria, e realiza uma consistência geral buscando identificar a integralidade dos dados como também realizar verificações que somente poderão ser feitas no nível central. Este processo é realizado diariamente;
- Após as consistências é feita então a atualização do BDCNES (interno). Todas as ocorrências relativas às consistências realizadas, caso hajam, são disponibilizadas aos gestores locais, via Internet;
- O BDCNES disponibilizado via Internet é atualizado três vezes por semana;

Um ponto de fundamental importância na elaboração do CNES foi à criação do cadastro de profissionais, devido o seu alto volume e grande volatilidade. A atualização dos dados cadastrados é de vital importância para os processos e sistemas que utilizam tais dados.

Uma proposta para atualização dos dados de profissionais e, buscando tornar mais ágil e eficaz este processo, uma proposta para atualização seria:

- Definir processo computacional que permita a atualização dos dados, na base nacional, via Internet, on-line, com tempo de validação por parte do gestor. Isto é, existiram dados que poderão ser atualizados, incluídos e alterados pelo próprio profissional, e outros que terão que necessariamente ser revistos e aprovados pelo gestor;
- Utilizar critério de definição de perfil de dados visando identificar quais poderão ser atualizados diretamente por cada perfil, isto é: seriam identificados dados que poderiam ser atualizados diretamente pelos profissionais, por exemplo: dados de identificação, tais como, nome, endereço, nome da mãe, nome do pai, documentos de identificação, etc.
- Definir perfil de dados que possa ser incluído, alterado e mantido diretamente pelo interessado e posteriormente validado pelo gestor local do sistema, tais como: dados do profissional – carga horária, identificação de especialidade/ocupação, banco/agencia e conta-corrente, etc. Isto implica de que tais dados apenas seriam aprovados após a validação do gestor responsável;

- Definir instrumentos de avaliação, podendo ser relatórios de consultas às bases de dados, visando fornecer elementos aos gestores locais para verificação das bases de profissionais;
- Ter o processo de cadastramento, manutenção e atualização plenamente documentados e regulados.

Uma sugestão que deveria ser considerada é o da utilização dos dados coletados, registrados e mantidos pelo IBGE, para a Pesquisa da Assistência Médico-Sanitária – AMS como instrumento de avaliação/validação dos dados registrados e mantidos pelo CNES.

Isso se justificaria pela periodicidade da realização da AMS e pela natureza dos dados serem de certa forma semelhantes.

Capítulo 6– Conclusões

O desejo que foi criado em todos os envolvidos na construção do CNES foi e está sendo fundamental para sua continuidade, pois os problemas de manutenção que ocorreram eram suficientes para abalar qualquer processo de desenvolvimento de sistema de informação. Ter um cadastro nacional de estabelecimentos, como foi dito antes, era um desejo há muito almejado pela comunidade de avaliadores e controladores de saúde. Apesar dos percalços e acidentes o CNES está aí. São em dados de hoje, 20/6/2004 21h29min, 78.931 (setenta e oito mil, novecentos e trinta e um) estabelecimentos cadastrados, 1.036.362 (um milhão, trinta e seis mil e trezentos e sessenta e dois) profissionais que atendem ao SUS, 125.226 (cento e vinte e cinco mil, duzentos e vinte e seis) profissionais que não atendem ao SUS, 1.401.930 (um milhão, quatrocentos e um mil novecentos e trinta) atividades cadastradas de conformidade com o Código Brasileiro de Ocupação (CBO) do Ministério do Trabalho, estes números corroboram uma realidade.

O uso da Internet, tanto no estágio atual como futuramente, é de fundamental importância para o sucesso do CNES com sistema de informações gerador de dados e informações para o uso na gestão do SUS é plenamente relevante o seu uso. Para registro a pagina do CNES aponta que 536.429 pessoas acessaram a pagina desde 17 de outubro de 2002, quando da sua implantação, neste momento, 21/6/2004 09h38min, existem 121 usuários conectados simultaneamente.

Com todos os problemas que tivemos, como citado nos tópicos anteriores, o CNES é um produto efetivo e viável, senão vejamos: deste agosto de 2003 o cadastro está fornecendo dados de validação para o SIA/SUS e SIH/SUS, permitindo dessa forma o processamento da produção dos referidos sistemas. Presentemente na competência maio de 2004 foi a vez de se utilizar o cadastro de profissionais tanto para a apuração e pagamento de terceiros da AIH e fornecimento de dados da mesma natureza para o sistema ambulatorial.

Pode-se enumerar um conjunto considerável de vantagens advindas da implantação do CNES, dentre as quais se destacam:

- A existência real de um cadastro única que tem os dados de estabelecimentos de saúde mantidos em um único meio e disponível para alimentar todos os sistemas usuários de tais informações;

- A criação de uma base de dados padronizada, para dados de estabelecimentos de saúde, como preconizava o SUCES – Sistema Único de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde. Em seu objetivo geral o SUCES definia que sua finalidade era o da *“coleta, armazenamento e disseminação de um conjunto de dados que identifiquem, classifiquem e descrevam os estabelecimentos de saúde, a partir de conceitos únicos...”*;
- Criação do critério em que estabeleceu a classificação de estabelecimento de saúde, e não o hospital, o ambulatório, o laboratório, etc. e cada um destes fazer parte de cadastros isolados com definição de atributos idênticos, mas com nomes diferentes e, às vezes, com conceitos também diferentes;
- Implantação de uma página na Internet que permita a todos interessados acesso aos dados da rede nacional de estabelecimentos de saúde. É importante que se diga que o acesso é a toda a população brasileira;
- Possibilitar a utilização do CNES no Plano Nacional de Contingência nos aspectos que envolvam a assistência à saúde.

Os benefícios advindos do CNES são tantos que foram enumeradas algumas vantagens identificáveis, quanto às desvantagens pode-se alinhar dentre outras as seguintes:

- A grande quantidade de dados a serem mantidos e o controle que tem de ser feito para controle e acompanhamento de tantos pontos de instalação de bases locais. No momento são mantidos registro dos estados e municípios plenos;
- A dificuldade de treinamento torna-se de difícil execução em função da extensão territorial e do pouco envolvimento dos gestores estaduais;
- A grande diversidade dos recursos humanos envolvidos devido, em vários casos, ao perfil inadequado do pessoal alocado as tarefas de manutenção do CNES.

Glossário

O desenvolvimento deste projeto estará tratando a todo o momento com conceitos diversos e também siglas, neste universo que embora pareça, não é uma “babel” daremos, a seguir, alguns termos e suas definições conceituais:

Atualização – É o processo no qual se opera a atualização de campos dos arquivos, cadastros e tabelas de um determinado sistema. Apesar de haver uma certa dubiedade entre atualização e manutenção, neste trabalho os conceitos que usamos deixa claro o que é um e o outro como veremos no conceito de manutenção.

Banco de Dados – “Conjunto de informações organizadas de modo a permitir a seleção e atualização automática de partes das informações. Pode ser definido como um sistema eletrônico de arquivamento. Os bancos de dados são organizados em arquivos que contêm vários registros, cada um com vários campos. Em uma associação com um Catálogo Telefônico, é possível definir o catálogo como um arquivo contendo os registros, divididos em campos – nome, telefone, endereço”.

Banco de Dados e Hipertexto - Um novo conceito de banco de dados são os feitos em hipertexto. Nesse caso, objeto, parte de texto, filmes, músicas ou figuras podem ser interligadas por meio de links, que facilitam e tornam a pesquisa mais completa. ”(Moraes e Santos, 2001)”.

Ciclo de Vida de um Sistema – É algo importante no trato dos sistemas de informação e, no desenvolvimento do projeto teremos que tratar do ciclo de vida de um sistema. Admite-se como um tempo de vida razoável e, em alguns casos, máximo 5 anos quando o sistema não sofre manutenção com enfoque em manutenção. O Yourdon, Eduard 1989, define que um sistema de informações é como um ser humano, obedecendo aos princípios vitais de concepção, crescimento e morte. O ciclo de vida de um sistema compõe-se das seguintes etapas: Concepção, Construção, Implantação, Implementações, Maturidade, Declínio, Manutenção e Morte.

Dado – É uma descrição limitada do real, desvinculada de um referencial explicativo e difícil de ser utilizada como informação por ser ininteligível, este conceito nos é dado por Moraes, 1994 (4). O dado é uma representação no seu fator mais simples, bruta sem nenhum tratamento, a não ser lido ou interpretado mecanicamente. A seguir uma definição com mais detalhes sobre dado, do Glossário Eletrônico da Telefônica (21).

Estatística - Etimologicamente a palavra vem de status, expressão latina que define “*lato sensu*”, o estudo do Estado, ou ainda segundo Lavasser é o estudo numérico dos.

fatos sociais (Sonis, 1985) (4)

Implantação – Etapa do desenvolvimento de sistemas de informação voltada para instalação das rotinas, processos e programas desenvolvidos. Normalmente após a implantação as equipes de desenvolvimento em conjunto com o pessoal de operação instalam o sistema em produção.

Indicador – Número indicando uma informação fornecendo determinado nível ou grau de um conjunto de informações, isto é, a partir de uma análise ou avaliação de um determinado grupo, no nosso caso o nível de saúde da população.

Informação – É o dado tratado, de forma a significar algo palpável e “inteligível”. É uma descrição mais completa do real associada a um referencial explicativo sistemático. (Moraes, I H S – 1994).

Link - Endereço para que se possa acessar uma página na Internet através de cliques de mouse.

Log in ou Log on – Processo no qual um se identifica, por motivos de segurança, a habilitação para uso de um computador através do fornecimento de senha, de um programa, a entrada em um recinto controlado por senhas. O Dicionário Michaelis trata o assunto da seguinte forma:

“entrada no sistema = fornecer vários dados de identificação, como uma senha, normalmente através de um terminal, para o computador central antes de acessar um programa ou dados (usado como um meio de se certificar de que somente usuários autorizados podem acessar o sistema de computação)”.

Log out ou Log off- Processo de saída de uma aplicação, computador, etc.. O Dicionário Michaelis trata o assunto da seguinte forma: *“log off or log out = finalização de sessão ou saída do sistema = fornecer um símbolo ou instrução ao final de uma sessão de computação para fechar todos os arquivos e interromper a ligação entre o terminal do usuário e o computador principal.”*

Manutenção – Processo de gestão no qual se realiza a manutenção do sistema nos seus aspectos físicos e operacionais, isto é, a busca da melhoria do desempenho dos programas, das rotinas e processos computacionais, da inclusão de novas tecnologias, de erros detectados, etc.

Protocolos de Transmissão de Dados – XMODEM, YMODEM, ZMODEM, TCP/IP, ETC.

Sistema – Em processamento de dados um sistema é um conjunto de processos, rotina e arquivos e programas, logicamente integrados, voltados para obtenção de objetivos previamente estabelecidos com suas entradas e saídas definidas e especificadas. Em um

sistema de processamento de dados é fundamental identificar-se as três fases básicas que o configuram a entrada, o processamento e a saída.

Sistema de Informação – Um conjunto de processos, rotinas, arquivos e programas organizados e integrados logicamente produzindo e disponibilizando dados tratados ou seja: informações.

Sistema de Informação de Saúde – O mesmo que sistema de informações, sendo voltado para área de saúde.

Sistema Distribuído – Os conceitos sobre Sistemas Distribuídos entre os diversos autores pesquisados são diversos e nem sempre coincidentes. Tem-se em comum que os sistemas distribuídos para existirem dependem de uma rede de computadores. Dessa forma, vou usar as seguintes definições, encontrado no site do Departamento de Informática da Universidade Federal do Maranhão (www.deinf.ufma.br/doc/index.html) “...Um BD Distribuído, portanto, é um conjunto de dados logicamente integrados e compartilhados que se encontram fisicamente armazenados em diferentes computadores (nós)”. Uma outra definição é de uma apostila da Professora Marta Mattoso (20) que define: sobre computação distribuída: “Um grupo de elementos autônomos de processamento (não necessariamente homogêneos) que estão interconectados por uma rede de computadores e que cooperam na realização de tarefas a eles atribuídas”. (20).

log

Arquivo de transações; 1 registro das operações de processamento em computador; 2 gravar uma série de eventos; ± to log in or log on = entrada no sistema = fornecer vários dados de identificação, como uma senha, normalmente através de um terminal, para o computador central antes de acessar um programa ou dados (usado como um meio de se certificar de que somente usuários autorizados podem acessar o sistema de computação); ± automatic log on = início automático de entrada no sistema = número de telefone, senha e número de usuários transmitidos quando solicitados por um sistema remoto para automatizar o processo de entrada no sistema; ± to log off or log out = finalização de sessão ou saída do sistema = fornecer um símbolo ou instrução ao final de uma sessão de computação para fechar todos os arquivos e interromper a ligação entre o terminal do usuário e o computador principal. OBS.: os verbos podem ser escritos como se segue log on, log-on ou logon; logoff, log-off ou logoff.

Referências Bibliográficas

1. Bases de Dados Nacionais – Grupo Técnico de Informações em Saúde e População GTISP – ABRASCO – Realizada nos dias 25 e 26 de agosto de 1997, no âmbito do V Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e V Congresso Paulista de Saúde Pública, em Águas de Lindóia – SP;
2. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência a Saúde, Departamento de Descentralização da Gestão da Assistência – Regionalização da Assistência a Saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso: Norma Operacional da Assistência à Saúde: NOAS-SUS 1/2 e Portaria MS/GM nº 373, de 27 de fevereiro de 2002 e regulamentação complementar – 2. Edição Revista e atualizada – Brasília: Ministério da Saúde, 2002 – 108 p.: il – (Série A – Normas e Manuais); Oficina de Trabalho: – Compatibilização.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Regionalização da assistência à saúde: aprofundando a descentralização com equidade no acesso: Norma Operacional da Assistência à Saúde: NOAS-SUS 01/01 e Portaria MS/GM n.o 95, de 26 de janeiro de 2001 e regulamentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.114 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 116);
4. Chandor, A, Graham, J Wiliamson, R – Análise de Sistemas – Teoria e Prática – Livros Técnicos e Científicos S/A – Editora da Universidade de São Paulo – Rio de Janeiro – 1973;
5. DATASUS, FIOCRUZ e IBGE – Sistema Único de Estabelecimentos de Saúde – SUCES – Versão Final – Novembro de 1991;
6. Departamento de Informática da Universidade Federal do Maranhão – In: www.deinf.ufma.br/doc/index.html;
7. Leão B F, Padrões para representar a informação em saúde – I Seminário Nacional de Informação e Saúde – O Setor Saúde no Contexto da Sociedade da Informação – Série FIOCRUZ – Eventos Científicos – Rio de Janeiro – 2000;
8. Mattoso, Marta – Introdução a Banco de Dados Distribuídos – COPPE – SISTEMAS – UFRJ – 2003;
9. Ministério da Saúde – Secretaria de Assistência à Saúde – Secretaria Executiva – Departamento de Controle e Avaliação de Sistemas – Departamento de

- Informática do SUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES – Manual de Preenchimento 107 p. – Brasília – 2000;
10. Ministério da Saúde – Secretaria de Assistência à Saúde – Secretaria Executiva – Departamento de Controle e Avaliação de Sistemas – Departamento de Informática do SUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES – Instruções para criação, Atualização e Manutenção – Módulo Local – Rio de Janeiro – 2003;
 11. Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção à Saúde – Departamento de Controle e Avaliação de Sistemas – Secretaria Executiva – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS – Manual de Utilização;
 12. Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção à Saúde – Departamento de Controle e Avaliação de Sistemas – Secretaria Executiva – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS – Manual de Utilização;
 13. Moraes I H S – Informações em Saúde – Da Prática Fragmentada ao Exercício da Cidadania – Editora Hugitec Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – ABRASCO – São Paulo - Rio de Janeiro, 1994;
 14. Moraes, I H S – Política, Tecnologia e Informação em Saúde – A Utopia da emancipação/ Ilara Hämmerli Sozzi de Moraes – Salvador, BA – Casa da Qualidade Editora, 2002;
 15. Moraes, I H S e Santos, S R F R – Informações para a Gestão do SUS: Necessidade e Perspectivas – Informe Epidemiológico do SUS 2001; 10(1): 49 – 56;
 16. Moraes, I H S, Santos S R H R – Relatório Final da Oficina de Trabalho: Informações para a Gestão do SUS: Necessidades e Perspectivas – Contribuição do Grupo Técnico de Informação em Saúde e População – GTISP/ABRASCO – Ao debate sobre as Informações em Saúde no Brasil – 28 e 29 de agosto de 2000 – Salvador – Bahia;
 17. Mota, Eduardo, Carvalho, Dea Maria, Sistemas de Informação em Saúde. In: ROUQUAYROL, Maria Zélia, Almeida Filho, Naomar. Epidemiologia e Saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999, p. 505-521;
 18. Rede Interagencial de Informações de Saúde – Indicadores básicos de saúde no Brasil: Conceitos e aplicações/Rede Interagencial de Informações de Saúde – Ripsa – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002 299 p. il;

19. Sá, Graciano – Cadastros, Tabelas e Padrões um exame do sistema estatístico nacional – Revista de Administração de Empresas - Graciano Sá – Rio de Janeiro – p 25-34 – abr/jun 1980;
20. Telefônica – Glossário divulgado no seu site, em www.telefonica.com.br;
21. Vasconcelos, M M – Ambiente Informacional para apoio à decisão em Saúde Pública – Departamento de Administração e Planejamento em Saúde – Escola Nacional de Saúde Pública – FIOCRUZ;
22. Vasconcelos, M M – Modelos de Localização e Sistemas de Informações Geográficas na Assistência Materna e Perinatal: Uma Aplicação no Município do Rio de Janeiro - Um Resumo da Tese apresentada a COPPE/UFRJ como parte dos requisitos necessários para a obtenção do grau de Doutor em Ciências (D. Sc.) - Setembro de 1997;
23. Vasconcelos, M M – Fundação Oswaldo Cruz Escola Nacional de Saúde Pública – Centro de Informação Científica e Tecnológica – Convênio IPLAN-FIOCRUZ – Relatório Bases de Dados de Serviços de Saúde – fevereiro de 1995;
24. Vasconcelos, M M, Moraes, I H S e Cavalcante – Política de saúde e potencialidades de uso das tecnologias de informação – Revista Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 26 n. 61, p. 219-235, maio/ago 2002;
25. Viacava, F e Bahia, L – Assistência Médico-Sanitária – Os Serviços de Saúde segundo o IBGE, Dados20 – Radis – ENSP – FIOCRUZ – RJ – Novembro de 1996;
26. Yourdon, Edward – Modern Structured Analysis – P. Cm Yourdon Press Computing Series Prentice Hall, 1989.

ANEXOS

Anexo 01 – Ficha de Cadastro Ambulatorial – FCA



Sistema Único de Saúde
Ministério da Saúde

SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS - SIA/SUS
Ficha de Cadastro Ambulatorial/FCA

Dados Operacionais

0.1. UF	0.2. Unidade	0.3. OP	0.4. FOLHA
---------	--------------	---------	------------

Identificação da Unidade

1.1. Nome/Razão Social			
1.2. Nome Fantasia			
1.3. ID	1.4. CPF/CGC		1.5 IR
PF 1			S
PJ 2			N
2.1. Logradouro			2.2. Número
2.3. Complemento	2.4. Bairro	2.5. DDD	2.6. Telefone
2.7. CEP	2.8. Nome do Município	2.9. Cód.	2.10. Distr. 2.11. Reg.
3.1. Nome do Banco/Agência	3.2. Banco	3.3. Agência	3.4. Conta Corrente DV
3.5. Contrato	3.6. Data da Publicação	Data do Preenchimento (Obrigatório) → 3.7. Dia Mês Ano	

Caracterização da Unidade

4.1. Tp.Unid.	4.2. Prestador	4.3. Cons. Medico	4.4. Equip. Odont	4.5. Gesso	4.6S. Peq. Cir.	4.7 S. Cir. Amb.	4.8 Turno	4.9 Fluxo
---------------	----------------	-------------------	-------------------	------------	-----------------	------------------	-----------	-----------

Atividade Profissional

Ativ.	Quant.	Horas	Ativ.	Quant.	Horas	Ativ.	Quant.	Horas

Especificação dos Serviços


Código	Classificação	Código	Classificação	Código	Classificação	Código	Classificação

Formalização


Unidade	Gestor Municipal	Gestor Estadual
Carimbo	Carimbo	Carimbo
Rubrica	Rubrica	Rubrica
Data / /	Data / /	Data / /

FCA.VSD

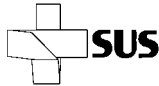
Anexo 02 – Ficha Cadastral de Mantenedora - FCM

	Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS - SIA/SUS Ficha Cadastral de Mantenedora / FCM						
Dados Operacionais									
UF	CPF/CGC	OP							
Identificação da Mantenedora									
1	NOME/RAZÃO SOCIAL		IR						
2	LOGRADOURO (RUA, PRAÇA)		NÚMERO						
	COMPLEMENTO	BAIRRO	CEP						
	MUNICÍPIO	CÓDIGO	REG						
	TELEFONE								
3	BANCO / AGÊNCIA	BANCO	AGÊNCIA						
	CONTA CORRENTE								
DATA DO PREENCHIMENTO (OBRIGATÓRIO) →			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%;">DIA</td> <td style="width: 33%;">MÊS</td> <td style="width: 33%;">ANO</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	DIA	MÊS	ANO			
DIA	MÊS	ANO							
Formalização									
RESPONSÁVEL	GESTOR MUNICIPAL	GESTOR ESTADUAL							
CARIMBO	CARIMBO	CARIMBO							
RUBRICA	RUBRICA	RUBRICA							
DATA / /	DATA / /	DATA / /							
FCM.VSD									

Anexo 03 – Ficha de Cadastro Ambulatorial/Diálise – FCA/D

	Sistema Único de Saúde Ministério da Saúde	FICHA DE CADASTRO AMBULATORIAL / DIÁLISE - FCA/D																		
Identificação da Unidade																				
NOME _____	CODIGO _____	Folha _____ de _____																		
Caracterização do Serviço de Diálise																				
Número de Salas Hemodiálise: _____ HBsAg+ HBsAg-: _____ DPI: _____ DPAC: _____	N° de Máquinas Hemodiálise: _____ Proporção: _____ Outras: _____ DPI: _____	Tratamento d'água Filtro de areia: <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 10px; text-align: center;">1</td><td style="width: 10px;"></td></tr><tr><td style="width: 10px; text-align: center;">2</td><td style="width: 10px;"></td></tr></table> Ablandador: <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 10px; text-align: center;">3</td><td style="width: 10px;"></td></tr><tr><td style="width: 10px; text-align: center;">4</td><td style="width: 10px;"></td></tr></table> Máquinas de Osmose Reversa: <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 10px; text-align: center;">5</td><td style="width: 10px;"></td></tr><tr><td style="width: 10px; text-align: center;">6</td><td style="width: 10px;"></td></tr></table> Filtro de carvão: <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 10px; text-align: center;">2</td><td style="width: 10px;"></td></tr></table> Deionizador: <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 10px; text-align: center;">4</td><td style="width: 10px;"></td></tr></table> Outros: <table border="1" style="display: inline-table; border-collapse: collapse;"><tr><td style="width: 10px; text-align: center;">6</td><td style="width: 10px;"></td></tr></table>	1		2		3		4		5		6		2		4		6	
1																				
2																				
3																				
4																				
5																				
6																				
2																				
4																				
6																				
Serviços de Referência/Manutenção																				
Hospital para Transplante	NOME/RAZÃO SOCIAL _____ NOME DO MUNICÍPIO _____ CÓDIGO DO MUNICÍPIO _____	CG C																		
Laboratório de Histocompatibilidade	NOME/RAZÃO SOCIAL _____ NOME DO MUNICÍPIO _____ CÓDIGO DO MUNICÍPIO _____	CG C																		
Hospital Geral	NOME/RAZÃO SOCIAL _____ NOME DO MUNICÍPIO _____ CÓDIGO DO MUNICÍPIO _____	CG C																		
Serviço de Anatomia Patológica/Citologia	NOME/RAZÃO SOCIAL _____ NOME DO MUNICÍPIO _____ CÓDIGO DO MUNICÍPIO _____	CG C																		
Serviço de Patologia Clínica	NOME/RAZÃO SOCIAL _____ NOME DO MUNICÍPIO _____ CÓDIGO DO MUNICÍPIO _____	CG C																		
Manutenção dos equipamentos de diálise	NOME/RAZÃO SOCIAL _____ NOME DO MUNICÍPIO _____ CÓDIGO DO MUNICÍPIO _____	CG C																		
Manutenção dos Equipamentos de tratamento de água	NOME/RAZÃO SOCIAL _____ NOME DO MUNICÍPIO _____ CÓDIGO DO MUNICÍPIO _____	CG C																		
Laboratório para Análise de água	NOME/RAZÃO SOCIAL _____ NOME DO MUNICÍPIO _____ CÓDIGO DO MUNICÍPIO _____	CG C																		
Formalização																				
NEFROLOGISTA RESPONSÁVEL _____	CPF _____																			
DIRETOR DA UNIDADE (RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES) _____	CPF _____																			
LOCAL/DATA _____	ASSINATURA/CARIMBO DO ÓRGÃO GESTOR _____																			
FCA-D.VSD																				

Anexo 04 – Ficha Cadastro Ambulatorial de Oncologia – FCA/ONCO (1/2)



Sistema Único de Saúde
Ministério da Saúde

Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS
Ficha de Cadastro Ambulatorial de Oncologia - FCA/ONCO

Identificação da Unidade		Folha
Nome	Código	1/2

CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE RADIOTERAPIA/QUIMIOTERAPIA						
NÚMERO DE SALAS - RADIOTERAPIA						
Simulação	Planejamento	Armaz. Fontes	Confec. Masc.	Molde	Bloco Pers.	
NÚMERO DE SALAS/EQUIPAMENTOS - QUIMIOTERAPIA						
Armazenagem	Sala Preparo	Químio. C/ Duração	Químio. L/Duração	Capela Fluxo Laminar		
QUANTIDADES DE EQUIPAMENTOS - RADIOTERAPIA						
Simulador	Acelerador Linear até 6 MeV		Maior 6 MeV s/ Elétrons	Maior 6 MeV c/ Elétrons	Ortovoltagem 10-50 KV	50 - 150 KV
					150 - 500 KV	Unidade Cobalto
Braquiterapia Baixa	Média	Alta	Monitor de Área	Monitor Individual	Sist. Comput. Planejamento	Dosímetro Clínico
Fontes Seladas						

SERVIÇOS/MODALIDADE DE TRATAMENTO REFERENCIADOS		
Serviço de Radioterapia	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Laboratório Histo-compatibilidade	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Serviço Tomografia Axial Computadorizada	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Ressonância Magnética	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Anatomia Patológica/ Citológica	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Patologia Clínica	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Ultra-sonografia	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município

FCA_ONCO(1-2).VSD

Anexo 05 – Ficha Cadastro Ambulatorial de Oncologia – FCA/ONCO (2/2)

Folha


2/2

SERVIÇOS/MODALIDADE DE TRATAMENTO REFERENCIADOS(Continuação)		
Serviço de Medicina Nuclear	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Serviço de Prótese	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Manutenção de Equipamentos	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Centro de Oncologia I	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Centro de Oncologia II	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município
Centro de Oncologia III	Nome/Razão Social	CGC
	Código do Município	Nome do Município

FORMALIZAÇÃO	
Médico Responsável Administrador ou Responsável Técnico	CPF
Médico Responsável Oncologista Pediátrico	CPF
Médico Responsável Oncologista Clínico	CPF
Médico Responsável Radioterapeuta	CPF

FCA_ONCO(2-2).VSD

Anexo 06 – Ficha de Programação Físico-Orçamentária - FPO

 Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS SIA/SUS Ficha da Programação Físico Orçamentária--FPO	Folha n° _____
---	----------------------------	---	-------------------

1 - Dados Operacionais

UF	UNIDADE	NOME DA UNIDADE
----	---------	-----------------

2 - Dados de Controle

Nível de Hierarquia	MES/ANO REFERÊNCIA	OPERAÇÃO Incluir Alterar Excluir	Nível de Apuração <input type="checkbox"/> Grupo <input type="checkbox"/> Subgrupo <input type="checkbox"/> N. Organização <input type="checkbox"/> Procedimento	DATA DO PREENCHIMENTO (OBRIGATORIO) →	DIA MÊS ANO
---------------------	--------------------	-------------------------------------	--	---------------------------------------	-------------

3 - Dados da Programação (Procedimento)

Linha	Procedimento	Físico	Procedimento	Físico
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
	SOMATÓRIO →			

Formalização

GESTOR MUNICIPAL CARIMBO _____ RUBRICA _____ DATA / /	GESTOR ESTADUAL CARIMBO _____ RUBRICA _____ DATA / /
---	--


FPO-new.vsd

Anexo 06.1 – Tabela de Níveis de Hierarquia

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
01	Estabelecimento de Saúde ambulatorial que realiza somente Procedimentos de Atenção Básica – PAB e ou Procedimentos de Atenção Básica Ampliada – PABA, definidos pela NOAS.
02	Estabelecimento de Saúde ambulatorial que realiza procedimentos de Média Complexidade definidos pela NOAS como de 1º nível de referência – M1.
03	Estabelecimento de Saúde ambulatorial que realiza procedimentos de Média Complexidade definidos pelo Ministério da Saúde como de 2º nível de referência –M2 e /ou de 3º nível de referência - M3.
04	Estabelecimento de Saúde ambulatorial que realiza procedimentos de Alta Complexidade, definidos pelo Ministério da Saúde.
05	Estabelecimento de Saúde, que realiza além dos procedimentos previstos nos de níveis de hierarquia 01 e 02, realiza primeiro atendimento hospitalar em pediatria e em clínica médica, partos e outros procedimentos hospitalares de menor complexidade em clínica, cirurgia, pediatria e obstetrícia.
06	Estabelecimento de Saúde que realiza procedimentos previstos nos de níveis de hierarquia 02 e ou 03. Além de procedimentos hospitalares de média complexidade. Por definição, enquadram-se neste nível, os hospitais especializados.
07	Estabelecimento de Saúde que realiza procedimentos hospitalares de média complexidade. Realiza procedimentos previstos nos estabelecimentos de níveis de hierarquia 02 e 03, abrangendo SADT ambulatorial de alta complexidade.
08	Estabelecimento de Saúde capacitado a realizar procedimentos de alta complexidade no âmbito hospitalar e ou ambulatorial.

(Esta tabela foi alterada pela Portaria nº 569, de 15 de agosto de 2002, publicada no DO, de 19/08/2002, página 71 Seção 01)

Anexo-08 – Laudo Médico para Emissão de APAC – TRS

 SUS Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	LAUDO MÉDICO PARA EMISSÃO DE APAC - TRS	N° Prontuário				
Identificação da Unidade							
NOME		CGC					
Dados do Paciente							
NOME DO PACIENTE							
CPF DO PACIENTE		NOME DO RESPONSÁVEL					
ENDEREÇO (RUA, N°, BAIRRO)		MUNICÍPIO	UF				
CEP	DATA NASCIMENTO	SEXO	<table style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 50%;">MASC</td> <td style="width: 50%;">FEM</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> 1</td> <td><input type="checkbox"/> 2</td> </tr> </table>	MASC	FEM	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2
MASC	FEM						
<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2						
Dados da Solicitação							
CPF DO MÉDICO SOLICITANTE		NOME DO MÉDICO SOLICITANTE					
LAUDO TÉCNICO E JUSTIFICATIVA DO(S) PROCEDIMENTO(S)							
PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS							
PRINCIPAIS RESULTADOS DE PROVAS DIAGNÓSTICAS							
DIAGNÓSTICO INICIAL							
CÓDIGO(S) DO(S) PROCEDIMENTO(S) SOLICITADO(S)							
ASSINATURA DO MÉDICO SOLICITANTE (EXAMINADOR)		CRM	DATA				
FLDOAPAC.VSD							

Anexo 09 – LAUDO MÉDICO PARA EMISSÃO DE AIH



LAUDO MÉDICO PARA EMISSÃO DE AIH



Estabelecimento	
Nome:	CNES: <input type="text"/>

Órgão Emissor								
PACIENTE	Nome:							
	Endereço (Rua,nº, Bairro):	Município:	UF:					
	CEP:	Data do Nascimento:	Sexo: Masculino <input type="checkbox"/> 1 Feminino <input type="checkbox"/> 3	Condição: Segurado <input type="checkbox"/> 2 Cônjuge <input type="checkbox"/> 4 Filho(a) <input type="checkbox"/> 6 Outro Dep. <input type="checkbox"/> 8				
SEGURADO	Nome do Segurado							
	PIS, PASEP, N. Individual	Vínculo com a Previdência	Empregado <input type="checkbox"/> 1	Empregador <input type="checkbox"/> 2	Autônomo <input type="checkbox"/> 3	Desemp. <input type="checkbox"/> 5	Aposentado <input type="checkbox"/> 7	Não Segurado <input type="checkbox"/> 9
CPF do Médico Solicitante	Procedimento Solicitado	Cart. Int.	Data de Emissão	CPF Médico Responsável	CPF Médico Responsável			
Preencher em caso de acidente de trânsito	Causa Externa	CNPJ da Seguradora	Nº do Bilhete	Série				

Principais Sinais e sintomas clínicos		LAUDO TÉCNICO E JUSTIFICATIVA DA INTERNAÇÃO	
CONDIÇÕES QUE JUSTIFICAM A INTERNAÇÃO			
PRINCIPAIS RESULTADOS DE PROVAS DIAGNÓSTICAS			
DIAGNÓSTICO INICIAL		CLINICA	
PROCEDIMENTO SOLICITADO		CIRURGIA <input type="checkbox"/> 1	Obstétrica <input type="checkbox"/> 2
		C.Médica <input type="checkbox"/> 3	TisioPneum <input type="checkbox"/> 4
ASSINATURA DO MÉDICO SOLICITANTE		Psiquiátrica <input type="checkbox"/> 5	Pediátrica <input type="checkbox"/> 7
		Outras <input type="checkbox"/> 9	
		CRM	DATA

(Este formulário foi confeccionado a partir de formulário plano em utilização na Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro).

Anexo 09.1 - LAUDO MÉDICO PARA EMISSÃO DE AIH

 		FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS LAUDO MÉDICO PARA EMISSÃO DE AIH	
01-Nº LAUDO:		02-Nº DO PEDIDO DE VAGA:	
DADOS DO ATENDIMENTO DA UNIDADE DE SAÚDE			
03-ORIGEM:		04-CÓDIGO:	05-CGC:
06-DESTINO:		07-CÓDIGO:	08-CGC:
DADOS DO PACIENTE			
09-NOME:		10-SEXO: <input type="checkbox"/> (1) MASC. <input type="checkbox"/> (2) FEM.	
11-ENDEREÇO:		12-CEP:	
13-MUNICÍPIO/BAIRRO:	14-UF:	15-CARTEIRA IDENTIDADE:	16-DATA NASCIMENTO: ____/____/____
17-RESPONSÁVEL PELO PACIENTE:			
DADOS DA INTERNAÇÃO			
18-CPF MÉDICO SOLICIT.	19-TIPO:	20-Nº:	21-ENFERM. Nº
25-FUNÇÃO DE CONTATO:		26-ATIV. PROFISS.:	27-CARACT. DA SOLICITAÇÃO: <input type="checkbox"/> ALTO RISCO <input type="checkbox"/> ISOLAMENTO <input type="checkbox"/> UTI <input type="checkbox"/> AIHS
22-CARACTER INT.		23-DATA INTERN.	24-CPF DIRETOR CLÍNICO:
ACIDENTE DE TRÂNSITO			
28-CAUSA EXTERNA:	29-CGC DA SEGURADORA:	30-Nº DO BILHETE:	31-SÉRIE:
LAUDO TÉCNICO E JUSTIFICATIVA DA INTERNAÇÃO			
32-PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS:			
33-CONDIÇÕES QUE JUSTIFICAM A INTERNAÇÃO:			
34-PRINCIPAIS RESULTADOS DE PROVAS DIAGNÓSTICAS:			
35-DIAGNÓSTICO INICIAL:			
36-CID DO DIAGNÓSTICO INICIAL:	37-CLÍNICAS:		
38-COD. PROCEDIMENTO SOLICITADO:	1-CIRÚRGICA	2-OBSTETRÍCIA	3-CLÍNICA MÉDICA
	4-FFT	5-PSIQUIATRIA	6-TISIOFISIOLÓGICA
	7-PEDIATRIA	8-REABILITAÇÃO	9-OUTRAS
39-SITUAÇÃO DO LAUDO: <input type="checkbox"/> CANCELADO <input type="checkbox"/> AUTORIZADO		40-PROBLEMA: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	41-TIPO:
42-DATA EMISSÃO: ____/____/____		44-Nº. AUTORIZADOR/SUPERV. (CARIMBO/ASSINATURA)	
43-Nº. SOLICITANTE (CARIMBO/ASSINATURA)		44-Nº. AUTORIZADOR/SUPERV. (CARIMBO/ASSINATURA)	

(Formulário extraído da Monografia Geração de Banco de Dados da Autorização de Internação Hospitalar – AIH, de Fábio Raimundo de Carvalho, apresentado a Prodabel/PUC Minas como um dos requisitos para obtenção do título de Pós-Graduado em Administração Pública – Belo Horizonte – 2000).

Anexo 9.2 – LAUDO MÉDICO PARA SOLICITAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESPECIAIS



SISTEMA
UNICO
DE SAÚDE

MINISTÉRIO
DA SAÚDE



PREFEITURA

SAÚDE

Número do Prontuário

LAUDO MÉDICO PARA SOLICITAÇÃO DE RECURSOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Unidade Hospitalar		Data da Internação	
Nome Completo do Paciente		CNPF	
Clínica / Unidade de Internação		Enfermaria	Leito
Procedimentos / Diárias Especiais / Procedimentos Especiais do Campo de Serviços Profissionais			
<input type="checkbox"/> Albumina Nº de frascos _____	<input type="checkbox"/> Tomografia Computadorizada	<input type="checkbox"/> Estreptoquinase	
<input type="checkbox"/> Fatores de Coagulação	<input type="checkbox"/> Politraumatizado	<input type="checkbox"/> Anticorpo Anti-RH	
<input type="checkbox"/> Sangue e Outros Derivados	<input type="checkbox"/> Diária de UTI Nº de Dias _____	<input type="checkbox"/> Mudança de Especialidade	
<input type="checkbox"/> Hemodiálise Nº de Sessões _____	<input type="checkbox"/> Diária de UI Nº de Dias _____	<input type="checkbox"/> Mudança de Procedimento	
<input type="checkbox"/> Diálise Peritoneal Nº de sessões _____	<input type="checkbox"/> Diária de Recém-Nascido Nº de Dias _____	<input type="checkbox"/> Reoperações	
<input type="checkbox"/> Exangüíneotransfusão Nº de Sessões _____	<input type="checkbox"/> Diária de Permanência a Maior Nº de Dias _____	<input type="checkbox"/> Cirurgia Múltipla	
<input type="checkbox"/> Angiografia / Arteriografia	<input type="checkbox"/> Diária de Acompanhante Nº de Dias _____	<input type="checkbox"/> Cirurgia Múltipla em Lesões Lábio-Palatais ou Crânio-faciais	
<input type="checkbox"/> Estudo Hemodinâmico	<input type="checkbox"/> Diária de Acompanhante de Idoso Nº de Dias _____	<input type="checkbox"/> Nova AIH	
<input type="checkbox"/> Estudo Eletrofisiológico	<input type="checkbox"/> Nutrição Parenteral Nº de Dias _____	<input type="checkbox"/> Tempo de Permanência inferior ao previsto pela tabela SIH/SUS	
<input type="checkbox"/> Neuroradiologia Contrastada	<input type="checkbox"/> Terapia de Nutrição Enteral Nº de Dias _____	<input type="checkbox"/> Idade Inferior ao limite para o Procedimento	
<input type="checkbox"/> Outros Exames Contrastados Especiais	<input type="checkbox"/> Tratamento de Quimioterapia	<input type="checkbox"/> Idade Superior ao limite para o Procedimento	
		<input type="checkbox"/> Outros _____	
Justificativa			
Médico Solicitante (Assinatura, CNPF, Carimbo)		Médico Supervisor/Autorizador (Assinatura, CNPF, Carimbo)	
Data: ___/___/___		Data: ___/___/___	

Requerendo-se prorrogação ou utilização além do quantitativo autorizado quanto a recurso ou condição especial, descrevê-las, sob correspondente justificativa, no verso do Laudo, tantas vezes quanto necessárias, apondo-se adiante os nomes dos Médicos Solicitante, Chefe de Serviço, Supervisor / Autorizador, suas assinaturas e seus números de inscrição no CNPF e CRM /Carimbos



SISTEMA
ÚNICO
DE SAÚDE

MINISTÉRIO
DA SAÚDE



RIO



PREFEITURA

SAÚDE

LAUDO MÉDICO PARA SOLICITAÇÃO DE RECURSOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Justificativa

Médico Solicitante
(Assinatura, CNPF, Carimbo)

Data: ___/___/___

Chefia Serviço
(Assinatura, CNPF, Carimbo)

Data: ___/___/___

Médico Supervisor/Autorizador
(Assinatura, CNPF, Carimbo)

Data: ___/___/___

Requerendo-se prorrogação ou utilização além do quantitativo autorizado quanto a recurso ou condição especial, descrevê-las, sob correspondente justificativa, no verso do Laudo, tantas vezes quanto necessárias, apondo-se adiante os nomes dos Médicos Solicitante, Chefe de Serviço, Supervisor / Autorizador, suas assinaturas e seus números de inscrição no CNPF e CRM / Carimbos.

Anexo 9.3 – Laudo de Enfermagem para emissão de AIH de Parto Normal



SUS
SISTEMA
ÚNICO
DE SAÚDE

MINISTÉRIO
DA SAÚDE

PREFEITURA DO RIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE


LAUDO DE ENFERMAGEM PARA EMISSÃO DE AIH DE PARTO NORMAL

UNIDADE		
NOME		
C.G.C.		
ÓRGÃO EMISSOR		
CÓDIGO		
CPF DO MÉDICO AUTORIZADOR	CRM	
NOME DO PACIENTE		
ENDEREÇO		
MUNICÍPIO	UF	CEP
CPF DO ENFERMEIRO	PROCEDIMENTO SOLICITADO	
DATA DA EMISSÃO		
LAUDO TÉCNICO E JUSTIFICATIVA DE INTERNAÇÃO		
PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS		
CONDIÇÕES QUE JUSTIFICAM A INTERNAÇÃO		
PRINCIPAIS RESULTADOS DE PROVAS DIAGNÓSTICAS		
DIAGNÓSTICO INICIAL		
ASSINATURA E CARIMBO DO ENFERMEIRO SOLICITANTE	COREN	DATA

Anexo 10- Autorização de Internação Hospitalar – AIH (Modelo Original)

 INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL INAMPS - INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR		7-24149800 ÓRGÃO LOCAL	SEQUENCIAL IDENTIFICAÇÃO 1	
PACIENTE	NOME DO PACIENTE _____		ÓRGÃO EMISSOR _____	
	ENDEREÇO (RUA, N°, BAIRRO) _____		MUNICÍPIO _____ UF _____	
	CEP _____	DATA DO NASCIMENTO _____	SEXO MASCULINO 1 FEMININO 3	CONDIÇÃO SEGURADO 2 CÔNJUGE 4 FILHO 6 OUTRO DEP. 8
	NOME DO SEGURADO _____			
SEGUURADO	PIS/PASEP/IN° INDIVIDUAL _____		VINCULO COM A PREVIDÊNCIA EMPREGADO 1 EMPREGADOR 2 AUTÔNOMO 3 DESEMPREGADO 5 APOSENTADO 7 NÃO SEGURADO 9	
	COC DA EMPRESA _____		CPF DO MÉDICO SOLICITANTE _____	
PROCED. SOLICITADO _____		CAR. INT. _____	DATA DA EMISSÃO _____	CPF DO MÉDICO RESPONSÁVEL _____
ASSINATURA DO MÉDICO RESPONS. _____		PREENCHER EM CASO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO →		
CAUSA EXTERNA _____		COC DA SEGURADORA _____	N° DO BILHETE _____	SÉRIE _____

Anexo 10.1 – Autorização de Internação Hospitalar – AIH (Folha-2)



MPAS - MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
INAMPS - INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

724149800

ÓRGÃO LOCAL

SEQUENCIAL
IDENTIFICAÇÃO
1

ORGÃO EMISSOR

PACIENTE

NOME DO PACIENTE _____

ENDEREÇO (RUA, N.º, BAIRRO) _____ MUNICÍPIO _____ UF _____

CEP _____ DATA DO NASCIMENTO _____ SEXO MASCULINO FEMININO 1 3

CONDIÇÃO SEGUURADO CÔNJUGE FILHO OUTRO DEF 2 4 6 8

SEGUURADO

NOME DO SEGUURADO _____

PSI/PASEP/INT. INDIVIDUAL _____ VÍNCULO COM A PREVIDÊNCIA EMPREGADO 1 EMPRESÁRIO 2 AUTÔNOMO 3 DESEMPREGADO 5 APOSENTADO 7 NÃO SEGUURADO 9

CGC DA EMPRESA _____

CPF DO MÉDICO SOLICITANTE _____ PROCED. SOLICITADO _____ CAR. INT. _____ DATA DA EMISSÃO _____ CPF DO MÉDICO RESPONSÁVEL _____ ASSINATURA DO MÉDICO RESPONSÁVEL _____

PREENCHER EM CASO DE ACIDENTE DE TRÂNSITO → CAUSA EXTERNA _____ CGC DA SEGUURADORA _____ Nº DO BILHETE _____ SÉRIE _____

MÉDICO AUDITOR

PROCED. AUTORIZADO	DATA DA AUTORIZAÇÃO	CPF DO AUDITOR	ASSINATURA DO AUDITOR
1		9	
2		7	
3		5	
4		3	
5		1	
9	← N.º DE LINHAS PREENCHIDAS		

DIAS ÚTI AUTORIZADOS: MÉS INIC. _____ MÉS ANT. _____ MÉS ALTA _____ TOTAL _____

ACOMPANHANTE: DIAS _____ DATA DA AUTORIZ. _____ CPF DO AUDITOR _____

ASSINATURA DO AUDITOR _____

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

TIPO	CGC/CPF DO PROFISSIONAL	ATO PROFISSIONAL	TIPO ATO	QUANT. ATO	DATA ATO	ASSINATURA
01				9		
02				7		
03				5		
04				3		
05				1		
06				0		
07				8		
08				6		
09				4		
10				8		
11				6		
12				4		
13				2		
14				0		
← SOMA DO TIPO		SOMA TIPOS DE ATO →		← SOMA DA QUANTIDADE DE ATOS		

HOSPITAL

CGC DO HOSPITAL _____

CPF DO DIRETOR CLÍNICO _____ PROCED. REALIZADO _____ ASSINATURA DO DIRETOR CLÍNICO _____

ESP. _____ DATA INTERNAÇÃO _____ DATA DE SAÍDA _____ DIAG. PRINCIPAL _____ DIAG. SECUNDÁRIO _____ MOTIVO CESSAÇÃO _____


EM CASO DE PARTO → Nº DE NASCIDOS VIVOS _____ MORTOS _____ Nº DE SAÍDAS ALTAS _____ TRANSF. _____ ÓBITOS _____

ASSINATURA DO DIR. ADMINISTRATIVO _____

CAHIMBO PADRONIZADO

DATAPREV - 3546

Anexo 10.3 – Autorização de Internação Hospitalar – AIH (Folha-3)


MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

724149800

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO: 1

INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO PACIENTE: _____
 NOME DO PAZANTE: _____
 ENDEREÇO DO PACIENTE: _____
 CID: _____

DATA DE NASCIM. DO PACIENTE: 1 8 2 4 6 8
 SEXO: M / F

NOME DO HOSPITAL: _____
 ENDEREÇO DO HOSPITAL: _____
 CID DO HOSPITAL: _____

NOME DO MÉDICO RESPONSÁVEL: _____
 ENDEREÇO DO MÉDICO: _____
 CID DO MÉDICO: _____

NOME DO SERVIÇO DE SAÚDE: _____
 ENDEREÇO DO SERVIÇO DE SAÚDE: _____
 CID DO SERVIÇO DE SAÚDE: _____

DIAGNÓSTICO

1	2	3	4	5	6	7	8	9

H. DE J. DO FREQUENTE: _____

DATA DE ADMISSÃO: _____
 DATA DE SAÍDA: _____

PLANO DE CUSTEIO

DI	VALOR DO R. G. S. U. S. U.	R. G. S. U. S. U.	PLANO DE CUSTEIO	PLANO DE CUSTEIO	PLANO DE CUSTEIO
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					

INFORMAÇÕES FINAIS

ENDEREÇO DO PACIENTE: _____
 ENDEREÇO DO HOSPITAL: _____
 ENDEREÇO DO SERVIÇO DE SAÚDE: _____

DATA DE ADMISSÃO: _____
 DATA DE SAÍDA: _____

NOME DO PACIENTE: _____
 NOME DO PAZANTE: _____
 NOME DO MÉDICO RESPONSÁVEL: _____

ENDEREÇO DO PACIENTE: _____
 ENDEREÇO DO HOSPITAL: _____
 ENDEREÇO DO SERVIÇO DE SAÚDE: _____

DATA DE ADMISSÃO: _____
 DATA DE SAÍDA: _____

NOME DO PACIENTE: _____
 NOME DO PAZANTE: _____
 NOME DO MÉDICO RESPONSÁVEL: _____

ENDEREÇO DO PACIENTE: _____
 ENDEREÇO DO HOSPITAL: _____
 ENDEREÇO DO SERVIÇO DE SAÚDE: _____

DATA DE ADMISSÃO: _____
 DATA DE SAÍDA: _____

NOME DO PACIENTE: _____
 NOME DO PAZANTE: _____
 NOME DO MÉDICO RESPONSÁVEL: _____

ENDEREÇO DO PACIENTE: _____
 ENDEREÇO DO HOSPITAL: _____
 ENDEREÇO DO SERVIÇO DE SAÚDE: _____

DATA DE ADMISSÃO: _____
 DATA DE SAÍDA: _____

Anexo 10.4 – Autorização de Internação Hospitalar – AIH (Modelo Adaptado-1)



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Nº AIH em caso de Órtese/Prótese


ESPELHO de AIH 1		MATRIC./REG. PACIENTE		
MOTIVO COBRANÇA (1) ALTA (1) curado (2) melhorado (3) inalterado (4) pedido (5) internação p/ diagn. (6) administrativa (7) indisciplina (8) evasão (9) p/ ambulatório (2) PERMANÊNCIA (superior 30 dias) (1) características da doença (2) intercorrência (3) motivo social (4) doença crônica (5) impossibilidade de vivência sócio-familiar (3) TRANSFERÊNCIA (1) Tisiologia (2) Psiquiatria (3) Clínica Médica (4) Cirurgia (5) Obstetria (6) Berçário (7) Pediatria (8) Isolamento (9) Outros (CTL.) (4) ÓBITO (1) Nas 48hs., a partir da internação, em estado agônico (2) Nas 48hs, a partir da internação, NÃO AGÔNICO (3) Ocorrido a partir de 48h da internação	NOME DO PACIENTE:			
	LOGRADOURO:		NÚMERO:	
	COMPL.:	MUNICÍPIO:	UF:	CEP:
	DATA NASCIMENTO:	CASO NÃO SEJA POSSÍVEL DATA NASCIMENTO, INDICAR IDADE:	<input type="checkbox"/> SEXO: MASC. <input type="checkbox"/> FEM.	NACIONALIDADE:
	IDENT.:	CPF:		
	C. NASC.:	PIS/PASEP:		
	VÍNCULO PREVIDÊNCIA:	<input type="checkbox"/> 1 EMPREGADO <input type="checkbox"/> 5 DESEMPREGADO	<input type="checkbox"/> 2 EMPREGADOR <input type="checkbox"/> 7 APOSENTADO	<input type="checkbox"/> 3 AUTÔNOMO <input type="checkbox"/> 9 NÃO SEGURADO
	Nº CAT	Nº CNPJ: 4 2 4 9 8 7 1 7 0 0 0 6 6 0		
	PROCEDIMENTO SOLICITADO:	CARÁTER DE INTERNAÇÃO:	DATA EMISSÃO	
	ENFERMARIA:	LEITO:		
PROCEDIMENTO DO CAMPO MÉDICO AUDITOR:	DIAS DE UTILIZAÇÃO (EFETIVA) DE UTI:			
1. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	NO MÊS INICIAL	NO MÊS ANTERIOR	NO MÊS ALTA	TOTAL
2. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] []	[] []	[] []	[] []
3. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	DIÁRIAS DE ACOMPANHANTE:		TIPO: (4) ATO MÉDICO (3) SADT	
4. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] []		TIPOS DE ATOS	
5. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] []		1 - Cirurgião/Obstetra 2 - 1º auxiliar 3 - 2º auxiliar 4 - 3º auxiliar 5 - Demais auxílio 6 - Anestesiata 7 - Consulta 8 - Anat. Patológ. 9 - Assist. Ventilatória 10 - Cardiovisão 12 - Hemoterapia 13 - Inaloterapia 15 - Patologia Clínica 16 - Radiologia 18 - Traçado Diagn.	
TIPO	ATO PROFISSIONAL	TIPO ATO	QUANT.	
1. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	
2. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	
3. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	
4. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	
5. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	
6. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	
7. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	
8. [] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	
ESPECIALIDADE:	DATA INTERNAÇÃO	DATA SAÍDA		
1 - Cirurgia 2 - Obstetria 3 - Clínica Médica 4 - Crônico 5 - Psiquiatria 6 - Tisiologia 7 - Pediatria	CÓD. DIAGN. PRINCIPAL	CÓD. DIAGN. SECUNDÁRIO		
	EM CASO DE Nº DE NASCIDOS PARTO: VIVOS MORTOS	Nº DE SAÍDAS DO NEO-NATO: ALTAS TRANSF. ÓBITOS	CÓDIGO MOTIVO DE COBRANÇA:	
	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	
Colocar por extenso:				
Procedimento Solicitado: _____				
Procedimento Realizado: _____				
Diagnóstico Principal: _____				
Diagnóstico Secundário: _____				

Anexo 10.5 – Autorização de Internação Hospitalar – AIH (Modelo Adaptado-2)






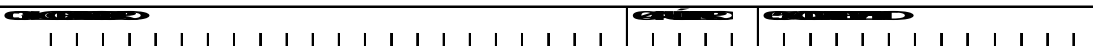
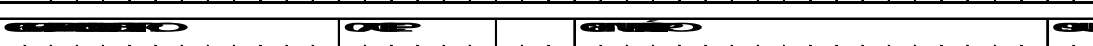
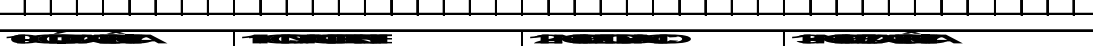
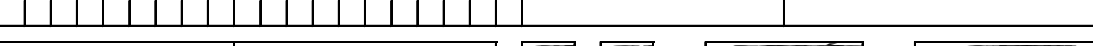
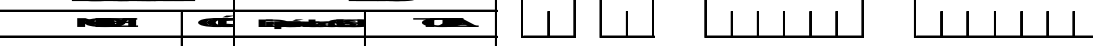





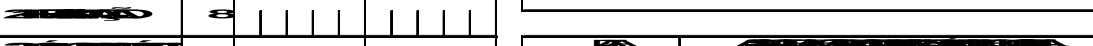


SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS FUNDAÇÃO DE SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS					
LAUDO PARA EMISSÃO DE AIH					
Nome da Unidade				CNPJ N°	
INFORMAÇÕES DO PACIENTE					
Nome do paciente				n° prontuário	
Data de nascimento			Sexo	Enf. N°	Leito n°
Nome da mãe					
Endereço (Av./rua)					
N°	Bloco		Apt°	Bairro	
Município			UF	CEP	
JUSTIFICATIVA DA INTERNAÇÃO					
História Clínica:					
Exame físico:					
Principais Resultados de Exames Complementares:					
Diagnóstico Inicial:					
Procedimento Solicitado				Código:	
Desenhão da Clínica / Especialidade				Caráter da Internação	
Data ____/____/____			Data ____/____/____		
_____ Carimbo e Assinatura do Médico Solicitante da Internação			_____ Carimbo e Assinatura do Médico Autorizador da Internação		
PARA USO DAS UNIDADES PÚBLICAS					
AUTORIZAÇÃO PARA INTERNAÇÃO EM UNIDADE COMPLEMENTAR					
Nome da Unidade					
_____ Carimbo e Assinatura do Médico Responsável pelo Encaminhamento				_____/_____/_____ Data do encaminhamento	

Anexo 10.6 – Autorização de Internação Hospitalar – AIH (Modelo Atual)


Autorização de Internação Hospitalar de Identificação – Formulário

 Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR	Número da AIH 999999999-9	IDENTIFICAÇÃO 7
SÓ PODE SER FORNECIDO MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE LAUDO	Número do Prontuário/SAME	Órgão Emissor		
Nome do Paciente		CNPJ DO HOSPITAL		
Procedimento Solicitado	Código Município de Residencia(IBGE)	CPF do Médico Responsável		
Assinatura do médico Responsável		Carimbo padronizado		
INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM MEIO MAGNÉTICO				

Anexo 11 – Ficha Cadastral de Hospitalar – FCH

Anexo 12 – Ficha Cadastral de Terceiros - FCT

		Sistema Único de Saúde	Sistema Único de Saúde	INCLUSÃO	1	CPF	1	CGC	2														
				ALTERAÇÃO	3																		
				EXCLUSÃO	5	1	CGC / CPF																
FICHA CADASTRAL DE TERCEIROS - FCT																							
2	RAZÃO SOCIAL / NOME																						
3	LOGRADOURO (RUA, AV, TRAV, PRAÇA, ETC)							4															
5	COMPLEMENTO (APART, BLOCO, QUADRA, ET)					6	BAIRRO OU DISTRITO																
7	CEP			8	MUNICÍPIO			9	UF														
10	UF	11	CRM / CRO		12	UF	13	COD. DA AGENCIA	14	CONTA CORRENTE	DV												
20	NOME DO BANCO				21																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th>ESPECIALIDADE</th> <th>TIPO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>15</td><td></td></tr> <tr><td>16</td><td></td></tr> <tr><td>17</td><td></td></tr> <tr><td>18</td><td></td></tr> <tr><td>19</td><td></td></tr> </tbody> </table>			ESPECIALIDADE	TIPO	15		16		17		18		19		CÓDIGOS DE ESPECIALIDADES 24 - ALERGIOLOGIA 25 - ANATOMOPATOLOGIA 26 - ANESTESIOLOGIA 27 - ANGIOLOGIA 28 - BRONCOESOFAGOLOGIA 29 - CARDIOLOGIA 30 - CIRURGIA CARDÍACA 31 - CIRURGIA GERAL 32 - CIRURGIA INFANTIL 33 - CIRURGIA PLÁSTICA 34 - CLÍNICA GERAL 35 - DERMATOLOGIA 36 - ELETROCARDIOGRAFIA 37 - ELETROENCEFALOGRAFIA 38 - ENDOCRINOLOGIA 39 - FISIAITRIA 40 - GASTROENTEROLOGIA 41 - GINECOLOGIA 42 - HEMATOLOGIA 43 - HEMOTERAPIA 44 - MEDICINA NUCLEAR 45 - NEFROLOGIA 46 - NEUROLOGIA 47 - NEUROCIRURGIA 48 - NEUROLOGIA 49 - OBSTETRICA 50 - ODONTOLOGIA 51 - OFTALMOLOGIA 52 - ONCOLOGIA 53 - ORTOPEDIA 54 - OTORRINOLARINGOLOGIA 55 - PATOLOGIA CLINICA 56 - PEDIATRIA 57 - PNEUMOLOGIA 58 - PROCTOLOGIA 59 - PSIQUIATRIA 60 - RADIOLOGIA CLINICA 61 - REUMATOLOGIA 62 - FISILOGIA 63 - RADIOTERAPIA 64 - PERFUSIONISTA 65 - PLANTONISTA DE UTI 66 - UROLOGISTA 67 - SERVIÇO DE FISIOTERAPIA								
ESPECIALIDADE	TIPO																						
15																							
16																							
17																							
18																							
19																							
ASSINATURA E CARIMBO COM CRM / CRO				DATA			ASSINATURA E CARIMBO DO ÓRGÃO GESTOR																

MPAS - MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
 INAMPS - INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
FCT - FICHA CADASTRAL DE TERCEIROS

INCLUSÃO 1 ALTERAÇÃO 3 EXCLUSÃO 5 CPF 1 ENDERECO DO PROFISSIONAL CONTROL

02

03 LOGRADOURO (RUA, AV, TRAV, PRAÇA, ETC) ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA 04 NÚMERO

05 COMPLEMENTO (APART, BLOCO, QUADRA, ETC) 06 BAIRRO OU DISTRITO

07 CEP 08 MUNICÍPIO

10 ESTADO CRM / CRO 11 BLOQUEIO DE PAGAMENTO (USO DO IMAGEM) SIM 1 NÃO 3

13 CÓDIGO DO BANCO 14 CONTA - CORRENTE

20 NOME DO BANCO 21 NOME DA AGENCIA


15 16 17 18 19

CÓDIGOS DE ESPECIALIDADES

04 - ALERGIOLOGIA	13 - CIRURGIA PLÁSTICA	22 - GINECOLOGIA	31 - OFTALMOLOGIA	39 - PSIQUIATRIA
05 - ANATOMOPATOLOGIA	14 - CIRURGIA VASCULAR	23 - HEMATOLOGIA	32 - ONCOLOGIA	40 - RADIOLOGIA CLÍNICA
06 - ANESTESIOLOGIA	15 - CLÍNICA GERAL	24 - HEMOTERAPIA	33 - ORTOPEDIA	41 - REUMATOLOGIA
07 - ANGIOLOGIA	16 - DERMATOLOGIA	25 - MEDICINA NUCLEAR	34 - OTORRINOLARINGOLOGIA	42 - FISIOLOGIA
08 - BRONCOESOFAGOLOGIA	17 - ELETROCARDIOGRAFIA	26 - NEFROLOGIA	35 - PATOLOGIA - CLÍNICA	43 - RADIOTERAPIA
09 - CARDIOLOGIA	18 - ELETROENCEFALOGRAFIA	27 - NEUROCIRURGIA	36 - PEDIATRIA	44 - PERFUSIONISTA
10 - CIRURGIA CARDÍACA	19 - ENDOCRINOLOGIA	28 - NEUROLOGIA	37 - PNEUMOLOGIA	45 - PLANTONISTA DE UTI
11 - CIRURGIA GERAL	20 - FISIAITRIA	29 - OBSTETRICA	38 - PROCTOLOGIA	46 - UROLOGISTA
12 - CIRURGIA INFANTIL	21 - GASTROENTEROLOGIA	30 - ODONTOLOGIA		

ASSINATURA DO CADASTRADO E CARIMBO COM CRM / CRO DATA DA ENTREGA Cód. Órgão Receptor NAT e RUBR. DO FUNC. INAMPS

Anexo 13 – Ficha de Órgão Emissor – FCOE

	Sistema Único de Saúde	Ministério da Saúde	FCOE - FICHA DE CADASTRO DE ÓRGÃO EMISSOR
---	------------------------	---------------------	---

01 - OPERAÇÃO	02 - CÓDIGO DO ÓRGÃO EMISSOR			
<table style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 33%; text-align: center;"> <input type="checkbox"/> 1 INCLUSÃO </td> <td style="width: 33%; text-align: center;"> <input type="checkbox"/> 2 EXCLUSÃO </td> <td style="width: 33%; text-align: center;"> <input type="checkbox"/> 3 ALTERAÇÃO </td> </tr> </table>	<input type="checkbox"/> 1 INCLUSÃO	<input type="checkbox"/> 2 EXCLUSÃO	<input type="checkbox"/> 3 ALTERAÇÃO	
<input type="checkbox"/> 1 INCLUSÃO	<input type="checkbox"/> 2 EXCLUSÃO	<input type="checkbox"/> 3 ALTERAÇÃO		

03 - RAZÃO SOCIAL / NOME		
04 - CGC DO HOSPITAL	05 - LOGRADOURO	
06 - NÚMERO	07 - COMPLEMENTO	08 - BAIRRO OU DISTRITO
09 - CEP	10 - MUNICÍPIO	11 - UF
12 - NOME DO AUTORIZADOR	13 - CRM	14 - CPF

LOCAL E DATA	ASSINATURA E CARIMBO DO RESP. PELO ÓRGÃO GESTOR

TABELA DE CÓDIGOS DE NATUREZA	TABELA DE ESTADOS DA FEDERAÇÃO																																																												
00 - UNIDADE FEDERAL - ADMINISTRATIVA 01 - UNIDADE FEDERAL PRESTADORA DE SERVIÇOS DE SAÚDE 40 - UNIDADE ESTADUAL - ADMINISTRATIVA 41 - UNIDADE ESTADUAL PRESTADORA DE SERVIÇO DE SAÚDE 60 - UNIDADE MUNICIPAL - ADMINISTRATIVA 61 - UNIDADE MUNICIPAL - PRESTADORA DE SERVIÇO DE SAÚDE 80 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">SIGLA</th> <th style="text-align: left;">NOME</th> <th style="text-align: left;">SIGLA</th> <th style="text-align: left;">NOME</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>AC</td><td>ACRE</td><td>PB</td><td>PARAÍBA</td></tr> <tr><td>AL</td><td>ALAGOAS</td><td>PR</td><td>PARANÁ</td></tr> <tr><td>AM</td><td>AMAZONAS</td><td>PE</td><td>PERNAMBUCO</td></tr> <tr><td>AP</td><td>AMAPÁ</td><td>PI</td><td>PIAUI</td></tr> <tr><td>BA</td><td>BAHIA</td><td>RJ</td><td>RIO DE JANEIRO</td></tr> <tr><td>CE</td><td>CEARÁ</td><td>RN</td><td>R. G. DO NORTE</td></tr> <tr><td>DF</td><td>DIST. FEDERAL</td><td>RS</td><td>R. G. DO SUL</td></tr> <tr><td>ES</td><td>ESPÍRITO SANTO</td><td>RO</td><td>RONDÔNIA</td></tr> <tr><td>GO</td><td>GOIÁS</td><td>RR</td><td>RORAIMA</td></tr> <tr><td>MA</td><td>MARANHÃO</td><td>SC</td><td>STA. CATARINA</td></tr> <tr><td>MT</td><td>MATO GROSSO</td><td>SP</td><td>SÃO PAULO</td></tr> <tr><td>MS</td><td>MATO G. DO SUL</td><td>SE</td><td>SERGIPE</td></tr> <tr><td>MG</td><td>MINAS GERAIS</td><td>TO</td><td>TOCANTINS</td></tr> <tr><td>PA</td><td>PARÁ</td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>	SIGLA	NOME	SIGLA	NOME	AC	ACRE	PB	PARAÍBA	AL	ALAGOAS	PR	PARANÁ	AM	AMAZONAS	PE	PERNAMBUCO	AP	AMAPÁ	PI	PIAUI	BA	BAHIA	RJ	RIO DE JANEIRO	CE	CEARÁ	RN	R. G. DO NORTE	DF	DIST. FEDERAL	RS	R. G. DO SUL	ES	ESPÍRITO SANTO	RO	RONDÔNIA	GO	GOIÁS	RR	RORAIMA	MA	MARANHÃO	SC	STA. CATARINA	MT	MATO GROSSO	SP	SÃO PAULO	MS	MATO G. DO SUL	SE	SERGIPE	MG	MINAS GERAIS	TO	TOCANTINS	PA	PARÁ		
SIGLA	NOME	SIGLA	NOME																																																										
AC	ACRE	PB	PARAÍBA																																																										
AL	ALAGOAS	PR	PARANÁ																																																										
AM	AMAZONAS	PE	PERNAMBUCO																																																										
AP	AMAPÁ	PI	PIAUI																																																										
BA	BAHIA	RJ	RIO DE JANEIRO																																																										
CE	CEARÁ	RN	R. G. DO NORTE																																																										
DF	DIST. FEDERAL	RS	R. G. DO SUL																																																										
ES	ESPÍRITO SANTO	RO	RONDÔNIA																																																										
GO	GOIÁS	RR	RORAIMA																																																										
MA	MARANHÃO	SC	STA. CATARINA																																																										
MT	MATO GROSSO	SP	SÃO PAULO																																																										
MS	MATO G. DO SUL	SE	SERGIPE																																																										
MG	MINAS GERAIS	TO	TOCANTINS																																																										
PA	PARÁ																																																												


Anexo 20 – Formulários da AMS

Anexo 20.01 – AMS – Fls. 01

07-37 2000 06:57PM FROM

TO 65021612250054 P.02


01

Ministério do Planejamento e Orçamento  Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA - 1998 FOLHA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO			
	01 - LOCALIZAÇÃO V0101			
	UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SETOR CENSITÁRIO
	02 - NÚMERO CADASTRAL V0102			
	9,8			
ETIQUETA				
BLOCO 02 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO PREENCHA SOMENTE OS DADOS DIFERENTES DA ETIQUETA				
01 - NOME				
02 - RAZÃO SOCIAL				
03 - LOGRADOURO				
04 - NÚMERO	05 - COMPLEMENTO	06 - BAIRRO	07 - CEP	
08 - CGC	09 - TELEFONE		10 - FAX	
BLOCO 03 - CARACTERIZAÇÃO				
1 - CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO V031				
<input type="checkbox"/> 1 - EM ATIVIDADE <input type="checkbox"/> 3 - EM ATIVIDADE PARCIAL <input type="checkbox"/> 9 - NOVO <input type="checkbox"/> 5 - DESATIVADO <input type="checkbox"/> 7 - EXTINTO				
V031 ANO ANO/INÍCIO/SITUAÇÃO				
2 - ESFERA ADMINISTRATIVA V032		4 - NATUREZA JURÍDICA V034		
<input type="checkbox"/> 2 - FEDERAL <input type="checkbox"/> 4 - ESTADUAL <input type="checkbox"/> 6 - MUNICIPAL <input type="checkbox"/> 8 - PRIVADA		<input type="checkbox"/> 01 - ADM. DIRETA DA SAÚDE (MS-SES-SMS) <input type="checkbox"/> 07 - SERV. SOCIAL AUTÔNOMO <input type="checkbox"/> 02 - ADM. DIR. OUTROS ÓRGÃOS (MEC-M. MAR.-M. EX.-M. AERL.- ETC.) <input type="checkbox"/> 08 - ENTIDADE FILANTRÓPICA <input type="checkbox"/> 03 - FUNDAÇÃO <input type="checkbox"/> 09 - ECONOMIA MISTA <input type="checkbox"/> 04 - AUTARQUIA <input type="checkbox"/> 10 - COOPERATIVA <input type="checkbox"/> 05 - EMPRESA <input type="checkbox"/> 11 - SINDICATO <input type="checkbox"/> 06 - ORG. SOCIAL PÚBLICA <input type="checkbox"/> 12 - BENEFICENTE		
3 - ATENDIMENTO V033		6 - TIPOS DE ESPECIALIDADES V036		
<input type="checkbox"/> 1 - COM INTERNAÇÃO <input type="checkbox"/> 3 - SEM INTERNAÇÃO <input type="checkbox"/> 5 - SERV. DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA		<input type="checkbox"/> 2 - ESPECIALIZADO <input type="checkbox"/> 4 - COM ESPECIALIDADES		

Anexo 20.02 – AMS Fls. 02

07-27-2000 06:58PM FROM TO 65021612250054 P. 83 02

7 - INSTALAÇÕES, SERVIÇOS GERAIS E ESPECIALIZADOS (Não preenche este quesito se código 5 no quesito 3) <input type="checkbox"/> V037A 001 - AMBULANCIA <input type="checkbox"/> V037D 008 - ESTER. DE MATERIAL <input type="checkbox"/> V037G 084 - MANUTENÇÃO <input type="checkbox"/> V037B 002 - BANCO DE LEITE <input type="checkbox"/> V037E 016 - FARMÁCIA / DISP. / MEDICAMENTOS <input type="checkbox"/> V037H 128 - NECROTÉRIO <input type="checkbox"/> V037C 004 - BANCO DE SANGUE <input type="checkbox"/> V037F 032 - LAVANDERIA <input type="checkbox"/> V037I 256 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA V037T <input type="text"/> <input type="text"/> SOMA DOS CÓDIGOS		
8 - PRESTA SERVIÇOS A: <input type="checkbox"/> V038A 1 - SUS <input type="checkbox"/> V038C 4 - PLANO TERCEIROS <input type="checkbox"/> V038B 2 - PLANO PRÓPRIO <input type="checkbox"/> V038D 8 - PARTICULAR V038T <input type="text"/> <input type="text"/> SOMA DOS CÓDIGOS	9 - COLETA SELETIVA DE REJEITOS <input type="checkbox"/> V039A 1 - PERFURCORTANTE <input type="checkbox"/> V039C 4 - RADIOATIVOS <input type="checkbox"/> V039B 2 - LIXO CONTAMINADO <input type="checkbox"/> V039D 8 - NENHUM V039T <input type="text"/> <input type="text"/> SOMA DOS CÓDIGOS	
10 - SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA <input type="checkbox"/> V0310A 01 - SAME <input type="checkbox"/> V0310D 08 - CONTROLE DE ZOONOSES E VETORES <input type="checkbox"/> V0310B 02 - NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS <input type="checkbox"/> V0310E 16 - NENHUM <input type="checkbox"/> V0310C 04 - INVESTIGAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS V0310T <input type="text"/> <input type="text"/> SOMA DOS CÓDIGOS		
11 - EDIFICAÇÃO V0311 <input type="checkbox"/> 1 - ESPECÍFICA <input type="checkbox"/> 2 - NÃO - ESPECÍFICA		V0311 ÁREA ÁREA CONSTRUÍDA (m²) <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
12 - ESTE ESTABELECIMENTO TEM PREFERÊNCIA EM REGISTRAR AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS EM DISQUETE? V0312 <input type="checkbox"/> 1 - SIM <input type="checkbox"/> 2 - NÃO		
BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA		
01 - NOME		
02 - RAZÃO SOCIAL		
03 - LOGRADOURO		
04 - NÚMERO	05 - COMPLEMENTO	06 - BAIRRO
		07 - CEP <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
08 - UF <input type="text"/> <input type="text"/>	09 - MUNICÍPIO <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	10 - DISTRITO <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
11 - CGC <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		
12 - TELEFONE <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		13 - FAX <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
ASSINATURA DO INFORMANTE DATA ___/___/___ ASSINATURA DO ENTREVISTADOR DATA ___/___/___		

Ministério do Planejamento e Orçamento  Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA - 1998 MÓDULO AMBULATORIAL / HOSPITALAR	BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO				
	01 - LOCALIZAÇÃO				
	UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SETOR CENSITÁRIO	
02 - NÚMERO CADASTRAL					
9 8					
ATENDIMENTO AMBULATORIAL					
V0501 a V0510		BLOCO 05 - INSTALAÇÃO FÍSICA			
SALAS E CONSULTÓRIOS EM USO					
SALA DE CIRURGIA AMBULATORIAL	01		SALA DE REPOUSO / OBSERVAÇÃO	06	
SALA DE CURATIVO	02		CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM	07	
SALA DE ENFERMAGEM	03		CONSULTÓRIO MÉDICO	08	
SALA DE IMUNIZAÇÃO	04		CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	09	
SALA DE REIDRATAÇÃO ORAL E / OU NEBU- LIZAÇÃO	05		OUTRAS SALAS E CONSULTÓRIOS	10	
BLOCO 06 - CAPACIDADE INSTALADA (continua)					
CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES	01	1 - SIM 2 - NÃO Se código 1 preencha o item seguinte	02	TURNOS DE FUNCIONAMENTO SEMANAL Registre a multiplicação do número de consultórios por turnos de atendimento oferecidos durante a semana	
				V060101 a V060118	
CARDIOLOGIA	01	<input type="checkbox"/>		01	
CIRURGIA	02	<input type="checkbox"/>		02	
CLÍNICA MÉDICA	03	<input type="checkbox"/>		03	
DERMATOLOGIA	04	<input type="checkbox"/>		04	
DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS	05	<input type="checkbox"/>		05	
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS / AIDS	06	<input type="checkbox"/>		06	
GINECOLOGIA	07	<input type="checkbox"/>		07	
NEFROLOGIA	08	<input type="checkbox"/>		08	
NEUROCIRURGIA	09	<input type="checkbox"/>		09	
OBSTETRÍCIA	10	<input type="checkbox"/>		10	
ODONTOLOGIA	11	<input type="checkbox"/>		11	

BLOCO 06 - CAPACIDADE INSTALADA			(conclusão)
CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES	01	1 - SIM 2 - NÃO	02
	Se código 1 preencha o item seguinte		Registre a multiplicação do número de consultórios por turnos de atendimento oferecidos durante a semana
OFTALMOLOGIA	12	<input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
ORTOPEDIA	13	<input type="checkbox"/>	13 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
OTORRINOLARINGOLOGIA	14	<input type="checkbox"/>	14 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
PEDIATRIA	15	<input type="checkbox"/>	15 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
PSIQUIATRIA	16	<input type="checkbox"/>	16 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
TISIO-PNEUMOLOGIA	17	<input type="checkbox"/>	17 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
OUTROS	18	<input type="checkbox"/>	18 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

00701 a 00709 URGÊNCIA / EMERGÊNCIA

BLOCO 07 - INSTALAÇÃO FÍSICA

SALAS E CONSULTÓRIOS EM USO

SALA DE ATENDIMENTO ADULTO	01 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
SALA DE ATENDIMENTO PEDIÁTRICO	02 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
SALA DE CURATIVO	03 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
SALA DE GESSO	04 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
SALA DE PEQUENAS CIRURGIAS	05 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
SALA DE REPOUSO / OBSERVAÇÃO ADULTO	06 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
SALA DE REPOUSO / OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICO	07 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
CONSULTÓRIO MÉDICO	08 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	09 <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

INTERNAÇÃO			
BLOCO 08 - INSTALAÇÃO FÍSICA			
01	SALAS EM USO	03	BERÇOS DA UNIDADE NEONATAL EM USO
	V080101 a V080107		V080301
	CIRURGIA 01 <input type="checkbox"/>		BERÇO EM ALOJAMENTO CONJUNTO 01 <input type="checkbox"/>
	CIRURGIA E PARTO 02 <input type="checkbox"/>		V080302
	CURETAGEM 03 <input type="checkbox"/>		BERÇO PARA RECÉM-NASCIDO NORMAL 02 <input type="checkbox"/>
	PARTO 04 <input type="checkbox"/>		04
	PRÉ-PARTO 05 <input type="checkbox"/>		CAMAS COMPLEMENTARES EM USO
	RECUPERAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA 06 <input type="checkbox"/>		V080401 a V080406
	UTI/CTI 07 <input type="checkbox"/>		UNIDADE INTERMEDIÁRIA 01 <input type="checkbox"/>
			UTI ADULTO 02 <input type="checkbox"/>
			UTI CORONARIANA 03 <input type="checkbox"/>
			UTI INFANTIL 04 <input type="checkbox"/>
			UTI NEONATAL 05 <input type="checkbox"/>
			UTI QUEIMADOS 06 <input type="checkbox"/>
02	QUARTOS E ENFERMARIAS EM USO		05
	V080201 a V080204		LEITOS HOSPITALARES EM USO
	QUARTO/APARTAMENTO 01 <input type="checkbox"/>		V080501 01 <input type="checkbox"/>
	ENFERMARIA COM 2 LEITOS 02 <input type="checkbox"/>		
	ENFERMARIA COM 3 A 6 LEITOS 03 <input type="checkbox"/>		
	ENFERMARIA COM MAIS DE 6 LEITOS 04 <input type="checkbox"/>		
BLOCO 09 - SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE			
V0901 a V0907	ESPÉCIE	1 - SIM	2 - NÃO
AIDS		01 <input type="checkbox"/>	
CIRURGIA CARDÍACA		02 <input type="checkbox"/>	
TRANSPLANTE CARDÍACO		03 <input type="checkbox"/>	
TRANSPLANTE DE FÍGADO		04 <input type="checkbox"/>	
TRANSPLANTE DE MEDULA		05 <input type="checkbox"/>	
TRANSPLANTE DE PULMÃO		06 <input type="checkbox"/>	
TRANSPLANTE RENAL		07 <input type="checkbox"/>	

BLOCO 10 - MOVIMENTO GERAL DO ESTABELECIMENTO EM 1997 (Não preencha este bloco caso o estabelecimento tenha iniciado as atividades em 1996)				
01 V100101 a V100124 MOVIMENTO DE PACIENTES INTERNADOS				
Espécie	Altas	Óbitos	Transferidos	Existentes em 31/12/97
CLÍNICA CIRÚRGICA	01 <input type="text"/>	02 <input type="text"/>	03 <input type="text"/>	04 <input type="text"/>
CLÍNICA MÉDICA	05 <input type="text"/>	06 <input type="text"/>	07 <input type="text"/>	08 <input type="text"/>
GINECOLOGIA	09 <input type="text"/>	10 <input type="text"/>	11 <input type="text"/>	12 <input type="text"/>
OBSTETRÍCIA	13 <input type="text"/>	14 <input type="text"/>	15 <input type="text"/>	16 <input type="text"/>
PEDIATRIA	17 <input type="text"/>	18 <input type="text"/>	19 <input type="text"/>	20 <input type="text"/>
PSIQUIATRIA	21 <input type="text"/>	22 <input type="text"/>	23 <input type="text"/>	24 <input type="text"/>
02 OCORRÊNCIAS DE NEONATALIDADE				
Espécie				Quantidade
V100201 NASCIDOS VIVOS				01 <input type="text"/>
V100202 NASCIDOS VIVOS COM ATÉ 2 500 g				02 <input type="text"/>
SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA				
V1101 a V1127 BLOCO 11 - SERVIÇOS POR ESPECIALIDADES				
TIPO DA OFERTA DOS SERVIÇOS (Registre o código correspondente à oferta de serviços, conforme o quadro abaixo)				
1 - PRÓPRIO NO ESTABELECIMENTO		4 - PRÓPRIO FORA DO ESTABELECIMENTO		
2 - TERCEIRIZADO NO ESTABELECIMENTO		5 - TERCEIRIZADO FORA DO ESTABELECIMENTO		
3 - CONTRATADO NO ESTABELECIMENTO		6 - CONTRATADO FORA DO ESTABELECIMENTO		
Espécie	Código	Espécie	Código	
ANATOMIA PATOLÓGICA / CITOLOGIA	01 <input type="checkbox"/>	QUIMIOTERAPIA	15 <input type="checkbox"/>	
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL / PSICOTERAPIA	02 <input type="checkbox"/>	RADIOLOGIA	16 <input type="checkbox"/>	
CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI)	03 <input type="checkbox"/>	RADIOTERAPIA	17 <input type="checkbox"/>	
ELETROCARDIOGRAFIA	04 <input type="checkbox"/>	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	18 <input type="checkbox"/>	
ENDOSCOPIA DIGESTIVA	05 <input type="checkbox"/>	TERAPIA OCUPACIONAL	19 <input type="checkbox"/>	
ENDOSCOPIA UROLÓGICA	06 <input type="checkbox"/>	TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)	20 <input type="checkbox"/>	
ENDOSCOPIA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	07 <input type="checkbox"/>	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	21 <input type="checkbox"/>	
FISIOTERAPIA / REABILITAÇÃO	08 <input type="checkbox"/>	ULTRASSONOGRAFIA	22 <input type="checkbox"/>	
FONOAUDIOLOGIA	09 <input type="checkbox"/>	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS		
HEMODINÂMICA	10 <input type="checkbox"/>	BACILOSCOPIA	23 <input type="checkbox"/>	
HEMOTERAPIA	11 <input type="checkbox"/>	BACTERIOLOGIA	24 <input type="checkbox"/>	
IMUNIZAÇÃO	12 <input type="checkbox"/>	BIOQUÍMICA	25 <input type="checkbox"/>	
MEDICINA NUCLEAR (CINTILOGRAFIA)	13 <input type="checkbox"/>	PARASITOLÓGIA	26 <input type="checkbox"/>	
MEDICINA NUCLEAR (RADIOIMUNOENSAIO)	14 <input type="checkbox"/>	URINA	27 <input type="checkbox"/>	

RECURSOS HUMANOS						
V1201 a V12132 BLOCO 12 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR						
OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	Integral	Parcial	Indefinida	Próprio	Intermediado	Outros
ANESTESISTA	01	02	03	04	05	06
ASSISTENTE SOCIAL	07	08	09	10	11	12
BIOQUÍMICO / FARMACÊUTICO	13	14	15	16	17	18
CIRURGIÃO	19	20	21	22	23	24
CLÍNICO GERAL	25	26	27	28	29	30
ENFERMEIRO	31	32	33	34	35	36
ENGENHEIRO CLÍNICO	37	38	39	40	41	42
FISIOTERAPEUTA	43	44	45	46	47	48
FONOAUDIÓLOGO	49	50	51	52	53	54
GINECO-OBSTETRA	55	56	57	58	59	60
MÉDICO DE FAMÍLIA	61	62	63	64	65	66
FÍSICO MÉDICO	67	68	69	70	71	72
NUTRICIONISTA	73	74	75	76	77	78
ODONTÓLOGO	79	80	81	82	83	84
PEDIATRA	85	86	87	88	89	90
PSICÓLOGO	91	92	93	94	95	96
PSIQUIATRA	97	98	99	100	101	102
RADIOLOGISTA	103	104	105	106	107	108
RESIDENTE	109	110	111	112	113	114
SANITARISTA	115	116	117	118	119	120
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	121	122	123	124	125	126
OUTROS	127	128	129	130	131	132

V1301a V1387 BLOCO 13 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO / AUXILIAR					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	Fundamental (primeiro grau)	Médio (segundo grau)	Próprio	Intermediado	Outros
AGENTE DE SANEAMENTO	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>	03 <input type="checkbox"/>	04 <input type="checkbox"/>	05 <input type="checkbox"/>
AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	06 <input type="checkbox"/>	07 <input type="checkbox"/>	08 <input type="checkbox"/>	09 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	11 <input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>	13 <input type="checkbox"/>	14 <input type="checkbox"/>	15 <input type="checkbox"/>
FISCAL SANITÁRIO	16 <input type="checkbox"/>	17 <input type="checkbox"/>	18 <input type="checkbox"/>	19 <input type="checkbox"/>	20 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO DE ENFERMAGEM		21 <input type="checkbox"/>	22 <input type="checkbox"/>	23 <input type="checkbox"/>	24 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	25 <input type="checkbox"/>	26 <input type="checkbox"/>	27 <input type="checkbox"/>	28 <input type="checkbox"/>	29 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM HEMATOLOGIA / HEMOTERÁPIA	30 <input type="checkbox"/>	31 <input type="checkbox"/>	32 <input type="checkbox"/>	33 <input type="checkbox"/>	34 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM HISTOLOGIA	35 <input type="checkbox"/>	36 <input type="checkbox"/>	37 <input type="checkbox"/>	38 <input type="checkbox"/>	39 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	40 <input type="checkbox"/>	41 <input type="checkbox"/>	42 <input type="checkbox"/>	43 <input type="checkbox"/>	44 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM PATOLOGIA CLÍNICA	45 <input type="checkbox"/>	46 <input type="checkbox"/>	47 <input type="checkbox"/>	48 <input type="checkbox"/>	49 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM REABILITAÇÃO	50 <input type="checkbox"/>	51 <input type="checkbox"/>	52 <input type="checkbox"/>	53 <input type="checkbox"/>	54 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	55 <input type="checkbox"/>	56 <input type="checkbox"/>	57 <input type="checkbox"/>	58 <input type="checkbox"/>	59 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO EM CITOLOGIA / CITOTÉCNICA		60 <input type="checkbox"/>	61 <input type="checkbox"/>	62 <input type="checkbox"/>	63 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS MÉDICO- HOSPITALARES	64 <input type="checkbox"/>	65 <input type="checkbox"/>	66 <input type="checkbox"/>	67 <input type="checkbox"/>	68 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	69 <input type="checkbox"/>	70 <input type="checkbox"/>	71 <input type="checkbox"/>	72 <input type="checkbox"/>	73 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM PRÓTESE DENTÁRIA	74 <input type="checkbox"/>	75 <input type="checkbox"/>	76 <input type="checkbox"/>	77 <input type="checkbox"/>	78 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO EM RADIOLOGIA MÉDICA		79 <input type="checkbox"/>	80 <input type="checkbox"/>	81 <input type="checkbox"/>	82 <input type="checkbox"/>
OUTROS	83 <input type="checkbox"/>	84 <input type="checkbox"/>	85 <input type="checkbox"/>	86 <input type="checkbox"/>	87 <input type="checkbox"/>

V1401a V1418 BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	Próprio	Intermediado	Outros
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>	03 <input type="checkbox"/>
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	04 <input type="checkbox"/>	05 <input type="checkbox"/>	06 <input type="checkbox"/>
ATENDENTE DE ENFERMAGEM / AUXILIAR OPERADOR DE SERVIÇOS DIVERSOS E ASSEMELHADOS	07 <input type="checkbox"/>	08 <input type="checkbox"/>	09 <input type="checkbox"/>
GUARDA DE ENDEMIAS / AGENTE DE CONTROLE DE ZOOSES / AGENTE DE CONTROLE AO VETOR	10 <input type="checkbox"/>	11 <input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>
PARTEIRA	13 <input type="checkbox"/>	14 <input type="checkbox"/>	15 <input type="checkbox"/>
OUTROS	16 <input type="checkbox"/>	17 <input type="checkbox"/>	18 <input type="checkbox"/>

V1501 a V1506 BLOCO 15 - PESSOAL ADMINISTRATIVO					
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO				
	Próprio	Intermediado	Outros		
ADMINISTRAÇÃO	01 <input type="text"/>	02 <input type="text"/>	03 <input type="text"/>	04 <input type="text"/>	05 <input type="text"/>
SERVIÇOS DE LIMPEZA / CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA	04 <input type="text"/>	05 <input type="text"/>	06 <input type="text"/>	07 <input type="text"/>	08 <input type="text"/>
EQUIPAMENTOS					
V1601 a V1670 BLOCO 16 - EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM					
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			< 10 Anos	> 10 Anos	Não sabe
GAMA CÂMARA	01 <input type="text"/>	02 <input type="text"/>	03 <input type="text"/>	04 <input type="text"/>	05 <input type="text"/>
MAMÓGRAFO COM COMANDO SIMPLES	06 <input type="text"/>	07 <input type="text"/>	08 <input type="text"/>	09 <input type="text"/>	10 <input type="text"/>
MAMÓGRAFO COM ESTEREOTAXIA	11 <input type="text"/>	12 <input type="text"/>	13 <input type="text"/>	14 <input type="text"/>	15 <input type="text"/>
RAIO X ATÉ 100 mA	16 <input type="text"/>	17 <input type="text"/>	18 <input type="text"/>	19 <input type="text"/>	20 <input type="text"/>
RAIO X DE 100 A 500 mA	21 <input type="text"/>	22 <input type="text"/>	23 <input type="text"/>	24 <input type="text"/>	25 <input type="text"/>
RAIO X MAIS DE 500 mA	26 <input type="text"/>	27 <input type="text"/>	28 <input type="text"/>	29 <input type="text"/>	30 <input type="text"/>
RAIO X DENTÁRIO	31 <input type="text"/>	32 <input type="text"/>	33 <input type="text"/>	34 <input type="text"/>	35 <input type="text"/>
RAIO X COM FLUOROSCOPIA	36 <input type="text"/>	37 <input type="text"/>	38 <input type="text"/>	39 <input type="text"/>	40 <input type="text"/>
RAIO X PARA DENSITOMETRIA ÓSSEA	41 <input type="text"/>	42 <input type="text"/>	43 <input type="text"/>	44 <input type="text"/>	45 <input type="text"/>
RAIO X PARA HEMODINÂMICA	46 <input type="text"/>	47 <input type="text"/>	48 <input type="text"/>	49 <input type="text"/>	50 <input type="text"/>
TOMÓGRAFO COMPUTORIZADO	51 <input type="text"/>	52 <input type="text"/>	53 <input type="text"/>	54 <input type="text"/>	55 <input type="text"/>
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	56 <input type="text"/>	57 <input type="text"/>	58 <input type="text"/>	59 <input type="text"/>	60 <input type="text"/>
ULTRASSOM DÓPLER COLORIDO	61 <input type="text"/>	62 <input type="text"/>	63 <input type="text"/>	64 <input type="text"/>	65 <input type="text"/>
ULTRASSOM ECÓGRAFO	66 <input type="text"/>	67 <input type="text"/>	68 <input type="text"/>	69 <input type="text"/>	70 <input type="text"/>

V1701 a V1706 BLOCO 17 - EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA (Preencha este bloco somente para unidades com internação)					
ESPÉCIE	EM USO		FORA DE USO < 6 MESES		
CONTROLE AMBIENTAL / AR-CONDICIONADO CENTRAL	01	<input type="checkbox"/>	02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
GRUPO GERADOR	03	<input type="checkbox"/>	04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
USINA DE OXIGÊNIO	05	<input type="checkbox"/>	06	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

V1801 a V1812 BLOCO 18 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓTICOS					
ESPÉCIE	EM USO		FORA DE USO < 6 MESES		
ENDOSCÓPIO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	01	<input type="checkbox"/>	02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ENDOSCÓPIO DAS VIAS URINÁRIAS	03	<input type="checkbox"/>	04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ENDOSCÓPIO DIGESTIVO	05	<input type="checkbox"/>	06	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
EQUIPAMENTOS PARA OPTOMETRIA	07	<input type="checkbox"/>	08	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
LAPAROSCÓPIO / VÍDEO	09	<input type="checkbox"/>	10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MICROSCÓPIO CIRÚRGICO	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

V1901 a V1904 BLOCO 19 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS					
ESPÉCIE	EM USO		FORA DE USO < 6 MESES		
ELETROCARDIOGRAFO	01	<input type="checkbox"/>	02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ELETROENCEFALÓGRAFO	03	<input type="checkbox"/>	04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

V2001 a V2020 BLOCO 20 - EQUIPAMENTOS PARA TERAPIA POR RADIAÇÃO						
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES	TEMPO DE FABRICAÇÃO			
			< 10 Anos	> 10 Anos.	Não sabe	
RADIOTERAPIA						
ACELERADOR LINEAR	01	<input type="checkbox"/>	02	<input type="checkbox"/>	03	<input type="checkbox"/>
BOMBA DE COBALTO	06	<input type="checkbox"/>	07	<input type="checkbox"/>	08	<input type="checkbox"/>
MEDICINA NUCLEAR						
BRAQUITERAPIA	11	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>
RADIOIMUNOCENSAIO	16	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>
			19	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>


V2101a V2146 BLOCO 21 - EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA						
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES	TEMPO DE FABRICAÇÃO			
			< 10 Anos	> 10 Anos	Não sabe	
BOMBA / BALÃO INTRA-AÓRTICO	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>				
BOMBA DE INFUSÃO	03 <input type="checkbox"/>	04 <input type="checkbox"/>				
BERÇO AQUECIDO	05 <input type="checkbox"/>	06 <input type="checkbox"/>				
BILIRRUBINÔMETRO	07 <input type="checkbox"/>	08 <input type="checkbox"/>				
DEBITÔMETRO	09 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>				
DESFIBRILADOR	11 <input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>				
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	13 <input type="checkbox"/>	14 <input type="checkbox"/>				
INCUBADORA	15 <input type="checkbox"/>	16 <input type="checkbox"/>	17 <input type="checkbox"/>	18 <input type="checkbox"/>	19 <input type="checkbox"/>	
MARCAPASSO TEMPORÁRIO	20 <input type="checkbox"/>	21 <input type="checkbox"/>				
MONITOR DE ECG	22 <input type="checkbox"/>	23 <input type="checkbox"/>	24 <input type="checkbox"/>	25 <input type="checkbox"/>	26 <input type="checkbox"/>	
MONITOR DE PRESSÃO INVASIVO	27 <input type="checkbox"/>	28 <input type="checkbox"/>				
MONITOR DE PRESSÃO NÃO-INVASIVO	29 <input type="checkbox"/>	30 <input type="checkbox"/>				
OXÍMETRO	31 <input type="checkbox"/>	32 <input type="checkbox"/>				
REANIMADOR PULMONAR ADULTO	33 <input type="checkbox"/>	34 <input type="checkbox"/>				
REANIMADOR PULMONAR INFANTIL	35 <input type="checkbox"/>	36 <input type="checkbox"/>				
RESPIRADOR / VENTILADOR ADULTO	37 <input type="checkbox"/>	38 <input type="checkbox"/>	39 <input type="checkbox"/>	40 <input type="checkbox"/>	41 <input type="checkbox"/>	
RESPIRADOR / VENTILADOR INFANTIL	42 <input type="checkbox"/>	43 <input type="checkbox"/>	44 <input type="checkbox"/>	45 <input type="checkbox"/>	46 <input type="checkbox"/>	

V2201 a V2216 BLOCO 22 - EQUIPAMENTOS DE USO GERAL (Preencha este bloco somente para unidades sem internação)			
ESPÉCIE	EM USO	ESPÉCIE	EM USO
AUTOCLAVE	01 <input type="checkbox"/>	ESPECTROFOTÔMETRO	09 <input type="checkbox"/>
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ADULTO	02 <input type="checkbox"/>	ESTETOSCÓPIO DE PINARD (Doppler total)	10 <input type="checkbox"/>
BALANÇA PEDIÁTRICA	03 <input type="checkbox"/>	ESTUFA	11 <input type="checkbox"/>
CENTRÍFUGA	04 <input type="checkbox"/>	MICROSCÓPIO	12 <input type="checkbox"/>
CONTADOR DE CÉLULAS SANGÜÍNEAS	05 <input type="checkbox"/>	NEBULIZADOR	13 <input type="checkbox"/>
EQUIPAMENTO PARA CAUTERIZAÇÃO	06 <input type="checkbox"/>	OPTALMOSCÓPIO	14 <input type="checkbox"/>
ESFIGNOMANÔMETRO ADULTO	07 <input type="checkbox"/>	OTOSCÓPIO	15 <input type="checkbox"/>
ESFIGNOMANÔMETRO PEDIÁTRICO	08 <input type="checkbox"/>	REFRIGERADOR PARA VACINA	16 <input type="checkbox"/>

Anexo 20.12 – AMS Fls. 12

V2301 a V2326		BLOCO 23 - OUTROS EQUIPAMENTOS				
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES	TEMPO DE FABRICAÇÃO			
			< 10 Anos	> 10 Anos	Não sabe	
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM / ONDAS CURTAS	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>				
APARELHO DE ELETROESTIMULAÇÃO ...	03 <input type="checkbox"/>	04 <input type="checkbox"/>				
BOMBA DE INFUSÃO DE HEMODERIVADOS	05 <input type="checkbox"/>	06 <input type="checkbox"/>				
EQUIPAMENTO DE AFERESE	07 <input type="checkbox"/>	08 <input type="checkbox"/>				
EQUIPAMENTO PARA AUDIOMETRIA	09 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>				
EQUIPAMENTO DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA	11 <input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>				
EQUIPAMENTO PARA GASOMETRIA SANGÜÍNEA	13 <input type="checkbox"/>	14 <input type="checkbox"/>				
EQUIPAMENTO PARA HEMODIÁLISE	15 <input type="checkbox"/>	16 <input type="checkbox"/>	17 <input type="checkbox"/>	18 <input type="checkbox"/>	19 <input type="checkbox"/>	
EQUIPO ODONTOLÓGICO ..	20 <input type="checkbox"/>	21 <input type="checkbox"/>	22 <input type="checkbox"/>	23 <input type="checkbox"/>	24 <input type="checkbox"/>	
FORNO DE BIER	25 <input type="checkbox"/>	26 <input type="checkbox"/>				

OBSERVAÇÕES

Ministério do Planejamento e Orçamento  Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA - 1998 MÓDULO SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA		BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO				
		01 - LOCALIZAÇÃO				
		UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SETOR CENSITÁRIO	
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
		02 - NÚMERO CADASTRAL				
		9 8 <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>				
SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA						
V2401 a V2422		BLOCO 24 - SERVIÇOS POR ESPECIALIDADES				
ESPÉCIE		1 - SIM	2 - NÃO	ESPÉCIE	1 - SIM	2 - NÃO
ANATOMIA PATOLÓGICA / CITOLOGIA		01	<input type="checkbox"/>	IMUNIZAÇÃO	12	<input type="checkbox"/>
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL / PSICOTERAPIA		02	<input type="checkbox"/>	MEDICINA NUCLEAR (CINTLOGRAFIA)	13	<input type="checkbox"/>
CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI)		03	<input type="checkbox"/>	MEDICINA NUCLEAR (RADIOIMUNOENSAIO)	14	<input type="checkbox"/>
ELETROCARDIOGRAFIA		04	<input type="checkbox"/>	QUIMIOTERAPIA	15	<input type="checkbox"/>
ENDOSCOPIA DIGESTIVA		05	<input type="checkbox"/>	RADIOLOGIA	16	<input type="checkbox"/>
ENDOSCOPIA UROLÓGICA		06	<input type="checkbox"/>	RADIOTERAPIA	17	<input type="checkbox"/>
ENDOSCOPIA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS		07	<input type="checkbox"/>	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	18	<input type="checkbox"/>
FISIOTERAPIA / REABILITAÇÃO		08	<input type="checkbox"/>	TERAPIA OCUPACIONAL	19	<input type="checkbox"/>
FONOAUDILOGIA		09	<input type="checkbox"/>	TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)	20	<input type="checkbox"/>
HEMODINÂMICA		10	<input type="checkbox"/>	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	21	<input type="checkbox"/>
HEMOTERAPIA		11	<input type="checkbox"/>	ULTRASSÔNOGRAFIA	22	<input type="checkbox"/>
RECURSOS HUMANOS						
V2501 a V2554		BLOCO 25 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR				
OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	Integral	Parcial	Indefinida	Próprio	Intermediado	Outros
ANESTESISTA	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>	03 <input type="checkbox"/>	04 <input type="checkbox"/>	05 <input type="checkbox"/>	06 <input type="checkbox"/>
ASSISTENTE SOCIAL	07 <input type="checkbox"/>	08 <input type="checkbox"/>	09 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>	11 <input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>
BIOQUÍMICO / FARMACÊUTICO	13 <input type="checkbox"/>	14 <input type="checkbox"/>	15 <input type="checkbox"/>	16 <input type="checkbox"/>	17 <input type="checkbox"/>	18 <input type="checkbox"/>
ENFERMEIRO	19 <input type="checkbox"/>	20 <input type="checkbox"/>	21 <input type="checkbox"/>	22 <input type="checkbox"/>	23 <input type="checkbox"/>	24 <input type="checkbox"/>
ENGENHEIRO CLÍNICO	25 <input type="checkbox"/>	26 <input type="checkbox"/>	27 <input type="checkbox"/>	28 <input type="checkbox"/>	29 <input type="checkbox"/>	30 <input type="checkbox"/>
FISIOTERAPEUTA	31 <input type="checkbox"/>	32 <input type="checkbox"/>	33 <input type="checkbox"/>	34 <input type="checkbox"/>	35 <input type="checkbox"/>	36 <input type="checkbox"/>
FONOAUDIÓLOGO	37 <input type="checkbox"/>	38 <input type="checkbox"/>	39 <input type="checkbox"/>	40 <input type="checkbox"/>	41 <input type="checkbox"/>	42 <input type="checkbox"/>
RADIOLOGISTA	43 <input type="checkbox"/>	44 <input type="checkbox"/>	45 <input type="checkbox"/>	46 <input type="checkbox"/>	47 <input type="checkbox"/>	48 <input type="checkbox"/>
OUTROS	49 <input type="checkbox"/>	50 <input type="checkbox"/>	51 <input type="checkbox"/>	52 <input type="checkbox"/>	53 <input type="checkbox"/>	54 <input type="checkbox"/>

V2601 a V2642 BLOCO 26 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO / AUXILIAR					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	Fundamental (primeiro grau)	Médio (segundo grau)	Próprio	Intermediado	Outros
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>	03 <input type="checkbox"/>	04 <input type="checkbox"/>	05 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	<input type="checkbox"/>	06 <input type="checkbox"/>	07 <input type="checkbox"/>	08 <input type="checkbox"/>	09 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM HEMATOLOGIA / HEMOTERAPIA	10 <input type="checkbox"/>	11 <input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>	13 <input type="checkbox"/>	14 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM HISTOLOGIA	15 <input type="checkbox"/>	16 <input type="checkbox"/>	17 <input type="checkbox"/>	18 <input type="checkbox"/>	19 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO E AUXILIAR EM REABILITAÇÃO	20 <input type="checkbox"/>	21 <input type="checkbox"/>	22 <input type="checkbox"/>	23 <input type="checkbox"/>	24 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO EM CITOLOGIA / CITOTÉCNICA	<input type="checkbox"/>	25 <input type="checkbox"/>	26 <input type="checkbox"/>	27 <input type="checkbox"/>	28 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS MÉDICO- HOSPITALARES	29 <input type="checkbox"/>	30 <input type="checkbox"/>	31 <input type="checkbox"/>	32 <input type="checkbox"/>	33 <input type="checkbox"/>
TÉCNICO EM RADIOLOGIA MÉDICA	<input type="checkbox"/>	34 <input type="checkbox"/>	35 <input type="checkbox"/>	36 <input type="checkbox"/>	37 <input type="checkbox"/>
OUTROS	38 <input type="checkbox"/>	39 <input type="checkbox"/>	40 <input type="checkbox"/>	41 <input type="checkbox"/>	42 <input type="checkbox"/>

V2701 a V2706 BLOCO 27 - PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	Próprio	Intermediado	Outros
ATENDENTE DE ENFERMAGEM / AUXILIAR OPERADOR DE SERVIÇOS DIVERSOS E ASSEMELHADOS	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>	03 <input type="checkbox"/>
OUTROS	04 <input type="checkbox"/>	05 <input type="checkbox"/>	06 <input type="checkbox"/>

V2801 a V2806 BLOCO 28 - PESSOAL ADMINISTRATIVO			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	Próprio	Intermediado	Outros
ADMINISTRAÇÃO	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>	03 <input type="checkbox"/>
SERVIÇOS DE LIMPEZA / CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA	04 <input type="checkbox"/>	05 <input type="checkbox"/>	06 <input type="checkbox"/>

EQUIPAMENTOS					
V2901 a V2970 BLOCO 29 - EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (continua)					
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			< 10 ANOS	> 10 ANOS	NÃO SABE
GAMA CÂMARA	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>	03 <input type="checkbox"/>	04 <input type="checkbox"/>	05 <input type="checkbox"/>
MAMÓGRAFO COM COMANDO SIMPLES	06 <input type="checkbox"/>	07 <input type="checkbox"/>	08 <input type="checkbox"/>	09 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>
MAMÓGRAFO COM ESTEREOTAXIA	11 <input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>	13 <input type="checkbox"/>	14 <input type="checkbox"/>	15 <input type="checkbox"/>
RAIO X ATÉ 100 mA	16 <input type="checkbox"/>	17 <input type="checkbox"/>	18 <input type="checkbox"/>	19 <input type="checkbox"/>	20 <input type="checkbox"/>

BLOCO 29 - EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (conclusão)					
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			< 10 Anos	> 10 Anos	Não sabe
RAIO X DE 100 A 500 mA	21 <input type="checkbox"/>	22 <input type="checkbox"/>	23 <input type="checkbox"/>	24 <input type="checkbox"/>	25 <input type="checkbox"/>
RAIO X MAIS DE 500 mA	26 <input type="checkbox"/>	27 <input type="checkbox"/>	28 <input type="checkbox"/>	29 <input type="checkbox"/>	30 <input type="checkbox"/>
RAIO X DENTÁRIO	31 <input type="checkbox"/>	32 <input type="checkbox"/>	33 <input type="checkbox"/>	34 <input type="checkbox"/>	35 <input type="checkbox"/>
RAIO X COM FLUOROSCOPIA	36 <input type="checkbox"/>	37 <input type="checkbox"/>	38 <input type="checkbox"/>	39 <input type="checkbox"/>	40 <input type="checkbox"/>
RAIO X PARA DENSITOMETRIA ÓSSEA	41 <input type="checkbox"/>	42 <input type="checkbox"/>	43 <input type="checkbox"/>	44 <input type="checkbox"/>	45 <input type="checkbox"/>
RAIO X PARA HEMODINÂMICA	46 <input type="checkbox"/>	47 <input type="checkbox"/>	48 <input type="checkbox"/>	49 <input type="checkbox"/>	50 <input type="checkbox"/>
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	51 <input type="checkbox"/>	52 <input type="checkbox"/>	53 <input type="checkbox"/>	54 <input type="checkbox"/>	55 <input type="checkbox"/>
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	56 <input type="checkbox"/>	57 <input type="checkbox"/>	58 <input type="checkbox"/>	59 <input type="checkbox"/>	60 <input type="checkbox"/>
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	61 <input type="checkbox"/>	62 <input type="checkbox"/>	63 <input type="checkbox"/>	64 <input type="checkbox"/>	65 <input type="checkbox"/>
ULTRASSOM ECÓGRAFO	66 <input type="checkbox"/>	67 <input type="checkbox"/>	68 <input type="checkbox"/>	69 <input type="checkbox"/>	70 <input type="checkbox"/>



V3001 a V3012 BLOCO 30 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓTICOS		
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES
ENDOSCÓPIO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>
ENDOSCÓPIO DAS VIAS URINÁRIAS	03 <input type="checkbox"/>	04 <input type="checkbox"/>
ENDOSCÓPIO DIGESTIVO	05 <input type="checkbox"/>	06 <input type="checkbox"/>
EQUIPAMENTOS PARA OPTOMETRIA	07 <input type="checkbox"/>	08 <input type="checkbox"/>
LAPAROSCÓPIO / VÍDEO	09 <input type="checkbox"/>	10 <input type="checkbox"/>
MICROSCÓPIO CIRÚRGICO	11 <input type="checkbox"/>	12 <input type="checkbox"/>

V3101 a V3104 BLOCO 31 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS		
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES
ELETROCARDÍOGRAFO	01 <input type="checkbox"/>	02 <input type="checkbox"/>
ELETROENCEFALÓGRAFO	03 <input type="checkbox"/>	04 <input type="checkbox"/>

V3201 a V3220 BLOCO 32 - EQUIPAMENTOS PARA TERAPIA POR RADIAÇÃO					
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			< 10 Anos	> 10 Anos	Não sabe
RADIOTERAPIA					
ACELERADOR LINEAR	01 <input type="text"/>	02 <input type="text"/>	03 <input type="text"/>	04 <input type="text"/>	05 <input type="text"/>
BOMBA DE COBALTO	06 <input type="text"/>	07 <input type="text"/>	08 <input type="text"/>	09 <input type="text"/>	10 <input type="text"/>
MEDICINA NUCLEAR					
BRAQUITERAPIA	11 <input type="text"/>	12 <input type="text"/>	13 <input type="text"/>	14 <input type="text"/>	15 <input type="text"/>
RADIOIMUNOENSAIO	16 <input type="text"/>	17 <input type="text"/>	18 <input type="text"/>	19 <input type="text"/>	20 <input type="text"/>
V3301 a V3311 BLOCO 33 - EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA					
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			< 10 Anos	> 10 Anos	Não sabe
DESFIBRILADOR	01 <input type="text"/>	02 <input type="text"/>			
MONITOR DE ECG	03 <input type="text"/>	04 <input type="text"/>	05 <input type="text"/>	06 <input type="text"/>	07 <input type="text"/>
MONITOR DE PRESSÃO	08 <input type="text"/>	09 <input type="text"/>			
REANIMADOR PULMONAR	10 <input type="text"/>	11 <input type="text"/>			
V3401 a V3419 BLOCO 34 - OUTROS EQUIPAMENTOS					
ESPÉCIE	EM USO	FORA DE USO < 6 MESES	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			< 10 Anos	> 10 Anos	Não sabe
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM / ONDAS CURTAS	01 <input type="text"/>	02 <input type="text"/>			
APARELHO DE ELETROESTIMULAÇÃO	03 <input type="text"/>	04 <input type="text"/>			
BOMBA DE INFUSÃO DE HEMODERIVADOS	05 <input type="text"/>	06 <input type="text"/>			
EQUIPAMENTO DE AFERESE	07 <input type="text"/>	08 <input type="text"/>			
EQUIPAMENTO PARA AUDIOMETRIA	09 <input type="text"/>	10 <input type="text"/>			
EQUIPAMENTO PARA GASOMETRIA SANGÜINEA	11 <input type="text"/>	12 <input type="text"/>			
EQUIPAMENTO PARA HEMODIÁLISE	13 <input type="text"/>	14 <input type="text"/>	15 <input type="text"/>	16 <input type="text"/>	17 <input type="text"/>
FORNO DE BIER	18 <input type="text"/>	19 <input type="text"/>			
OBSERVAÇÕES					


Anexo 21 – Fichas FCES

Anexo 21.01 – FCES Folha 01

 <p>Sistema Único de Saúde</p>	<p>FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE - FCES</p> <p>A - Módulo Básico</p>	 <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE</p>																															
<p>1 - DADOS OPERACIONAIS → INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/> EXCLUSÃO <input type="checkbox"/></p>																																	
<p>2 - IDENTIFICAÇÃO</p>																																	
<p>PF <input type="checkbox"/></p> <p>PJ <input type="checkbox"/></p>	<p>2.1 - CNES <input type="text"/></p>	<p>2.2 - Cod. Unidade (SIA/SUS) <input type="text"/></p>	<p>2.3 - Identificador da Situação do Estabelecimento</p> <p><input type="checkbox"/> Individual</p> <p><input type="checkbox"/> Mantido</p> <p><input type="checkbox"/> Terceiros</p>																														
<p>2.4 - Razão Social <input type="text"/></p>																																	
<p>2.5 - Nome Fantasia <input type="text"/></p>																																	
<p>2.6 - Logradouro <input type="text"/></p>			<p>2.7 - Número <input type="text"/></p>																														
<p>2.8 - Complemento <input type="text"/></p>		<p>2.9 - Bairro <input type="text"/></p>																															
<p>2.10 - Nome do Município <input type="text"/></p>			<p>2.11 - CEP <input type="text"/></p>																														
<p>2.12 - Cod. Município <input type="text"/></p>	<p>2.13 - UF <input type="text"/></p>	<p>2.14 - R.Saúde <input type="text"/></p>	<p>2.15 - MicroR. <input type="text"/></p>																														
<p>2.16 - D.Sanit. <input type="text"/></p>	<p>2.17 - Mod. Assist. <input type="text"/></p>	<p>2.18 - Telefone <input type="text"/></p>																															
<p>2.19 - FAX <input type="text"/></p>		<p>2.20 - E-MAIL <input type="text"/></p>																															
<p>2.21 - CNPJ/CPF DO ESTABELECIMENTO <input type="text"/></p>		<p>2.22 - CNPJ DA MANTENEDORA <input type="text"/></p>																															
<p>3 - CARACTERIZAÇÃO</p>																																	
<p>3.1 - Esfera Administrativa</p> <p><input type="checkbox"/> 1 - Federal</p> <p><input type="checkbox"/> 2 - Estadual</p> <p><input type="checkbox"/> 3 - Municipal</p> <p><input type="checkbox"/> 4 - Privada</p>	<p>3.3 - Natureza da Organização</p> <p><input type="checkbox"/> 01 - Administração Direta da Saúde (MS, SES e SMS)</p> <p><input type="checkbox"/> 02 - Administração Direta de Outros Órgãos (MEC, MEX, Marinha, etc)</p> <p><input type="checkbox"/> 03 - Administração Indireta - Autarquias</p> <p><input type="checkbox"/> 04 - Administração Indireta - Fundação Pública</p> <p><input type="checkbox"/> 05 - Administração Indireta - Empresa Pública</p> <p><input type="checkbox"/> 06 - Administração Indireta - Organização Social Pública</p> <p><input type="checkbox"/> 07 - Empresa Privada</p> <p><input type="checkbox"/> 08 - Fundação Privada</p> <p><input type="checkbox"/> 09 - Cooperativa</p> <p><input type="checkbox"/> 10 - Serviço Social Autônomo</p> <p><input type="checkbox"/> 11 - Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos</p> <p><input type="checkbox"/> 12 - Economia Mista</p> <p><input type="checkbox"/> 13 - Sindicato</p>	<p>3.4 - Gestão</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">Estadual</th> <th style="text-align: center;">Municipal</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Atenção Básica</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Média Complexidade</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Internação</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Alta Complexidade</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>			Estadual	Municipal	Atenção Básica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Média Complexidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Internação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Alta Complexidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>															
	Estadual	Municipal																															
Atenção Básica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
Média Complexidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
Internação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
Alta Complexidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																															
<p>3.2 - Atividade de Ensino/Pesquisa</p> <p><input type="checkbox"/> 1 - Unidade Universitária</p> <p><input type="checkbox"/> 2 - Unidade Escola Superior Isolada</p> <p><input type="checkbox"/> 3 - Unidade Auxiliar de Ensino</p> <p><input type="checkbox"/> 4 - Unidade sem atividade de Ensino</p>		<p>3.5 - Retenção de Tributos <input type="text"/></p>																															
<p>3.6 - Atendimento Prestado</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th style="text-align: center;">SUS</th> <th style="text-align: center;">Particular</th> <th style="text-align: center;">Plano Seguro Próprio</th> <th style="text-align: center;">Plano Seguro Terceiros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 - Internação</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>2 - Atendimento Ambulatorial</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>3 - SADT</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>4 - Urgência/Emergência</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>5 - Outros</td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;"><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>					SUS	Particular	Plano Seguro Próprio	Plano Seguro Terceiros	1 - Internação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 - Atendimento Ambulatorial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	3 - SADT	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	4 - Urgência/Emergência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	5 - Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	SUS	Particular	Plano Seguro Próprio	Plano Seguro Terceiros																													
1 - Internação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
2 - Atendimento Ambulatorial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
3 - SADT	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
4 - Urgência/Emergência	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
5 - Outros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																													
<p>3.7 - Fluxo da Clientela</p> <p><input type="checkbox"/> 01 - Atendimento de demanda espontânea</p> <p><input type="checkbox"/> 02 - Atendimento de demanda referenciada</p> <p><input type="checkbox"/> 03 - Atendimento de demanda espontânea e referenciada</p>																																	
<p>4 - VÍNCULO COM O SUS</p>																																	
<p>4.1 - Nº Contrato/Convênio - Municipal <input type="text"/></p>		<p>4.1.1 - Data da Publicação <input type="text"/></p>																															
<p>4.2 - Nº Contrato/Convênio - Estadual <input type="text"/></p>		<p>4.2.1 - Data da Publicação <input type="text"/></p>																															
<p>4.3 - CONTA CORRENTE</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2">4.3.1 - Banco</th> <th colspan="2">4.3.2 - Agência</th> <th>4.3.3 - Número</th> </tr> <tr> <th>Nome</th> <th>Código</th> <th>Nome</th> <th>Código</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><input type="text"/></td> <td><input type="text"/></td> <td><input type="text"/></td> <td><input type="text"/></td> <td><input type="text"/></td> </tr> </tbody> </table>				4.3.1 - Banco		4.3.2 - Agência		4.3.3 - Número	Nome	Código	Nome	Código		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>															
4.3.1 - Banco		4.3.2 - Agência		4.3.3 - Número																													
Nome	Código	Nome	Código																														
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>																													
<p>5 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA</p>																																	
<p>5.1 - Nº DO ALVARÁ <input type="text"/></p>		<p>5.2 - DATA EXPEDIÇÃO <input type="text"/></p>																															
<p>5.3 - ÓRGÃO EXPEDIDOR</p> <p><input type="checkbox"/> SES <input type="checkbox"/> SMS</p>																																	
<p>Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a) <input type="text"/></p>		<p>Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade <input type="text"/></p>																															
<p>DATA <input type="text"/></p>																																	
<p>Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS <input type="text"/></p>		<p>Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS <input type="text"/></p>																															
<p>Data <input type="text"/></p>		<p>Data <input type="text"/></p>																															

As FCES foram alteradas em função das determinações contidas na Portaria 115, de 19 de maio de 2003 e da SAS.

Anexo 21.02 – FCES Folha 02

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE <i>B₁ - Módulo Conjunto - Ambulatorial/Hospitalar</i>	Folha nº 2/14																														
1 - DADOS OPERACIONAIS INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>																																
2 - IDENTIFICAÇÃO 2.1 - CNES <input type="text"/> 2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento <input type="text"/>																																
3 - TIPO DO ESTABELECIMENTO																																
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none; vertical-align: top;"> <input type="checkbox"/> 01 - Unidade de Saúde da Família - Isolada <input type="checkbox"/> 02 - Posto de Saúde <input type="checkbox"/> 03 - Centro de Saúde/Unidade Básica <input type="checkbox"/> 04 - Policlínica <input type="checkbox"/> 05 - Consultório Isolado <input type="checkbox"/> 06 - Unidade Móvel Terrestre <input type="checkbox"/> 07 - Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar - Urgência/Emergência <input type="checkbox"/> 08 - Unidade Móvel Fluvial <input type="checkbox"/> 09 - Clínica Especializada/Ambulatorio de Especialidade <input type="checkbox"/> 10 - Unidade de Vigilância Sanitária/Epidemiologia - Isolada </td> <td style="width: 50%; border: none; vertical-align: top;"> <input type="checkbox"/> 11 - Farmácia (Medicamentos especiais e excepcionais) - Isolada <input type="checkbox"/> 12 - Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado) <input type="checkbox"/> 13 - Centro de Parto Normal - Isolado <input type="checkbox"/> 14 - Hospital/Dia - Isolado <input type="checkbox"/> 15 - Unidade Mista <input type="checkbox"/> 16 - Pronto Socorro Geral <input type="checkbox"/> 17 - Pronto Socorro Especializado <input type="checkbox"/> 18 - Hospital Geral <input type="checkbox"/> 19 - Hospital Especializado <input type="checkbox"/> 20 - Cooperativa <input type="checkbox"/> 21 - Unidade Autorizadora </td> </tr> </table>			<input type="checkbox"/> 01 - Unidade de Saúde da Família - Isolada <input type="checkbox"/> 02 - Posto de Saúde <input type="checkbox"/> 03 - Centro de Saúde/Unidade Básica <input type="checkbox"/> 04 - Policlínica <input type="checkbox"/> 05 - Consultório Isolado <input type="checkbox"/> 06 - Unidade Móvel Terrestre <input type="checkbox"/> 07 - Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar - Urgência/Emergência <input type="checkbox"/> 08 - Unidade Móvel Fluvial <input type="checkbox"/> 09 - Clínica Especializada/Ambulatorio de Especialidade <input type="checkbox"/> 10 - Unidade de Vigilância Sanitária/Epidemiologia - Isolada	<input type="checkbox"/> 11 - Farmácia (Medicamentos especiais e excepcionais) - Isolada <input type="checkbox"/> 12 - Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado) <input type="checkbox"/> 13 - Centro de Parto Normal - Isolado <input type="checkbox"/> 14 - Hospital/Dia - Isolado <input type="checkbox"/> 15 - Unidade Mista <input type="checkbox"/> 16 - Pronto Socorro Geral <input type="checkbox"/> 17 - Pronto Socorro Especializado <input type="checkbox"/> 18 - Hospital Geral <input type="checkbox"/> 19 - Hospital Especializado <input type="checkbox"/> 20 - Cooperativa <input type="checkbox"/> 21 - Unidade Autorizadora																												
<input type="checkbox"/> 01 - Unidade de Saúde da Família - Isolada <input type="checkbox"/> 02 - Posto de Saúde <input type="checkbox"/> 03 - Centro de Saúde/Unidade Básica <input type="checkbox"/> 04 - Policlínica <input type="checkbox"/> 05 - Consultório Isolado <input type="checkbox"/> 06 - Unidade Móvel Terrestre <input type="checkbox"/> 07 - Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar - Urgência/Emergência <input type="checkbox"/> 08 - Unidade Móvel Fluvial <input type="checkbox"/> 09 - Clínica Especializada/Ambulatorio de Especialidade <input type="checkbox"/> 10 - Unidade de Vigilância Sanitária/Epidemiologia - Isolada	<input type="checkbox"/> 11 - Farmácia (Medicamentos especiais e excepcionais) - Isolada <input type="checkbox"/> 12 - Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado) <input type="checkbox"/> 13 - Centro de Parto Normal - Isolado <input type="checkbox"/> 14 - Hospital/Dia - Isolado <input type="checkbox"/> 15 - Unidade Mista <input type="checkbox"/> 16 - Pronto Socorro Geral <input type="checkbox"/> 17 - Pronto Socorro Especializado <input type="checkbox"/> 18 - Hospital Geral <input type="checkbox"/> 19 - Hospital Especializado <input type="checkbox"/> 20 - Cooperativa <input type="checkbox"/> 21 - Unidade Autorizadora																															
4 - INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA A ASSISTÊNCIA:																																
4.1 - Urgência/Emergência																																
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 25%;">Sala de Atendimento (Triagem)</td> <td style="width: 12.5%;">Pediátrico Quantidade <input type="text"/></td> <td style="width: 12.5%;">Feminino Quantidade <input type="text"/></td> <td style="width: 12.5%;">Masculino Quantidade <input type="text"/></td> <td style="width: 12.5%;">Indiferenciado Quantidade <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>Sala de Repouso/Observação</td> <td>Pediátrico Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/></td> <td>Feminino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/></td> <td>Masculino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/></td> <td>Indiferenciado Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>Odontologia</td> <td>Consultórios <input type="text"/> Equipos <input type="text"/></td> <td>Sala de Higienização</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> <td>Sala de Gesso</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>Sala de Curativo</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> <td>Sala de Pequena Cirurgia</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> <td>Consultórios Médicos</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> </tr> </table>			Sala de Atendimento (Triagem)	Pediátrico Quantidade <input type="text"/>	Feminino Quantidade <input type="text"/>	Masculino Quantidade <input type="text"/>	Indiferenciado Quantidade <input type="text"/>	Sala de Repouso/Observação	Pediátrico Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Feminino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Masculino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Indiferenciado Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Odontologia	Consultórios <input type="text"/> Equipos <input type="text"/>	Sala de Higienização	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Gesso	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Curativo	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Pequena Cirurgia	Quantidade <input type="text"/>	Consultórios Médicos	Quantidade <input type="text"/>								
Sala de Atendimento (Triagem)	Pediátrico Quantidade <input type="text"/>	Feminino Quantidade <input type="text"/>	Masculino Quantidade <input type="text"/>	Indiferenciado Quantidade <input type="text"/>																												
Sala de Repouso/Observação	Pediátrico Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Feminino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Masculino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Indiferenciado Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>																												
Odontologia	Consultórios <input type="text"/> Equipos <input type="text"/>	Sala de Higienização	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Gesso	Quantidade <input type="text"/>																											
Sala de Curativo	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Pequena Cirurgia	Quantidade <input type="text"/>	Consultórios Médicos	Quantidade <input type="text"/>																											
4.2 - Ambulatorio																																
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 25%;">Consultórios Médicos</td> <td style="width: 12.5%;">Clínicas Básicas Quantidade <input type="text"/></td> <td style="width: 12.5%;">Clínicas Especializadas Quantidade <input type="text"/></td> <td style="width: 12.5%;">Indiferenciado Quantidade <input type="text"/></td> <td style="width: 12.5%;">Outros Consultórios (Não Médicos)</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>Sala de Repouso/Observação</td> <td>Pediátrico Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/></td> <td>Feminino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/></td> <td>Masculino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/></td> <td>Indiferenciado Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Odontologia</td> <td>Consultórios <input type="text"/> Equipos <input type="text"/></td> <td>Sala de Pequena Cirurgia</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> <td>Sala de Enfermagem (Serviços)</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>Sala de Imunização</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> <td>Sala de Nebulização</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> <td>Sala de Gesso</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> </tr> <tr> <td>Sala de Curativo</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> <td>Sala de Cirurgia Ambulatorial</td> <td>Quantidade <input type="text"/></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>			Consultórios Médicos	Clínicas Básicas Quantidade <input type="text"/>	Clínicas Especializadas Quantidade <input type="text"/>	Indiferenciado Quantidade <input type="text"/>	Outros Consultórios (Não Médicos)	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Repouso/Observação	Pediátrico Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Feminino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Masculino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Indiferenciado Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>		Odontologia	Consultórios <input type="text"/> Equipos <input type="text"/>	Sala de Pequena Cirurgia	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Enfermagem (Serviços)	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Imunização	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Nebulização	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Gesso	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Curativo	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Cirurgia Ambulatorial	Quantidade <input type="text"/>		
Consultórios Médicos	Clínicas Básicas Quantidade <input type="text"/>	Clínicas Especializadas Quantidade <input type="text"/>	Indiferenciado Quantidade <input type="text"/>	Outros Consultórios (Não Médicos)	Quantidade <input type="text"/>																											
Sala de Repouso/Observação	Pediátrico Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Feminino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Masculino Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>	Indiferenciado Quantidade <input type="text"/> Leitos <input type="text"/>																												
Odontologia	Consultórios <input type="text"/> Equipos <input type="text"/>	Sala de Pequena Cirurgia	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Enfermagem (Serviços)	Quantidade <input type="text"/>																											
Sala de Imunização	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Nebulização	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Gesso	Quantidade <input type="text"/>																											
Sala de Curativo	Quantidade <input type="text"/>	Sala de Cirurgia Ambulatorial	Quantidade <input type="text"/>																													
Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)		Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade		DATA																												
Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS		Data	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS																													

Anexo 21.03 – FCES Folha 03

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE <i>B₂ - Módulo Conjunto - Ambulatorial/Hospitalar(Continuação)</i>	Folha nº 3/14
1 - DADOS OPERACIONAIS		INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>
2 - IDENTIFICAÇÃO		
2.1 - CNES <input style="width: 100%;" type="text"/>	2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento <input style="width: 100%;" type="text"/>	
4 - INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA A ASSISTÊNCIA(Continuação)		
4.3 - Hospitalar		
4.3.1 - Centro Cirúrgico		
Sala de Cirurgia Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/>	Sala de Recuperação Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/> Leitos <input style="width: 30px;" type="text"/>	Sala de Cirurgia Ambulatorial Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/>
4.3.2 - Centro Obstétrico		
Sala de Pré-parto Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/> Leitos <input style="width: 30px;" type="text"/>	Sala de Parto Normal Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/>	Sala de Cirurgia Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/>
Sala de Curetagem Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/>		
4.3.3 - Unidade Neonatal		
Leitos RN Normal Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/>	Leitos RN Patológico Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/>	Leitos de Alojamento Conjunto Quantidade <input style="width: 30px;" type="text"/>
5 - SERVIÇOS DE APOIO		
Serviço	<i>Próprio</i>	<i>Terceirizado</i>
01 - SAME ou SPP(Serviço de Prontuário do Paciente)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02 - Serviço Social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03 - Farmácia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04 - Central de Esterilização de Materiais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05 - Nutrição e Dietética (S.N.D.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
06 - Lactário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
07 - Banco de Leite	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
08 - Lavanderia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
09 - Serviço de Manutenção de Equipamentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 - Ambulância	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 - Necrotério	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a) _____ Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade _____ DATA _____		
Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS _____ Data _____ Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS _____ Data _____		



	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE B3 - Módulo Conjunto - Ambulatorial/Hospitalar(Continuação)	Folha nº 4/14
---	---	---------------

1 - DADOS OPERACIONAIS 2 - IDENTIFICAÇÃO 2.1 - CNES <input type="text"/>	INCLUSÃO <input type="checkbox"/>	ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>
2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento <input style="width: 100%;" type="text"/>		

6 - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS						
Nome	Prop.	Terc.	Amb.	SUSu	Hosp.	SUSb
01 Anatomia Patológica/Citopatologia						
02 Atenção à Epilepsia						
03 Atenção à Tuberculose						
04 Atenção Psicossocial						
05 Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário						
06 Audiologia/Otologia						
07 Busca Ativa de Doador de Tecidos						
08 Cardiologia						
09 Cardiologia - Alta Complexidade						
10 Centro de Parto Normal						
11 Cirurgia Bariátrica						
12 Controle e Acompanhamento à Gestação						
13 Cuidados Prolongados						
14 Densitometria Óssea						
15 Eletroencefalografia						
16 Emergência						
17 Endoscopia						
18 Esterilização/Planejamento Familiar						
19 Farmácia - Medicamentos Excepcionais						
20 Fisioterapia						
21 Hemodinâmica						
22 Hemoterapia						
23 Hospital-Dia						
24 Implante Coclear						
25 Internação Domiciliar(Home Care)						
26 Má Formação Lábio Palatal						
27 Má Formação Craniofaciais						
28 Medicina Nuclear						
29 Neurocirurgia - Alta Complexidade						
30 Odontologia						
31 Oftalmologia						
32 Oncologia - Alta Complexidade						
33 Órtese e Prótese e/ou Meios Auxiliares de Locomoção						
34 Ortopedia - Alta Complexidade						
35 Otorrinolaringologia						
36 Parto de Alto Risco						
37 Patologia Clínica						
38 Pneumologia						
39 Polissonografia						
40 Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS						
41 Programa de Saúde da Família - PSF						
42 Queimados						
43 Quimioterapia						
44 Radiologia						
45 Radioterapia						
46 Reabilitação						
47 Residencial Terapêutico em Saúde Mental						
48 Ressonância Magnética						
49 Suporte Nutricional						
50 Terapia Renal Substitutiva - TRS						
51 Tomografia Computadorizada						
52 Transplante - Alta Complexidade						
53 Tratamento Fora do Domicílio - TFD						
54 Triagem Neonatal						
55 Ultra-sonografia						
56 Urgência						
57 UTI Móvel						
58 Videolaparoscopia						
59 Vigilância Epidemiológica						
60 Vigilância Sanitária						

Vinculo com cooperativas	
CNPJ <input style="width: 100%;" type="text"/>	CNES <input style="width: 100%;" type="text"/>
CBO <input style="width: 100%;" type="text"/>	<input style="width: 100%;" type="text"/>
CNPJ <input style="width: 100%;" type="text"/>	CNES <input style="width: 100%;" type="text"/>
CBO <input style="width: 100%;" type="text"/>	<input style="width: 100%;" type="text"/>
CNPJ <input style="width: 100%;" type="text"/>	CNES <input style="width: 100%;" type="text"/>
CBO <input style="width: 100%;" type="text"/>	<input style="width: 100%;" type="text"/>

Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)	Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade	DATA
---	--	------

Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS	DATA
---	--	------

Anexo 21.05 – FCES Folha 05

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE <i>B4 - Módulo Conjunto - Ambulatorial/Hospitalar(Continuação)</i>	Folha nº 5/14
---	--	----------------------

1 - DADOS OPERACIONAIS	<input type="checkbox"/> INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO
2 - IDENTIFICAÇÃO	
2.1 - CNES	2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento

7 - SERVIÇO/CLASSIFICAÇÃO

Código do Serviço	Código da Classificação	CNES ou CNPJ/CPF do Terceiro	Código do Serviço	Código da Classificação	CNES ou CNPJ/CPF do Terceiro

8 - COMISSÕES E OUTROS

001 - Ética Médica	<input type="checkbox"/>	007 - Revisão de Prontuários	<input type="checkbox"/>
002 - Ética de Enfermagem	<input type="checkbox"/>	008 - Revisão de Documentação Médica e Estatística	<input type="checkbox"/>
003 - Farmácia e Terapêutica	<input type="checkbox"/>	009 - Análise de Óbitos e Biópsias	<input type="checkbox"/>
004 - Controle de Infecção Hospitalar	<input type="checkbox"/>	010 - Investigação Epidemiológica	<input type="checkbox"/>
005 - Apropriação de Custos	<input type="checkbox"/>	011 - Notificação de Doenças	<input type="checkbox"/>
006 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	<input type="checkbox"/>	012 - Controle de Zoonoses e Vetores	<input type="checkbox"/>


9 - OUTROS

<p>9.1 - Nível de Hierarquia</p> <table style="width: 100%;"> <tr><td><input type="checkbox"/> 01 - PAB-PABA</td><td><input type="checkbox"/> 05 - Baixa - M1 e M2</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/> 02 - Média - M1</td><td><input type="checkbox"/> 06 - Média - M2 e M3</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/> 03 - Média - M2 e M3</td><td><input type="checkbox"/> 07 - Média - M3</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/> 04 - Alta Ambulatorial</td><td><input type="checkbox"/> 08 - Alta Hosp/Ambulatorial</td></tr> </table>	<input type="checkbox"/> 01 - PAB-PABA	<input type="checkbox"/> 05 - Baixa - M1 e M2	<input type="checkbox"/> 02 - Média - M1	<input type="checkbox"/> 06 - Média - M2 e M3	<input type="checkbox"/> 03 - Média - M2 e M3	<input type="checkbox"/> 07 - Média - M3	<input type="checkbox"/> 04 - Alta Ambulatorial	<input type="checkbox"/> 08 - Alta Hosp/Ambulatorial	<p>9.2 - Turnos de Atendimento</p> <table style="width: 100%;"> <tr><td><input type="checkbox"/> 01 - Atendimento somente pela manhã</td><td><input type="checkbox"/> 05 - Atendimento com turnos intermitentes</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/> 02 - Atendimento somente à tarde</td><td><input type="checkbox"/> 06 - Atendimento contínuo de 24 horas/dia (plantão; inclui sáb., domingos e feriados)</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/> 03 - Atendimento nos turnos da manhã e à tarde</td><td></td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/> 04 - Atendimento nos turnos da manhã, tarde e noite</td><td></td></tr> </table>	<input type="checkbox"/> 01 - Atendimento somente pela manhã	<input type="checkbox"/> 05 - Atendimento com turnos intermitentes	<input type="checkbox"/> 02 - Atendimento somente à tarde	<input type="checkbox"/> 06 - Atendimento contínuo de 24 horas/dia (plantão; inclui sáb., domingos e feriados)	<input type="checkbox"/> 03 - Atendimento nos turnos da manhã e à tarde		<input type="checkbox"/> 04 - Atendimento nos turnos da manhã, tarde e noite	
<input type="checkbox"/> 01 - PAB-PABA	<input type="checkbox"/> 05 - Baixa - M1 e M2																
<input type="checkbox"/> 02 - Média - M1	<input type="checkbox"/> 06 - Média - M2 e M3																
<input type="checkbox"/> 03 - Média - M2 e M3	<input type="checkbox"/> 07 - Média - M3																
<input type="checkbox"/> 04 - Alta Ambulatorial	<input type="checkbox"/> 08 - Alta Hosp/Ambulatorial																
<input type="checkbox"/> 01 - Atendimento somente pela manhã	<input type="checkbox"/> 05 - Atendimento com turnos intermitentes																
<input type="checkbox"/> 02 - Atendimento somente à tarde	<input type="checkbox"/> 06 - Atendimento contínuo de 24 horas/dia (plantão; inclui sáb., domingos e feriados)																
<input type="checkbox"/> 03 - Atendimento nos turnos da manhã e à tarde																	
<input type="checkbox"/> 04 - Atendimento nos turnos da manhã, tarde e noite																	


9.3 - Este hospital foi avaliado segundo o Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar do Ministério da Saúde?

Sim <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Não atendeu aos padrões mínimos <input type="checkbox"/> Acreditado no Nível 1 <input type="checkbox"/> Acreditado no Nível 2 <input type="checkbox"/> Acreditado no Nível 3
Não <input type="checkbox"/>	


Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)	Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade	DATA
Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS	DATA

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE <i>Bs - Módulo Conjunto - Ambulatorial/Hospitalar(continuação) - Equipamentos</i>	Folha nº 6/14		
1 - DADOS OPERACIONAIS INCLUSÃO <input type="checkbox"/>				
2 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>				
2.1 - CNES <input style="width: 100px; height: 20px;" type="text"/>	2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>			
10 - EQUIPAMENTOS				
10.1 - Equipamentos de Diagnóstico por Imagem				
		<i>Quantidade Existente</i>	<i>Quantidade em uso</i>	<i>SUS</i>
1	Gama Câmara	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
2	Mamógrafo com Comando Simples	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
3	Mamógrafo com Estereotaxia	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
4	Raio X até 100 mA	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
5	Raio X de 100 a 500 mA	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
6	Raio X mais de 500 mA	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
7	Raio X Dentário	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
8	Raio X com Fluoroscopia	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
9	Raio X para Densitometria Óssea	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
10	Raio X para Hemodinâmica	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
11	Tomógrafo Convencional	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
12	Tomógrafo Computadorizado	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
13	Ressonância Magnética	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
14	Ultra-som Doppler Colorido	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
15	Ultra-som Ecógrafo	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
16	Ultra-som Convencional	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
10.2 - Equipamentos de Infra-Estrutura				
01	Controle Ambiental/Ar-condicionado Central	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	
02	Grupo Gerador	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	
03	Usina de Oxigênio	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	
10.3 - Equipamentos por Métodos Ópticos				
01	Endoscópio das Vias Respiratórias	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
02	Endoscópio das Vias Urinárias	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
03	Endoscópio Digestivo	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
04	Equipamentos para Optometria	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
05	Laparoscópio/Vídeo	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
06	Microscópio Cirúrgico	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input style="width: 30px; height: 15px;" type="text"/>	<input type="checkbox"/>
Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)		Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade		DATA
Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS		Data	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS	


Anexo 21.07 – FCES Folha 07

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE B: - Módulo Conjunto - Ambulatorial/Hospitalar(continuação) - Equipamentos(Continuação)	Folha nº 7/14
1 - DADOS OPERACIONAIS		INCLUSÃO <input type="checkbox"/>
2 - IDENTIFICAÇÃO		ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>
2.1 - CNES <input type="text"/>		2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento <input type="text"/>
10 - Equipamentos (Continuação)		
10.4 - Equipamento por Métodos Gráficos	Quantidade Existente	Quantidade em uso
SUS		
01 Eletrocardiógrafo	<input type="text"/>	<input type="text"/>
02 Eletroencefalógrafo	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.5 - Equipamentos para Manutenção da Vida		
01 Bomba/Balão Intra-aórtico	<input type="text"/>	<input type="text"/>
02 Bomba de Infusão	<input type="text"/>	<input type="text"/>
03 Berço Aquecido	<input type="text"/>	<input type="text"/>
04 Bilirrubinômetro	<input type="text"/>	<input type="text"/>
05 Debitômetro	<input type="text"/>	<input type="text"/>
06 Desfibrilador	<input type="text"/>	<input type="text"/>
07 Equipamento de Fototerapia	<input type="text"/>	<input type="text"/>
08 Incubadora	<input type="text"/>	<input type="text"/>
09 Marcapasso Temporário	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10 Monitor de ECG	<input type="text"/>	<input type="text"/>
11 Monitor de Pressão Invasivo	<input type="text"/>	<input type="text"/>
12 Monitor de Pressão não-Invasivo	<input type="text"/>	<input type="text"/>
13 Reanimador Pulmonar /Ambu	<input type="text"/>	<input type="text"/>
14 Respirador/Ventilador	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10.6 - Outros Equipamentos		
01 Aparelho de Diatermia por Ultra-som/Ondas Curtas	<input type="text"/>	<input type="text"/>
02 Aparelho de Eletroestimulação	<input type="text"/>	<input type="text"/>
03 Bomba de Infusão de Hemoderivados	<input type="text"/>	<input type="text"/>
04 Equipamentos de Aférese	<input type="text"/>	<input type="text"/>
05 Equipamento para Audiometria	<input type="text"/>	<input type="text"/>
06 Equipamento de Circulação Extracorpórea	<input type="text"/>	<input type="text"/>
07 Equipamento para Hemodiálise	<input type="text"/>	<input type="text"/>
08 Forno de Bier	<input type="text"/>	<input type="text"/>
11 - COLETA SELETIVA DE REJEITOS/RESÍDUOS		
1 - Resíduos Biológicos <input type="checkbox"/>	4 - Resíduos Comuns <input type="checkbox"/>	
2 - Resíduos Químicos <input type="checkbox"/>	5 - Nenhum <input type="checkbox"/>	
3 - Rejeitos Radioativos <input type="checkbox"/>		
Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)		Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade
Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS		Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS
	Data	Data

Anexo 21.08 – FCES Folha 08

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE B6- Módulo Conjunto - Ambulatorial/Hospitalar(continuação) - Identificação do Profissional	Folha nº 8/14					
1 - DADOS OPERACIONAIS		INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/> EXCLUSÃO <input type="checkbox"/>					
2 - IDENTIFICAÇÃO		Atendimento ao SUS <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO					
2.1 - CNES <input style="width: 100px;" type="text"/>		2.2 - Cod. Unidade SIA/SUS <input style="width: 100px;" type="text"/>					
2.3 - CNPJ <input style="width: 100px;" type="text"/>		2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento <input style="width: 100%;" type="text"/>					
12 - DADOS DO PROFISSIONAL							
12.1 - Dados de Identificação							
12.1.1 - Nome do Profissional <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.1.2 - PIS/PASEP <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.3 - CPF <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.1.4 - Cod. CNS (Número provisório) <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.1.5 - Nome da Mãe <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.1.6 - Nome do Pai <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.1.7 - Data de Nascimento do Profissional <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.8 - Município de Nascimento <input style="width: 100%;" type="text"/>					
12.1.9 - UF <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.10 - Sexo <input type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F					
12.1.11 - Raça/Cor <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.1.12 - Certidão/Tipo <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.13 - Nome do Cartório <input style="width: 100%;" type="text"/>					
12.1.14 - Livro <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.15 - Fls <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.1.16 - Termo <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.17 - Data de Emissão <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.1.18 - Nº Identidade <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.1.19 - UF <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.20 - Órgão Emissor <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.1.21 - Data de Emissão <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.22 - Nacionalidade <input type="checkbox"/> Brasileiro <input type="checkbox"/> Estrangeiro					
12.1.23 - País de origem (nascimento) <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.1.24 - Data de Entrada <input style="width: 100px;" type="text"/>							
12.1.25 - Data de Naturalização <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.26 - Nº da Portaria <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.1.27 - Nº Título de Eleitor <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.28 - Zona <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.1.29 - Seção <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.1.30 - CTPS Número <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.31 - Série <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.1.32 - UF <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.33 - Data de Emissão <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.1.34 - Escolaridade <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.1.35 - Sit. Familiar/Conjugal <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
12.1.36 - Frequenta Escola? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não							
12.2 - Dados Residenciais							
12.2.1 - Tipo Logradouro <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.2.2 - Logradouro <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.2.3 - Número <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.2.4 - Complemento <input style="width: 100%;" type="text"/>		12.2.5 - Bairro/Distrito <input style="width: 100%;" type="text"/>					
12.2.6 - Município de Residência <input style="width: 100%;" type="text"/>							
Nome <input style="width: 100%;" type="text"/>		Código <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.2.7 - UF <input style="width: 100px;" type="text"/>		12.2.8 - CEP <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.2.9 - Telefone <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.2.10 - E-Mail <input style="width: 100%;" type="text"/>							
12.3 - CONTA CORRENTE							
Nome: <input style="width: 100%;" type="text"/>		12.3.1 - Banco <input style="width: 100px;" type="text"/>					
Código: <input style="width: 100px;" type="text"/>		Nome: <input style="width: 100%;" type="text"/>					
12.3.2 - Agência <input style="width: 100px;" type="text"/>		Código: <input style="width: 100px;" type="text"/>					
12.3.3 - Número <input style="width: 100%;" type="text"/>							
13 - DADOS PROFISSIONAIS							
Vinculação							
Carga Horária Semanal							
CBO/Especialidade	C/Vinc.	Autônomo	Ambulatorial	Outros	Registro no Conselho de Classe	Órgão Emissor	UF
1	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100%;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>
2	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100%;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>
3	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100%;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>	<input style="width: 100px;" type="text"/>
Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade <input style="width: 100%;" type="text"/>						DATA <input style="width: 100px;" type="text"/>	
Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS <input style="width: 100%;" type="text"/>				Data <input style="width: 100px;" type="text"/>	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS <input style="width: 100%;" type="text"/>		
				Data <input style="width: 100px;" type="text"/>			

Anexo 21.09 – FCES Folha 09

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE <i>Ci - Módulo Ambulatorial - Dados Complementares de Unidades de Diálise</i>	Folha nº 9/14
1 - DADOS OPERACIONAIS → INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>		
2 - IDENTIFICAÇÃO		
2.1 - CNES 2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento		
3 - CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE DIÁLISE		
Número de Salas Hemodiálise HBsAg+ HBsAg-	Número de Salas de Reuso HBsAg+ HBsAg- HCV+	Nº de Máquinas Hemodiálise Proporção Outras
Tratamento d'água		
Filtro de areia 1	Abrandador 3	Máquinas de Osmose Reversa 5
Filtro de carvão 2	Deionizador 4	Outros 6
4 - Serviços de Referência/Manutenção		
Hospital Geral	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
Hospital para transplante	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
Laboratório de Histocompatibilidade	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
Laboratório para Análise de Água	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
Manutenção dos equipamentos de diálise	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ/CPF
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
Manutenção dos equipamentos de tratamento de água	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
Serviço de Anatomia Patológica/Citologia	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
Serviço de Patologia Clínica	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
Serviço de Radiologia	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
Serviço de Ultra-sonografia	NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ
	CÓDIGO DO MUNICÍPIO	NOME DO MUNICÍPIO
4 - Formalização		
NEFROLOGISTA RESPONSÁVEL	CPF	
DIRETOR (RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES)	CPF	
Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS	Data	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS
		Data
Local/Data		
Assinatura de Carimbo do(a) Cadastrador(a)		

Anexo 21.10 – FCES Folha 10

SUS	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE <i>C2 - Módulo Ambulatorial - Dados Complementares de Unidades de Quimioterapia e Radioterapia</i>	Folha nº 10/14
------------	--	-----------------------

1 - DADOS OPERACIONAIS	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/> </div>
2 - IDENTIFICAÇÃO 2.1 - CNES <input style="width: 100px; height: 20px; border: 1px solid black;" type="text"/>	
2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento <input style="width: 90%; height: 20px;" type="text"/>	

3 - CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE RADIOTERAPIA/QUIMIOTERAPIA							
NÚMERO DE SALAS - RADIOTERAPIA							
Simulação <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Planejamento <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Armaz. Fontes <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Confec. Masc. <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Molde <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Bloco Pers. <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>		
NÚMERO DE SALAS/EQUIPAMENTOS - QUIMIOTERAPIA							
Armazenagem <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Sala Preparo <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Químio. C/ Duração <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Químio. L/ Duração <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Capela Fluxo Laminar <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>			
QUANTIDADES DE EQUIPAMENTOS - RADIOTERAPIA							
Simulador <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Acelerador Linear até 6 MeV <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Maior 6 MeV s/ Elétrons <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Maior 6 MeV c/ Elétrons <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Ortovoltagem 10-50 KV <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	50 - 150 KV <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	150 - 500 KV <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Unidade Cobalto <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>
Braqüterapia Baixa <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Média <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Alta <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Monitor de Área <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Monitor Individual <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Sist. Compt. Planejamento <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	Dosímetro Clínico <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/>	
Fontes Seladas <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>							

4 - SERVIÇOS/MODALIDADE DE TRATAMENTO REFERENCIADOS		
Serviço de Radioterapia	Nome/Razão Social <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/> Código do Município <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Nome do Município <input style="width: 50%; height: 20px;" type="text"/>	CNPJ <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>
Laboratório Histo-compatibilidade	Nome/Razão Social <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/> Código do Município <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Nome do Município <input style="width: 50%; height: 20px;" type="text"/>	CNPJ <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>
Serviço Tomografia Axial Computadorizada	Nome/Razão Social <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/> Código do Município <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Nome do Município <input style="width: 50%; height: 20px;" type="text"/>	CNPJ <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>
Ressonância Magnética	Nome/Razão Social <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/> Código do Município <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Nome do Município <input style="width: 50%; height: 20px;" type="text"/>	CNPJ <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>
Anatomia Patológica/ Citológica	Nome/Razão Social <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/> Código do Município <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Nome do Município <input style="width: 50%; height: 20px;" type="text"/>	CNPJ <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>
Patologia Clínica	Nome/Razão Social <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/> Código do Município <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Nome do Município <input style="width: 50%; height: 20px;" type="text"/>	CNPJ <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>
Ultra-sonografia	Nome/Razão Social <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/> Código do Município <input style="width: 40px; height: 20px;" type="text"/> Nome do Município <input style="width: 50%; height: 20px;" type="text"/>	CNPJ <input style="width: 100%; height: 20px;" type="text"/>

Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a) <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/>	Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/>	DATA <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/>
Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/>	Data <input style="width: 40%; height: 20px;" type="text"/>	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS <input style="width: 95%; height: 20px;" type="text"/>
		Data <input style="width: 40%; height: 20px;" type="text"/>

Anexo 21.11 – FCES Folha 11



4 - SERVIÇOS/MODALIDADE DE TRATAMENTO REFERENCIADOS (Quimioterapia/Radioterapia - Continuação)

Serviço de Medicina Nuclear	Nome/Razão Social Código do Município Nome do Município	CNPJ
Serviço de Prótese	Nome/Razão Social Código do Município Nome do Município	CNPJ
Manutenção de Equipamentos	Nome/Razão Social Código do Município Nome do Município	CNPJ
Centro de Oncologia I	Nome/Razão Social Código do Município Nome do Município	CNPJ
Centro de Oncologia II	Nome/Razão Social Código do Município Nome do Município	CNPJ
Centro de Oncologia III	Nome/Razão Social Código do Município Nome do Município	CNPJ

5 - FORMALIZAÇÃO

Médico Responsável Administrador ou Responsável Técnico	CPF
Médico Responsável - Oncologista Pediátrico	CPF
Médico Responsável por Cirurgia Oncológica	CPF
Médico Responsável - Oncologista Clínico	CPF
Médico Responsável - Radioterapeuta	CPF
Físico Nuclear	CPF

Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)	Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade	Data
---	--	------

Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS	Data	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS	Data
---	------	--	------

Anexo 21.12 – FCES Folha 12

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE - FCES C3 - Módulo Ambulatorial - Dados Complementares de Unidade de Hemoterapia	Folha nº 12/14
---	--	----------------

1 - DADOS OPERACIONAIS	INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>
2 - IDENTIFICAÇÃO	
2.1 - CNES <input type="text"/>	2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento <input type="text"/>

3 - CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA Número de Salas - Hemoterapia							
Coleta	Recepção/Cadastro	Triagem Hematológica	Triagem Clínica	Coleta	Aférese		
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>		
Processamento	Processamento	Pré-Estoque	Estoque	Distribuição			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			
Laboratório	Sorologia	Imunohematologia	Pré-transfusional	Hemostasia	Controle de Qualidade	Biologia Molecular	Imunofenotipagem
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Atendimento	Transfusão	Seguimento do doador					
	<input type="text"/>	<input type="text"/>					

4 - EQUIPAMENTOS/PROCEDIMENTOS ESPECIAIS - HEMOTERAPIA									
Cadeira Reclináveis	Centrífugas Refrigeradas	Refrigerador p/ Guarda de Sangue	Congelador Rápido	Extrator Automático de Plasma	Freezer -18° C	Freezers -30° C	Agitador de Plaquetas	Seladoras	Irradiador de Hemocomponentes
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Aglutinoscópio	Máquina de Aférese	Refrigerador p/ Guarda de Reagentes	Refrigerador para Guarda de Amostras de Sangue	Capela de Fluxo Laminar					
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>					

5 - SERVIÇOS REFERENCIADOS		
Hemocentro Coordenador	Nome/Razão Social <input type="text"/>	CNPJ <input type="text"/>
	Código do Município <input type="text"/> Nome do Município <input type="text"/>	
Hemocentro Regional	Nome/Razão Social <input type="text"/>	CNPJ <input type="text"/>
	Código do Município <input type="text"/> Nome do Município <input type="text"/>	
Núcleo de Hemoterapia	Nome/Razão Social <input type="text"/>	CNPJ <input type="text"/>
	Código do Município <input type="text"/> Nome do Município <input type="text"/>	
Central Sorológica	Nome/Razão Social <input type="text"/>	CNPJ <input type="text"/>
	Código do Município <input type="text"/> Nome do Município <input type="text"/>	

6 - FORMALIZAÇÃO	
Médico Hemoterapeuta Responsável	CPF <input type="text"/>
Médico Hematologista Responsável	CPF <input type="text"/>
Responsável Técnico/Sorologia	CPF <input type="text"/>
Médico Capacitado Responsável	CPF <input type="text"/>

Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)	Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade	DATA
---	--	------

Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS	Data	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS	Data
---	------	--	------

Anexo 21.13 – FCES Folha 13

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE D1 - Módulo Hospitalar - Leitos	Folha nº 13/14
---	---	----------------

1 - DADOS OPERACIONAIS	INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>
2 - IDENTIFICAÇÃO	
2.1 - CNES	2.2 - Nome Fantasia do Estabelecimento

3 - LEITOS POR ESPECIALIDADE							
Cirurgicos				Clínicos			
	Existentes	SUS	Contratados		Existentes	SUS	Contratados
01 - Buco Maxilo Facial				21 - AIDS			
02 - Cardiologia				22 - Cardiologia			
03 - Cirurgia Geral				23 - Clínica Geral			
04 - Endocrinologia				24 - Crônicos			
05 - Gastroenterologia				25 - Dermatologia			
06 - Ginecologia				26 - Geriatria			
07 - Leito/Dia				27 - Hansenologia			
08 - Nefrologia/Urologia				28 - Hematologia			
09 - Neurocirurgia				29 - Leito/Dia			
10 - Obstetrícia				30 - Nefro/Urologia			
11 - Oftalmologia				31 - Neonatologia			
12 - Oncologia				32 - Neurologia			
13 - Ortopedia/Traumatologia				33 - Obstetrícia			
14 - Otorrinolaringologia				34 - Oncologia			
15 - Plástica				35 - Pediatria			
16 - Torácica				36 - Pneumologia			
				37 - Psiquiatria			
				38 - Reabilitação			
				39 - Tisiologia			
Total							

4 - LEITOS COMPLEMENTARES			
	Existentes	SUS	Contratados
01 - UTI ADULTO			
02 - UTI INFANTIL			
03 - UTI NEONATAL			
04 - Unidade Intermediária			
05 - Unidade Intermediária Neonatal			
06 - Unidade Isolamento			
Total			

Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)	Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade	DATA
---	--	------

Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS	DATA
---	--	------

Anexo 21.14 – FCES Folha 14

	FICHA CADASTRAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE <i>E - Módulo Mantenedora</i>	Folha nº 14/14
---	---	-----------------------

1 - DADOS OPERACIONAIS	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center; border: 1px solid black;"> INCLUSÃO <input type="checkbox"/> </td> <td style="text-align: center; border: 1px solid black;"> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/> </td> <td style="text-align: center; border: 1px solid black;"> EXCLUSÃO <input type="checkbox"/> </td> </tr> </table>	INCLUSÃO <input type="checkbox"/>	ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>	EXCLUSÃO <input type="checkbox"/>
INCLUSÃO <input type="checkbox"/>	ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/>	EXCLUSÃO <input type="checkbox"/>		
2 - IDENTIFICAÇÃO				
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> 21 - CNPJ </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> </tr> </table>		21 - CNPJ		
21 - CNPJ				

3 - IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA																			
1	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> NOME/RAZÃO SOCIAL </td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; text-align: center; vertical-align: middle;"> Retenção de Tributos </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> </tr> </table>	NOME/RAZÃO SOCIAL	Retenção de Tributos																
NOME/RAZÃO SOCIAL	Retenção de Tributos																		
2	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> LOGRADOURO (RUA, PRAÇA) </td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; text-align: center; vertical-align: middle;"> NÚMERO </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> COMPLEMENTO </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> BAIRRO </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> CEP </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> NOME MUNICÍPIO </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> CÓDIGO </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> REG </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> TELEFONE </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> </tr> </table>	LOGRADOURO (RUA, PRAÇA)	NÚMERO			COMPLEMENTO	BAIRRO	CEP				NOME MUNICÍPIO	CÓDIGO	REG	TELEFONE				
LOGRADOURO (RUA, PRAÇA)	NÚMERO																		
COMPLEMENTO	BAIRRO	CEP																	
NOME MUNICÍPIO	CÓDIGO	REG	TELEFONE																
3	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> NOME BANCO / AGÊNCIA </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> BANCO </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> AGÊNCIA </td> <td style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> CONTA CORRENTE </td> </tr> <tr> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; height: 20px;"></td> </tr> </table>	NOME BANCO / AGÊNCIA	BANCO	AGÊNCIA	CONTA CORRENTE														
NOME BANCO / AGÊNCIA	BANCO	AGÊNCIA	CONTA CORRENTE																
DATA DO PREENCHIMENTO (OBRIGATÓRIO)																			
<table border="1" style="border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20px; text-align: center;">DIA</td> <td style="width: 20px; text-align: center;">MÊS</td> <td style="width: 20px; text-align: center;">ANO</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> <td style="height: 20px;"></td> </tr> </table>		DIA	MÊS	ANO															
DIA	MÊS	ANO																	

Assinatura e Carimbo do(a) Cadastrador(a)	Assinatura e Carimbo do Diretor da Entidade	DATA

Assinatura e Carimbo do Gestor Municipal do SUS	Assinatura e Carimbo do Gestor Estadual do SUS	DATA

Anexo 21.15 – FCES Folha 15

	Planilha para Lançamento de Profissionais não vinculados ao SUS, por Especialidade (CBO)	Folha nº _____ de _____
---	---	----------------------------

1 - DADOS OPERACIONAIS	INCLUSÃO <input type="checkbox"/> ALTERAÇÃO <input type="checkbox"/> EXCLUSÃO <input type="checkbox"/>	
2 - IDENTIFICAÇÃO		
2.1 - CNES	2.2 - CNPJ do Estabelecimento	2.3 - Nome
<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>

	CPF	Nome	CBO
01	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
02	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
03	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
04	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
05	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
06	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
07	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
08	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
09	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
10	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
11	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
12	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
13	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
14	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
15	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
16	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
17	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
18	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
19	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
20	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
21	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
22	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
23	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
24	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
25	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
26	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>
27	<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>		<input style="width: 100%; height: 100%;" type="text"/>

FCES_CBO_NSUS.DOC

ANEXO 22 - TABELA DE NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO

- 01 - Administração Direta da Saúde(MS, SES e SMS)
- 02 - Administração Direta de Outros Órgãos(MEC, MEx, Marinha, etc)
- 03 - Administração Indireta - Autarquias
- 04 - Administração Indireta - Fundação Pública
- 05 - Administração Indireta - Empresa Pública
- 06 - Administração Indireta - Organização Social Pública
- 07 - Empresa Privada
- 08 - Fundação Privada
- 09 - Cooperativa
- 10 - Serviço Social Autônomo
- 11 - Entidade Beneficente Sem Fins Lucrativos
- 12 - Economia Mista
- 13 - Sindicato

Anexo 23 – Portaria nº 376, de 03 de outubro de 2000.

Portaria nº 376, de 03 de outubro de 2000.

O Secretário de Assistência à Saúde, no uso de suas atribuições legais, Considerando a Portaria GM/MS nº 277, de 13 de março de 2000, que instituiu, no âmbito da Secretaria de Assistência à Saúde, Grupo de Trabalho para revisão da Ficha Cadastral dos Estabelecimentos de Saúde - FCES, com a atribuição de definir diretrizes para o recadastramento de todos os Estabelecimentos de Saúde;

Considerando que o Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde é base para o Banco de Dados Nacional e de um efetivo Sistema de Informações em Saúde, disponível para a sociedade;

Considerando a necessidade da identificação, por este Ministério, das Unidades que fazem parte do Sistema de Saúde do país, incluindo-se os Prestadores de Serviços de Saúde Suplementar, com vistas ao ressarcimento ao SUS, conforme disposto na Lei 9656/98;

Considerando que as informações cadastrais das Unidades Prestadoras de Serviço ao SUS constituem-se em um dos pontos fundamentais para a elaboração da programação,

avaliação e controle da assistência hospitalar e ambulatorial, com a correspondência entre a capacidade operacional existente e a produção apresentada;

Considerando a obrigação de garantir o correto pagamento a rede prestadora de serviços ao SUS;

Considerando que no recadastramento dos Estabelecimentos de Saúde, determinado pelas Portarias GM/MS nº 1.890, de 18 de dezembro de 1997 e SAS/MS nº 33, de 24 de março de 1998, foram detectadas, pela Secretaria de Controle Interno/CISET, Tribunal de Contas da União/TCU, Departamento Nacional de Auditoria do SUS/DENASUS e Departamento de Controle e Avaliação de Sistemas/DECAS/SAS/MS, fragilidades e inconsistências nas informações e,

Considerando as manifestações dos gestores, efetuadas por ocasião da reunião da Comissão Intergestores Tripartite, de 21 de setembro de 2000, no tocante a prazos, abrangência e forma de execução do cadastramento, resolve:

Art. 1º - Aprovar a Ficha Cadastral dos Estabelecimentos de Saúde – FCES e o Manual de Preenchimento, constantes dos anexos I e II, desta Portaria, bem como a criação do Banco de Dados Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Art. 2º - Determinar o recadastramento de todos os Estabelecimentos de Saúde prestadores de serviço ao SUS, o cadastramento dos Estabelecimentos de Saúde Hospitalares não contratados/conveniados com o SUS e dos estabelecimentos ambulatoriais, pessoas jurídicas, não vinculadas ao SUS, que realizam procedimentos de:

- Patologia Clínica
- Radiologia
- Terapia Renal Substitutiva
- Radioterapia
- Quimioterapia,
- Ressonância Magnética
- Medicina Nuclear
- Radiologia Intervencionista
- Tomografia Computadorizada

§ 1º. O cadastro dos demais estabelecimentos ambulatoriais, não vinculados ao SUS será efetuado pelos gestores, dentro de cronograma por eles estabelecido, não sendo obrigatório, nesta fase.

§ 2º A inclusão dos Estabelecimentos de Saúde no Banco de Dados Nacional de Estabelecimentos de Saúde não implicará em vínculo com o SUS.

Art. 3º - Definir que o cadastro prevê as etapas abaixo:

1º - fornecimento da informação por meio do preenchimento dos formulários, por parte do responsável pelo estabelecimento de saúde (internet, disquetes, formulários). Esta etapa é opcional, cabendo aos gestores a decisão sobre a sua realização.

2º - verificação "in loco" pelo gestor, objetivando a validação das informações prestadas pelos estabelecimentos de saúde ou efetivação do processo de cadastramento, no caso de opção pela não realização do auto-cadastramento.

3º - encaminhamento dos dados pelo gestor ao Departamento de Informática do SUS / DATASUS visando à inclusão da unidade no Banco de Dados Nacional de Estabelecimentos de Saúde

4º - certificação do processo de cadastramento por intermédio de Entidades designadas pelo Ministério da Saúde.

Art. 4º - Estabelecer o prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data da publicação desta Portaria, para o DATASUS, disponibilizar por meio do MS/BBS e Internet o sistema de captação dos dados cadastrais dos Estabelecimentos de Saúde.

Art. 5º - Fixar em 150 (cento e cinquenta) dias, após a disponibilização do sistema de captação dos dados pela Internet e MS/BBS, o prazo para os estabelecimentos de saúde prestarem as informações de sua competência e os gestores efetuarem a atualização / inclusão dos dados cadastrais dos Estabelecimentos de Saúde sob sua responsabilidade no Banco de Dados Nacional.

Art. 6º - Estabelecer o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data final de transmissão dos dados pelos gestores, para o DATASUS proceder à consolidação e disseminação dos mesmos, e a partir daí seguir rotina mensal de disseminação.

Art. 7º - Proceder à certificação do cadastro no período de junho e julho/01, por meio de instituição designada por este Ministério.

Art. 8º - Estabelecer que, a partir de 01 de outubro de 2.001, o Cadastramento de Estabelecimentos de Saúde, no Banco de Dados Nacional se faça exclusivamente por meio da presente FCES, extinguindo-se as demais fichas de cadastramento, até então vigentes.

Parágrafo único - As informações necessárias ao processamento do S I A e S I H serão transmitidas pelo DATASUS para os respectivos sistemas.

Art. 9º – Estabelecer que as instruções de encaminhamento do arquivo em meio magnético e cronograma de atualização regular do Banco de Dados Nacional dos Estabelecimentos de Saúde serão publicados no prazo de 90 (noventa) dias a contar da publicação desta Portaria.

§ 1º - Além do envio dos dados cadastrais por meio magnético, devem os estabelecimentos de saúde e os gestores devem manter em arquivo cópias das FCES (formulário), devidamente assinadas pelos responsáveis, para fins de acompanhamento e auditoria pelas instâncias competentes.

§ 2º - No caso de delegação de competência, por parte dos Secretários de Saúde para assinatura das FCES por outra autoridade, é recomendável que seja mantida cópia do

ato formal dessa designação, junto às Fichas cadastrais.

Art. 10 – Estabelecer que o não cumprimento, pelos gestores estaduais e municipais das atividades de cadastramento e constante atualização do cadastro dos Estabelecimentos de Saúde, implicará no bloqueio do antigo cadastro das Unidades e, conseqüentemente, do pagamento dessas Unidades pelos serviços prestados.

§ 1º - A responsabilidade pela manutenção do Banco de dados Nacional dos Estabelecimentos de Saúde é das três esferas de governo.

§ 2º - Os Gestores Estaduais são responsáveis pela Coordenação do processo de cadastramento em seu estado, com a devida cooperação técnica e financeira deste Ministério.

§ 3º - Compete aos gestores Estaduais a assinatura de todas as FCES, bem como o cadastro dos estabelecimentos situados em municípios não habilitados em qualquer forma de gestão e dos habilitados na Gestão Plena da Atenção Básica, podendo, a seu critério, delegar essa atribuição aos gestores municipais.

§ 4º - Compete aos municípios em Gestão Plena do Sistema efetuar o cadastro dos estabelecimentos situados em seu território, exceto aqueles sob gestão estadual.

§ 5º - Os gestores responsáveis pelo cadastramento deverão efetuar "in loco" a verificação dos Estabelecimentos de Saúde, devendo ser a vistoria, sempre que possível acompanhada por equipes de Controle e Avaliação e Vigilância Sanitária.

Art. 11 - Delegar competência ao Departamento de Controle e Avaliação de Sistemas desta Secretaria para tomar as necessárias providências, visando à certificação do cadastro efetuado pelos gestores estaduais e municipais.

Art. 12. Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogando as disposições em contrário.

RENILSON REHEM DE SOUZA

(Fonte: pagina do CNES na Internet – cnes.datasus.gov.br/indicadores-20/06/2004)

